

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**REBERTH ROGERES CARVALHO LIMA**

**PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS DA CONTABILIDADE NO CONTROLE FINANCEIRO  
DE EMPRESAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA.**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA  
2024**

**REBERTH ROGERES CARVALHO LIMA**

**PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS DA CONTABILIDADE NO CONTROLE FINANCEIRO  
DE EMPRESAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para a obtenção de grau de bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Contabilidade Privada.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA**

**2024**

L71p

Lima, Reberth Rogeres Carvalho.

Principais influências da Contabilidade no Controle Financeiro de empresas em Vitória da Conquista – BA. / Reberth Rogeres Carvalho, 2024.

125f.

Orientador (a): Dr.: Manoel Antonio Oliveira Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2024.

Inclui referências. F. 119 – 121.

1. Contabilidade. 2. Ferramentas Contábeis. 3. Controle Financeiro. I. Araújo, Manoel Antonio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD. 657

*Catálogo na fonte:* Juliana Teixeira de Assunção – CRB 5/1890

UESB – Campus Vitória da Conquista – BA

**REBERTH ROGERES CARVALHO LIMA**

**PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS DA CONTABILIDADE NO CONTROLE FINANCEIRO  
DE EMPRESAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para a obtenção de grau de bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Contabilidade Privada.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

Vitória da Conquista – BA, 04/09/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Manoel Antonio Oliveira Araújo  
Doutor em Educação pela PUC-SP  
Professor Pleno da UESB – Orientador

Kleber de Souza Cajaíba  
Mestre em Contabilidade pela FUCAP – ES  
Professor Substituto do DCSA – UESB

Abmael da Cruz Farias  
Doutor em Educação pela UNEB-BA  
Professor Assistente do DCSA – UESB

Com gratidão, dedico este trabalho à Deus,  
potência divina, criador de todas as coisas.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho.

Primeiramente, desejo agradecer à minha família, em especial a minha avó Onélia Carvalho, minha mãe Edleusa Carvalho, minhas tias Mônica Soraya e Eliene Carvalho, meu tio Reginaldo Júnior, meus irmãos Reginaldo Neto e Paulo Souza (in memoriam), pelo amor incondicional, apoio emocional e incentivo constante ao longo de toda minha jornada acadêmica. Seu apoio foi fundamental para que eu chegasse até aqui.

Agradeço ao meu orientador/professor Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo, pela sua orientação dedicada, apoio incansável e valiosas sugestões ao longo deste processo. Sua orientação foi fundamental para moldar este trabalho e meu crescimento acadêmico.

Agradeço também aos professores e membros da banca examinadora, professor Kleber Cajaíba e Abmael Farias, pela disponibilidade em avaliar este trabalho e pelas valiosas sugestões proporcionadas durante a defesa.

Aos meus amigos e colegas de curso, entre eles, Rachel, Dieine, Iasmim, Thales e Juliana pela companhia, colaboração e momentos de descontração que tornaram essa jornada mais leve e enriquecedora, além de terem insistido muito para que eu chegasse a esse momento de conclusão de curso.

Por fim, agradeço a todas as fontes de inspiração, referências e recursos que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Este trabalho não teria sido possível sem o apoio e contribuição de cada um de vocês. Obrigado por fazerem parte desta jornada.

## RESUMO

O tema da presente pesquisa é: Principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista – Ba. Este tema escolhido formou o processo de problematização, no qual deu origem ao problema de pesquisa: Quais as principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista - BA? Com o problema de pesquisa, foi possível construir a hipótese que responde provisoriamente à questão problema, deste modo a hipótese deste trabalho é que as principais influências no campo da Contabilidade são o controle do contas a pagar e a receber, controle da conta Bancos conta movimento, controle de duplicatas a pagar e a receber, pagamentos a fornecedores, acompanhamento de aplicações financeiras, clareza nas práticas de tesouraria, principais critérios de controle de estoque, ciclo operacional e financeiro, entre outros mais. Estes componentes patrimoniais apresentam objetivos distintos e veem os demonstrativos contábeis de formas diferenciadas, porém, concordam que são complementares, oferecendo ao empresário informações essenciais para a tomada de decisão. O problema também possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados, esses objetivos são do tipo Geral, que visa analisar as principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista – BA. E os objetivos específicos que são os seguintes: 1. Identificar as principais percepções dos usuários em relação à Contabilidade; 2. Investigar a importância dada à Contabilidade no controle financeiro; 3. Verificar as principais ferramentas contábeis aplicadas nos controles financeiros. O problema traz consigo a necessidade de ser justificado, assim, seguem os textos que justificam o tema e o conseqüente problema. De forma Pessoal, trata de sua área de atuação dentro de empresas comerciais, fazendo com que o pesquisador tenha a vontade de compreender as influências do controle financeiro e as suas diferenças conceituais e práticas. A justificativa Acadêmica nos informa que este é um tema recorrente durante o curso de Ciências Contábeis, é importante para os discentes manter a visão de como acontece na prática, principalmente na cidade em que está alocado o presente curso, Vitória da Conquista – BA. Na justificativa Profissional, a pesquisa se faz importante pela necessidade de elucidar dúvidas referentes a Contabilidade e prestar o melhor serviço possível compreendendo como funciona nas empresas comerciais. Se faz importante para o profissional contador entender o conceito teórico de seu campo de atuação nas pesquisas acadêmicas. Na perspectiva Social, é interessante que a sociedade tenha acesso a pesquisas sobre a Contabilidade, que pode ser utilizada para gerir o patrimônio público e privado e ajudar na tomada de decisões. O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são Iudícibus (2019); Baradel (2011); Martins (2011) e etc. Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada, a abordagem foi predominantemente qualitativa, procedimentos de pesquisa necessários do tipo bibliográfico e eletrônico e o instrumento de coleta de dados foi roteiro de entrevista do tipo estruturado. Assim, os resultados demonstraram que o controle financeiro influi em todo o ciclo operacional e financeiro de uma entidade e é sua principal ferramenta de controle.

**Palavras-Chave:** Contabilidade; Controle Financeiro.

## ABSTRACT

The theme of the present research is: Main influences of Accounting on the financial control of companies in Vitória da Conquista – BA. This chosen theme formed the problematization process, which gave rise to the research problem: What are the main influences of Accounting on the financial control of companies in Vitória da Conquista - BA? With the research problem, it was possible to construct the hypothesis that provisionally answers the problem question, thus the hypothesis of this work is that the main influences in the field of Accounting are the control of accounts payable and receivable, control of the bank account movement account, control of duplicates payable and receivable, payments to suppliers, monitoring of financial applications, clarity in treasury practices, main inventory control criteria, operational and financial cycle, among others. These equity components have distinct objectives and see the accounting statements in different ways, however, they agree that they are complementary, offering the entrepreneur essential information for decision making. The problem also allowed the indication of objectives to be achieved, these objectives are of the General type, which aims to analyze the main influences of Accounting on the financial control of companies in Vitória da Conquista - BA. And the specific objectives are the following: 1. Identify the main perceptions of users in relation to Accounting; 2. Investigate the importance given to Accounting in financial control; 3. Verify the main accounting tools applied in financial controls. The problem brings with it the need to be justified, so the texts that justify the theme and the consequent problem follow. In a Personal way, it deals with its area of activity within commercial companies, making the researcher want to understand the influences of financial control and its conceptual and practical differences. The Academic justification informs us that this is a recurring theme during the Accounting Science course, it is important for students to maintain the vision of how it happens in practice, especially in the city where this course is located, Vitória da Conquista - BA. In the Professional justification, research is important due to the need to clarify doubts regarding Accounting and provide the best possible service by understanding how it works in commercial companies. It is important for the professional accountant to understand the theoretical concept of his/her field of activity in academic research. From the Social perspective, it is interesting for society to have access to research on Accounting, which can be used to manage public and private assets and help in decision-making. The research problem needs to be based on known authors and theories, thus, the main scholars consulted and referenced are Ludícibus (2019); Baradel (2011); Martins (2011) and etc. To achieve the research results, a methodology was adopted to be applied, the approach was predominantly qualitative, research procedures were necessary of the bibliographic and electronic type and the data collection instrument was a structured interview script. Thus, the results demonstrated that financial control influences the entire operational and financial cycle of an entity and is its main control tool.

**Keywords:** Accounting; Financial control.



## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Gênero.....	35
<b>Gráfico 2</b> – Naturalidade.....	36
<b>Gráfico 3</b> – Domicílio.....	36
<b>Gráfico 4</b> – Faixa Etária.....	37
<b>Gráfico 5</b> – Formação Educacional.....	38
<b>Gráfico 6</b> – Cargo.....	39
<b>Gráfico 7</b> – Tempo de Experiência (em anos).....	40
<b>Gráfico 8</b> – Conceito de Contabilidade.....	43
<b>Gráfico 9</b> – Contabilidade é uma ciência ou uma técnica?.....	45
<b>Gráfico 10</b> – O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio?.....	46
<b>Gráfico 11</b> – A influência da contabilidade sobre o controle financeiro da empresa.....	49
<b>Gráfico 12</b> – Benefícios da utilização da contabilidade.....	51
<b>Gráfico 13</b> – Exemplos de como a contabilidade ajudou no melhor desempenho financeiro.....	53
<b>Gráfico 14</b> – Organização do contas a pagar.....	56
<b>Gráfico 15</b> – Tratamento das duplicatas a pagar.....	58
<b>Gráfico 16</b> – Os principais critérios utilizados no contas a receber da empresa.....	60
<b>Gráfico 17</b> – Gestão de duplicatas a receber.....	64
<b>Gráfico 18</b> – Realização da conciliação bancária.....	66
<b>Gráfico 19</b> – Critérios para escolha do banco.....	68
<b>Gráfico 20</b> – Relacionamento com fornecedores.....	71
<b>Gráfico 21</b> – Prazos para pagamento a fornecedores.....	73
<b>Gráfico 22</b> – Critérios para aplicação financeira.....	75
<b>Gráfico 23</b> – Nível de clareza da tesouraria.....	78
<b>Gráfico 24</b> – Controles financeiros da tesouraria a serem enfatizados.....	80
<b>Gráfico 25</b> – Procedimento de controle de estoque.....	82
<b>Gráfico 26</b> – Gerenciamento de demanda do estoque.....	85
<b>Gráfico 27</b> – Estratégias implementadas sobre excesso ou falta de produtos.....	87
<b>Gráfico 28</b> – Frequência de reposição de estoque.....	88
<b>Gráfico 29</b> – Como o processo de reposição de estoque afeta a eficiência operacional.....	92

<b>Gráfico 30</b> – Funcionamento do setor de compras.....	94
<b>Gráfico 31</b> – Funcionamento do setor de vendas.....	96
<b>Gráfico 32</b> – Ciclo Operacional.....	99
<b>Gráfico 33</b> – Ciclo Financeiro. ....	101
<b>Gráfico 34</b> – Desafios enfrentados por causa do controle financeiro. ....	105
<b>Gráfico 35</b> – Ajudas proporcionadas pela contabilidade.....	107
<b>Gráfico 36</b> – Decisões empresariais tomadas baseadas na contabilidade.....	111

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Estado da Arte.....	21
<b>Quadro 2</b> – Gênero.....	34
<b>Quadro 3</b> – Naturalidade.....	35
<b>Quadro 4</b> – Domicílio.....	36
<b>Quadro 5</b> – Faixa Etária.....	37
<b>Quadro 6</b> – Formação Educacional.....	38
<b>Quadro 7</b> – Cargo.....	39
<b>Quadro 8</b> – Tempo de Experiência (em anos).....	40
<b>Quadro 9</b> – Conceito de Contabilidade.....	42
<b>Quadro 10</b> – Contabilidade é uma ciência ou uma técnica?.....	44
<b>Quadro 11</b> – O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio? .....	46
<b>Quadro 12</b> – A influência da contabilidade sobre o controle financeiro da empresa. .....	48
<b>Quadro 13</b> – Benefícios da utilização da contabilidade.....	49
<b>Quadro 14</b> – Exemplos de como a contabilidade ajudou no melhor desempenho financeiro.....	51
<b>Quadro 15</b> – Organização do contas a pagar.....	55
<b>Quadro 16</b> – Tratamento das duplicatas a pagar.....	57
<b>Quadro 17</b> – Os principais critérios utilizados no contas a receber da empresa.....	59
<b>Quadro 18</b> – Gestão de duplicatas a receber.....	62
<b>Quadro 19</b> – Realização da conciliação bancária.....	65
<b>Quadro 20</b> – Critérios para escolha do banco.....	66
<b>Quadro 21</b> – Relacionamento com fornecedores.....	69
<b>Quadro 22</b> – Prazos para pagamento a fornecedores.....	72
<b>Quadro 23</b> – Critérios para aplicação financeira.....	74
<b>Quadro 24</b> – Nível de clareza da tesouraria.....	77
<b>Quadro 25</b> – Controles financeiros da tesouraria a serem enfatizados.....	79
<b>Quadro 26</b> – Procedimento de controle de estoque.....	80
<b>Quadro 27</b> – Gerenciamento de demanda do estoque.....	84
<b>Quadro 28</b> – Estratégias implementadas sobre excesso ou falta de produtos.....	86
<b>Quadro 29</b> – Frequência de reposição de estoque.....	88

<b>Quadro 30</b> – Como o processo de reposição de estoque afeta a eficiência operacional. .....	90
<b>Quadro 31</b> – Funcionamento do setor de compras. ....	92
<b>Quadro 32</b> – Funcionamento do setor de vendas.....	94
<b>Quadro 33</b> – Ciclo Operacional. ....	98
<b>Quadro 34</b> – Ciclo Financeiro. ....	100
<b>Quadro 35</b> – Desafios enfrentados por causa do controle financeiro. ....	103
<b>Quadro 36</b> – Ajudas proporcionadas pela contabilidade. ....	105
<b>Quadro 37</b> – Decisões empresariais tomadas baseadas na contabilidade. ....	109
<b>Quadro 38</b> – Considerações finais. ....	111

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
IFRS	International Financial Reporting Standards
ROI	Retorno sobre o investimento
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	15
1.1 RESUMO METODOLÓGICO .....	16
1.2 VISÃO GERAL.....	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	18
2.1 MARCO CONCEITUAL .....	18
2.2 ESTADO DA ARTE.....	20
2.3 MARCO TEÓRICO .....	22
2.3.1 Contabilidade .....	22
2.3.2 Principais Ferramentas Contábeis Aplicadas no Controle Financeiro .....	24
2.3.3 Controle Financeiro .....	27
3. METODOLOGIA.....	29
3.1 MÉTODO .....	29
3.2 ABORDAGEM DE PESQUISA .....	30
3.3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA.....	30
3.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA .....	31
3.5 CONTEXTO DA PESQUISA.....	32
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS .....	33
4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS .....	34
4.2 CONHECIMENTO SOBRE CONTABILIDADE .....	41
4.3 IMPACTO DA CONTABILIDADE NO CONTROLE FINANCEIRO.....	48
4.4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES .....	103
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	116
REFERÊNCIAS.....	119
APÊNDICES.....	122
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA .....	122

## 1. INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa é "Principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista – Ba". A escolha deste tema levou à formulação do problema de pesquisa: Quais as principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista - BA?

Com o problema de pesquisa, foi possível construir a hipótese que responde provisoriamente à questão problema. Desta forma, a hipótese deste trabalho é que as principais influências no campo da Contabilidade são o controle do contas a pagar e a receber, controle da conta Bancos conta movimento, controle de duplicatas a pagar e a receber, pagamentos a fornecedores, acompanhamento de aplicações financeiras, clareza nas práticas de tesouraria, principais critérios de controle de estoque, ciclo operacional e financeiro, entre outros mais. Estes componentes patrimoniais apresentam objetivos distintos e veem os demonstrativos contábeis de formas diferenciadas, porém, concordam que são complementares, oferecendo ao empresário informações essenciais para a tomada de decisão.

Ludícibus (2019, p.45) é enfático ao afirmar que "a Contabilidade desempenha um papel essencial na gestão financeira das empresas, influenciando diretamente suas práticas e decisões". Isso destaca a importância da Contabilidade no controle financeiro das empresas, ressaltando como as práticas contábeis são vitais para a saúde financeira das organizações.

Já Marion (2018) detalha como a Contabilidade pode influenciar o controle financeiro quando aplicada nas empresas comerciais, enfatizando que "o controle rigoroso dos processos contábeis permite às empresas manterem uma visão clara de suas finanças e tomar decisões informadas".

O problema também possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados. Esses objetivos são do tipo geral, visando analisar as principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista – BA. E os objetivos específicos que são os seguintes: 1. Identificar as principais percepções dos usuários em relação à Contabilidade; 2. Investigar a importância dada à Contabilidade no controle financeiro; 3. Verificar as principais ferramentas contábeis aplicadas nos controles financeiros.

O problema traz consigo a necessidade de ser justificado, assim, seguem os textos que justificam o tema e o consequente problema.

De forma pessoal, a justificativa é a área de atuação do pesquisador dentro de empresas comerciais, o que leva a uma vontade de compreender as influências do controle financeiro e suas diferenças conceituais e práticas.

A justificativa acadêmica nos informa que este é um tema recorrente durante o curso de Ciências Contábeis. Segundo Baradel *et al.* (2011), "a compreensão prática das teorias contábeis é essencial para os discentes, especialmente na cidade em que está alocado o presente curso, Vitória da Conquista – BA". Portanto, é importante para os discentes manter a visão de como acontece na prática.

Na justificativa profissional, a pesquisa se faz importante pela necessidade de elucidar dúvidas referentes à Contabilidade e prestar o melhor serviço possível compreendendo como funciona nas empresas comerciais. Ludícibus (2019) menciona que "o profissional contador deve entender o conceito teórico de seu campo de atuação nas pesquisas acadêmicas para oferecer um serviço de qualidade".

Na perspectiva social, é interessante que a sociedade tenha acesso a pesquisas sobre a Contabilidade, que pode ser utilizada para gerir o patrimônio público e privado e ajudar na tomada de decisões. Baradel *et al.* (2011) destaca que "a transparência contábil é fundamental para a confiança da sociedade nas instituições financeiras".

O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas. Assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são Ludícibus (2019), Baradel (2011), Martins (2011), entre outros.

## 1.1 RESUMO METODOLÓGICO

Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada, a abordagem foi predominantemente qualitativa, procedimentos de pesquisa necessários do tipo bibliográfico e eletrônico e o instrumento de coleta de dados foi roteiro de entrevista do tipo estruturado aplicado aos representantes de cada uma das empresas.

## 1.2 VISÃO GERAL

O estudo monográfico em questão está dividido em cinco capítulos. O primeiro capítulo é a Introdução, na qual o leitor pode reconhecer os principais tópicos que



serão explorados no trabalho. O Capítulo 1 inclui várias subdivisões, como: o tema; os objetivos gerais e específicos; a problematização e as hipóteses de pesquisa; a justificativa para a escolha do tema; um resumo metodológico que apresenta os métodos e recursos utilizados na elaboração; e uma visão geral da estrutura do trabalho.

O segundo capítulo, é composto pelo Referencial Teórico onde serão apresentados conceitos e discussões que serviram de base para o entendimento sobre o tema. Ele se subdivide em: 2.1 Marco conceitual; 2.2 Estado da arte; 2.3 Marco teórico; 2.3.1 Contabilidade; 2.3.2 Principais Ferramentas Contábeis Aplicadas no Controle Financeiro; 2.3.3 Controle Financeiro;

No terceiro Capítulo, encontra-se a Metodologia. Já no Capítulo 4, encontram-se os resultados e discussões da pesquisa realizada com gestores de cinco conceituadas empresas situadas em Vitória da Conquista - Bahia. Em seguida, está o Capítulo 5, onde estão as Considerações Finais e, por fim, as Referências Bibliográficas.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desempenha um papel fundamental ao explicar as ideias do pesquisador, estabelecendo um diálogo com os autores escolhidos para embasar teoricamente seu tema de pesquisa. Ele é dividido em três partes: Marco Conceitual o qual apresenta os conceitos essenciais que são necessários para compreender o tema da pesquisa; Estado da Arte, onde é sistematizado de forma organizada um conjunto de autores que servirão de guia para a construção dos tópicos teóricos; e Marco Teórico, que é a seção envolve uma exploração mais profunda do tema, baseando-se em conhecimentos teóricos de outros autores.

### 2.1 MARCO CONCEITUAL

Contabilidade, segundo o pesquisador, é a ciência que estuda o patrimônio e suas mutações. O patrimônio pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações, sendo os bens, tudo o que a entidade detém posse e propriedade. Já os direitos compreendem os elementos patrimoniais que a entidade detém propriedade e não conta com a posse. Com relação às obrigações, a entidade tem a posse e não é detentora da propriedade.

As técnicas contábeis são as seguintes: Escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços. A primeira realiza o registro de cada fato contábil ocorrido na entidade, para isso, faz uso do método das partidas dobradas publicado por Luca Pacioli em 1494, através do livro Summa de Aritmética em que exemplifica o que se chama 'lançamento'. A segunda técnica realiza a síntese dos registros efetuados no exercício social, ou seja, o ciclo operacional e a apresenta através de balanços, demonstrações. A terceira técnica faz o levantamento da fidedignidade dos registros analíticos e do agrupamento deles. Já, a última técnica analisa e compara para no final montar relatório de interpretação da Contabilidade da entidade para os seus diversos usuários.

Ainda sobre a história da Contabilidade, o Frei Luca Pacioli teve uma contribuição essencial para a existência da Contabilidade moderna, ele é conhecido como o pai da Contabilidade pela criação do método das partidas dobradas e por suas contribuições na sistematização da forma de escrituração contábil.

Apesar da Contabilidade trabalhar principalmente com números, ela não é uma ciência exata, afinal, o objetivo da Contabilidade é fornecer informações e cuidar do patrimônio das pessoas, empresas e instituições públicas e privadas. No geral, o profissional contábil trabalha com dados e com influências externas que envolvem uma série de variáveis que vão desde a compreensão das necessidades sociais, relações econômicas, seus impactos e influências até a compreensão do comportamento humano, por esse motivo, a Contabilidade enquanto ciência é classificada como uma ciência social aplicada e conta com axiomas, postulados, princípios e convenções que orientam a prática contábil.

Tida como ciência da riqueza, a Contabilidade tem a capacidade de verificar as mutações e variações patrimoniais ou pontos que vão impactar positiva ou negativamente na evolução de um negócio, ciência é um conhecimento mais aprofundado sobre algo, nesse caso, o objeto de estudo é o patrimônio e as técnicas contábeis bem aplicadas serão cruciais para o crescimento econômico/financeiro de uma entidade para que ela se torne próspera e lucrativa.

Entre os diversos usuários, é possível dar ênfase ao empreendedor, o iniciador do negócio, o sócio, os acionistas são as segundas pessoas já que a entidade constituiu a primeira pessoa. Os administradores, gerentes, gestores, executivos, são o segundo tipo de usuários e, são os mais exigentes e para eles existe um ramo específico na ciência que é a Contabilidade gerencial ou controladoria. Os terceiros constituem as pessoas que aportam recursos na entidade com a finalidade de obter juros. Economistas e o governo também são usuários da Contabilidade. Por fim, as pessoas físicas que precisam de informações contábeis para tomarem decisões no campo da empregabilidade ou compra de ações.

O controle patrimonial é realizado de acordo com as regras determinadas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e conforme já demonstrado no texto é importante para gestão e controle, atrair a atenção de clientes e investidores e buscar eliminar os riscos. Na prática, a contratação de uma assessoria contábil irá contribuir para a obtenção dos resultados positivos e esse controle será realizado levando em consideração cinco etapas principais: o inventário, a avaliação dos ativos, a revisão de vida útil, a verificação da taxa de depreciação e o teste do *impairment* (relacionado com a obsolescência do bem). A equipe de assessoria então irá apresentar um parecer para que a equipe de gestão tome decisões mais acertadas e seguras.

A arte contábil possui várias definições que variam entre sensações e emoções e como um conjunto de técnicas e habilidades precisas para a execução de uma determinada finalidade, podemos utilizar essa última definição para teorizar sobre arte e Contabilidade, levando em consideração que a aplicabilidade teórica e prática da Contabilidade requer precisão e fidedignidade nas informações. Algumas pessoas não consideram a Contabilidade como arte, porém, conforme a etimologia da palavra e levando em consideração a interpretação dos textos descritos nos dicionários é correto dizer que a Contabilidade também é arte.

## 2.2 ESTADO DA ARTE

O estado da arte em um trabalho de pesquisa consiste em uma compilação feita pelo pesquisador, que inclui textos e estudos anteriores que serviram como base teórica para o trabalho atual. Essa etapa ajuda a definir o escopo da pesquisa e desafia a pesquisadora a buscar referências relevantes, envolvendo a revisão de pesquisas anteriores, metodologias, abordagens e autores relacionados ao tema em questão. Para documentar essa revisão, cria-se um quadro que lista os principais trabalhos utilizados como embasamento teórico, o que pode ser útil para pesquisadores futuros que desejem desenvolver estudos semelhantes.

**Quadro 1 – Estado da Arte.**

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO: pesquisa-ação em uma microempresa varejista.	BARADEL, Ellen Cristina; MARTINS, Simone; OLIVEIRA, Adriel Rodrigues.	2011	Fundação Universidade Regional de Blumenau.	Mostrar como funciona o planejamento e controle financeiro em uma pequena empresa através de uma pesquisa-ação.	<a href="https://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/1950">https://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/1950</a>	11 mai. 2024.
Artigo	Controles Financeiros no Comércio de Rosário - MA: um estudo na rua Heráclito Nina.	COÊLHO, Everaldo Almeida.	2020	Universidade Federal do Maranhão	O texto fala sobre o controle financeiro em um local específico da cidade de Rosário, no Maranhão.	<a href="https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4566/1/EVERALDO-COELHO.pdf">https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4566/1/EVERALDO-COELHO.pdf</a> .	11 mai. 2024.
Livro	Contabilidade Gerencial.	PADOVEZE, Clóvis Luís	2019	lesde Brasil	Explica acerca de conceitos relacionados a Contabilidade gerencial e financeira.	-	11 mai. 2024.
Artigo	Instrumentos da Contabilidade Gerencial Utilizados em Micro e Pequenas Empresas Comerciais e Disponibilizados por Empresas de Serviços Contábeis.	SANTOS, V. <i>et al.</i>	2009	Revista Catarinense de Ciência Contábil	Fala sobre a Contabilidade Gerencial em Micro e Pequenas empresas comerciais.	<a href="https://revista.crcsc.org.br/index.php/RCSC/article/view/1086">https://revista.crcsc.org.br/index.php/RCSC/article/view/1086</a>	11 mai. 2024.
TCC	A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NAS EMPRESAS.	TROBETTA, Ari.	2014	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Mostra sobre a importância do controle financeiro das empresas.	<a href="http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/22376/3/PB_EGCF_IX_2014_03.pdf">http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/22376/3/PB_EGCF_IX_2014_03.pdf</a> .	11 mai. 2024.

Fonte: Elaboração própria (2024).

## 2.3 MARCO TEÓRICO

O marco teórico, também conhecido como revisão da literatura, é uma parte fundamental de qualquer pesquisa acadêmica ou científica. Ele consiste na revisão e análise crítica das teorias, conceitos e estudos relevantes que embasam o tema da pesquisa. O objetivo do marco teórico é fornecer um contexto teórico sólido para a investigação, demonstrando o conhecimento existente sobre o assunto e identificando lacunas que a pesquisa pretende preencher.

### 2.3.1 Contabilidade

Contabilidade, segundo Ribeiro (2017), a Contabilidade é a ciência que se dedica ao estudo do patrimônio e suas variações ao longo do tempo.

O patrimônio pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações, sendo os bens, tudo o que a entidade detém posse e propriedade. Conforme Oliveira *et al.* (2019), os bens são considerados parte do patrimônio quando a entidade detém tanto a posse quanto a propriedade, enquanto os direitos são elementos de propriedade sem a posse efetiva.

As técnicas contábeis são as seguintes: Escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços. A primeira realiza o registro de cada fato contábil ocorrido na entidade, para isso, faz uso do método das partidas dobradas publicado por Luca Pacioli em 1494, através do livro *Summa de Aritmética* em que exemplifica o que se chama 'lançamento'. "A escrituração é uma técnica que consiste em registrar nos livros próprios (diário, razão, caixa, etc.) todos os fatos administrativos que ocorrem na empresa" (Ribeiro, 2017, p.82). A segunda técnica realiza a síntese dos registros efetuados no exercício social, ou seja, o ciclo operacional e a apresenta através de balanços, demonstrações. A terceira técnica faz o levantamento da fidedignidade dos registros analíticos e do agrupamento deles. Já, a última técnica analisa e compara para no final montar relatório de interpretação da Contabilidade da entidade para os seus diversos usuários.

Ainda sobre a história da Contabilidade, o Frei Luca Pacioli teve uma contribuição essencial para a existência da Contabilidade moderna, ele é conhecido como o pai da Contabilidade pela criação do método das partidas dobradas e por suas contribuições na sistematização da forma de escrituração contábil.

“A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa (Marion, 2018 p. 69).”

Apesar da Contabilidade trabalhar principalmente com números, ela não é uma ciência exata, afinal, o objetivo da Contabilidade é fornecer informações e cuidar do patrimônio das pessoas, empresas e instituições públicas e privadas. No geral, o profissional contábil trabalha com dados e com influências externas que envolvem uma série de variáveis que vão desde a compreensão das necessidades sociais, relações econômicas, seus impactos e influências até a compreensão do comportamento humano, por esse motivo, a Contabilidade enquanto ciência é classificada como uma ciência social aplicada e conta com axiomas, postulados, princípios e convenções que orientam a prática contábil.

Tida como ciência da riqueza, a Contabilidade tem a capacidade de verificar as mutações e variações patrimoniais ou pontos que vão impactar positiva ou negativamente na evolução de um negócio, ciência é um conhecimento mais aprofundado sobre algo, nesse caso, o objeto de estudo é o patrimônio e as técnicas contábeis bem aplicadas serão cruciais para o crescimento econômico/financeiro de uma entidade para que ela se torne próspera e lucrativa.

O controle patrimonial é realizado de acordo com as regras determinadas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e conforme já demonstrado no texto é importante para gestão e controle, atrair a atenção de clientes e investidores e buscar eliminar os riscos. Na prática, a contratação de uma assessoria contábil irá contribuir para a obtenção dos resultados positivos e esse controle será realizado levando em consideração cinco etapas principais: o inventário, a avaliação dos ativos, a revisão de vida útil, a verificação da taxa de depreciação e o teste do *impairment* (relacionado com a obsolescência do bem). A equipe de assessoria então irá apresentar um parecer para que a equipe de gestão tome decisões mais acertadas e seguras.

A arte contábil possui várias definições que variam entre sensações e emoções e como um conjunto de técnicas e habilidades precisas para a execução de uma determinada finalidade, podemos utilizar essa última definição para teorizar sobre arte e Contabilidade, levando em consideração que a aplicabilidade teórica e prática da Contabilidade requer precisão e fidedignidade nas informações. Algumas pessoas não consideram a Contabilidade como arte, porém, conforme a etimologia da palavra e levando em consideração a interpretação dos textos descritos nos dicionários é correto dizer que a Contabilidade também é arte.

### **2.3.2 Principais Ferramentas Contábeis Aplicadas no Controle Financeiro**

A Contabilidade é essencial para a sobrevivência e o crescimento das empresas. Mais do que apenas lidar com números e registros financeiros, ela serve como a linguagem pela qual as empresas comunicam suas atividades financeiras. Cada transação, seja uma venda ou o pagamento de uma conta, é cuidadosamente anotada e organizada. Isso permite que a empresa tenha uma visão clara de sua performance financeira e possibilita um entendimento profundo de suas operações através das ferramentas contábeis. Marion em seu livro Contabilidade Empresarial (2018) enfatiza o papel da contabilidade como uma ferramenta essencial para a comunicação eficaz no mundo dos negócios, destacando sua função de proporcionar clareza e objetividade nas decisões empresariais.

Estas, por sua vez, desempenham um papel crucial no controle financeiro das empresas, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões e garantindo a conformidade com as normas legais e regulatórias. Entre as principais ferramentas contábeis, destacam-se o balancete de verificação, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício (DRE), o fluxo de caixa, o sistema de controle de estoque e o contas a pagar e a receber.

O principal objetivo da Contabilidade é garantir transparência e precisão. Essa transparência é vital para que os gestores compreendam a real situação financeira da empresa, permitindo um planejamento futuro baseado em dados concretos. Por exemplo, ao listar transações, criar demonstrações financeiras e analisar custos, os contadores fornecem informações cruciais para a gestão eficiente do capital e para a maximização dos lucros. Marion (2018) destaca que "a Contabilidade não é apenas um sistema de informações, mas uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões". Dessa forma, os gestores podem tomar decisões informadas que afetam diretamente o desempenho e a sustentabilidade da empresa.

Algumas das principais ferramentas Contábeis serão listadas abaixo para uma melhor compreensão:

O Balanço Patrimonial é uma das principais demonstrações contábeis e seu objetivo é apresentar a situação financeira e patrimonial da entidade em uma data determinada. "Ele detalha os ativos, passivos e o patrimônio líquido, fornecendo uma visão clara da posição financeira da organização." (Marion, 2018, p. 200).



Segundo Ludícibus, 2019, o Balancete de Verificação é uma das ferramentas mais essenciais para o controle interno das empresas. Ele possibilita conferir a igualdade entre débitos e créditos, oferecendo uma visão ampla dos saldos das contas do razão e facilitando a identificação de erros nos lançamentos contábeis.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem a função de avaliar o desempenho operacional de uma empresa ao longo de um período. De forma detalhada, ela demonstra as receitas, despesas e o resultado líquido, permitindo aos gestores tomar decisões informadas sobre a gestão financeira. (Marion, 2018).

"O Fluxo de Caixa é uma ferramenta contábil que monitora as movimentações de entrada e saída de recursos financeiros na empresa." (Ludícibus, 2019). Ela é uma ferramenta importante para o planejamento financeiro, ela permite a previsão da necessidade de capital de giro e a avaliação da capacidade de pagamento da empresa.

O Controle de Estoque tem o objetivo de garantir que a empresa mantenha quantidades apropriadas de inventário para satisfazer a demanda dos clientes, evitando excessos que possam gerar custos adicionais. "A gestão eficaz ajuda a evitar faltas ou excessos de produtos, o que pode impactar negativamente o fluxo de caixa e a lucratividade." (Ribeiro, 2017), através do sistema PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair), este método assume que os primeiros itens comprados serão os primeiros a serem vendidos. O sistema UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair), nesse método, os itens mais recentemente adquiridos são os primeiros a serem vendidos. Esse método pode ser benéfico em períodos de alta inflação, pois permite que os custos mais recentes sejam reconhecidos de forma mais ágil. E Custo Médio Ponderado: Determina o custo médio ponderado dos itens em estoque, ajustado periodicamente. Esse método é eficaz para suavizar as variações de preço e oferecer uma média ponderada dos custos.

Marion define Contas a Pagar como "obrigações da empresa que devem ser pagas a terceiros em um prazo determinado, decorrentes de aquisições de bens e serviços a crédito." (Marion, 2018), Ele destaca que o gerenciamento eficaz das contas a pagar é crucial para a manutenção da liquidez da empresa e para evitar problemas financeiros decorrentes de atrasos nos pagamentos.

Contas a Receber são "valores que a empresa tem a receber de seus clientes por vendas a crédito ou prestações de serviços." (Marion, 2018), o autor salienta que

a gestão eficiente das contas a receber é vital para garantir a saúde financeira da empresa e para a manutenção de um fluxo de caixa positivo.

Por meio dessas ferramentas, a Contabilidade desempenha um papel fundamental no cumprimento das obrigações legais e fiscais das empresas. Seguir rigorosamente as normas contábeis e pagar impostos corretamente ajuda a evitar problemas legais e financeiros. A adoção de normas internacionais de Contabilidade, como as IFRS (*International Financial Reporting Standards*), aumenta a credibilidade das empresas no mercado global. Segundo Hendriksen e Breda (2011), "a conformidade com padrões contábeis internacionais é crucial para a transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras". Isso é especialmente importante em um mundo cada vez mais globalizado, onde investidores e parceiros de diferentes partes do mundo buscam transparência e consistência nas informações financeiras.

Adicionalmente, a Contabilidade é crucial para a gestão de custos, ao analisar detalhadamente os custos operacionais, os contadores podem identificar áreas onde a empresa pode reduzir despesas e melhorar a eficiência. Isso pode envolver a avaliação de custos de produção, despesas administrativas e outros gastos operacionais. Segundo Horngren, Sundem e Stratton (2012), "uma gestão eficaz dos custos é fundamental para manter a competitividade e aumentar a lucratividade". A Contabilidade gerencial, uma subdisciplina da Contabilidade geral, foca especificamente na análise de custos e na criação de orçamentos, proporcionando uma base sólida para decisões estratégicas.

A utilização de tais ferramentas contábeis também desempenha um papel importante na prevenção de fraudes e na promoção da ética nos negócios. Através de auditorias regulares e da implementação de controles internos rigorosos, a Contabilidade ajuda a detectar e prevenir atividades fraudulentas. Isso é essencial para manter a integridade da empresa e a confiança dos stakeholders. Segundo Ott et al. (2011), "a auditoria interna é uma linha de defesa crucial contra fraudes e erros, proporcionando segurança e confiança na veracidade das demonstrações financeiras".

Em resumo, as ferramentas contábeis geram relatórios e informações que impacta todos os aspectos das operações de uma empresa. Ela oferece a base para uma gestão financeira sólida, e junto com os princípios contábeis, assegura o cumprimento das obrigações legais e fiscais, e promove a transparência e a confiança entre investidores e outras partes interessadas. Através da análise detalhada de

dados financeiros, a Contabilidade permite que as empresas identifiquem oportunidades de crescimento, melhorem a eficiência operacional e desenvolvam estratégias eficazes para enfrentar os desafios do mercado.

### **2.3.3 Controle Financeiro**

O controle financeiro é uma prática essencial para a gestão eficiente e eficaz dos recursos de uma organização. Ele envolve a utilização de processos, ferramentas e técnicas para monitorar, gerenciar e otimizar as finanças da empresa, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira adequada para alcançar os objetivos estratégicos. O controle financeiro abrange várias atividades, incluindo a elaboração de orçamentos, a análise de despesas e receitas, o monitoramento de fluxos de caixa e a avaliação do desempenho financeiro.

Uma das principais ferramentas de controle financeiro é o orçamento. O orçamento permite que a empresa planeje suas receitas e despesas, estabelecendo metas financeiras claras e mensuráveis. Segundo Garrison, Noreen e Brewer (2013), "o orçamento é uma ferramenta fundamental para a coordenação e controle das atividades empresariais, proporcionando uma base para a tomada de decisões financeiras". Com um orçamento bem elaborado, a empresa pode prever suas necessidades financeiras e ajustar suas operações para evitar déficits e maximizar lucros.

Outro aspecto crucial do controle financeiro é a análise de despesas e receitas. Através dessa análise, a empresa pode identificar áreas onde os custos podem ser reduzidos e as receitas aumentadas. Horngren, Sundem e Stratton (2012) afirmam que "a análise detalhada de custos e receitas é essencial para melhorar a eficiência operacional e aumentar a lucratividade". Essa análise permite que a empresa tome decisões informadas sobre alocação de recursos, precificação de produtos e serviços, e investimentos em novas oportunidades de negócios.

O monitoramento do fluxo de caixa é outro componente vital do controle financeiro. O fluxo de caixa refere-se ao movimento de dinheiro dentro e fora da empresa, e seu monitoramento é essencial para garantir a liquidez e solvência da organização. Segundo Gitman (2004), "o fluxo de caixa é o coração financeiro de uma empresa, e seu monitoramento é crucial para evitar problemas de liquidez que podem comprometer a operação contínua do negócio". Ao manter um controle rigoroso sobre

o fluxo de caixa, a empresa pode antecipar e resolver problemas de liquidez, garantindo que tenha sempre recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras.

A avaliação do desempenho financeiro é uma prática contínua que permite à empresa medir seu progresso em relação aos objetivos financeiros estabelecidos. Isso envolve a análise de indicadores financeiros, como lucro líquido, retorno sobre investimento (ROI) e margem de lucro. De acordo com Brigham *et al.* (2014), "a avaliação do desempenho financeiro é essencial para identificar pontos fortes e fracos na gestão financeira da empresa, permitindo ajustes necessários para melhorar a performance". Através dessa avaliação, a empresa pode identificar tendências e padrões, e implementar ações corretivas para melhorar seu desempenho financeiro.

Além dessas práticas, o controle financeiro também envolve a implementação de controles internos e auditorias regulares. Os controles internos são políticas e procedimentos estabelecidos para salvaguardar os ativos da empresa, garantir a precisão das informações financeiras e promover a eficiência operacional. Segundo Ott *et al.* (2011), "os controles internos são uma defesa crucial contra fraudes e erros, proporcionando segurança e confiança na integridade das demonstrações financeiras". As auditorias regulares, por sua vez, são importantes para verificar a conformidade com as políticas internas e as normas contábeis, além de identificar áreas que necessitam de melhorias.

Em resumo, o controle financeiro é uma prática indispensável para a gestão eficaz dos recursos de uma empresa. Ele envolve uma série de atividades inter-relacionadas que visam garantir a utilização eficiente dos recursos financeiros, o cumprimento das obrigações legais e a maximização dos lucros. Através de ferramentas como orçamento, análise de despesas e receitas, monitoramento de fluxo de caixa e avaliação de desempenho, a empresa pode alcançar seus objetivos financeiros e assegurar sua sustentabilidade a longo prazo.

### 3. METODOLOGIA

Esta seção descreve a metodologia empregada na produção do trabalho. No caso de estudos descritivos e experimentais, são detalhados os principais passos, técnicas e ferramentas utilizadas para coletar dados através de observações ou para testar hipóteses. Essa descrição visa fornecer ao leitor uma compreensão clara do roteiro seguido na pesquisa. É importante que o leitor adquira um conhecimento sólido dos elementos essenciais para que possa compreender, identificar e avaliar os procedimentos empregados na investigação. Isso inclui a caracterização das amostras utilizadas no estudo, bem como a definição dos limites geográficos e temporais da pesquisa.

Os tópicos subsequentes abordam questões relacionadas ao método científico, à classificação da pesquisa quanto à abordagem, aos objetivos e aos procedimentos adotados, apresentando uma descrição detalhada desses processos.

#### 3.1 MÉTODO

Para Köche (2010, p.144) a metodologia possui o objetivo de esclarecer a forma de análise do problema proposto. “Em pesquisas descritivas e experimentais se detalham os principais procedimentos, técnicas e instrumentos utilizados na coleta de dados das observações ou dos testes das hipóteses.”

Neste estudo, se adotou uma metodologia qualitativa, que se mostrou adequada para aprofundar o entendimento das experiências e percepções dos participantes. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas para coletar dados ricos e detalhados, permitindo uma análise mais profunda das questões em estudo. Além disso, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica para embasar teoricamente a pesquisa e comparar os achados com a literatura existente no campo. As entrevistas foram aplicadas a líderes e profissionais contábeis atuantes em cinco empresas situadas em Vitória da Conquista – BA, a fim de auferir como a Contabilidade gerencial vem sendo aplicada.

### 3.2 ABORDAGEM DE PESQUISA

No que diz respeito à classificação da pesquisa em termos de abordagem, esta pesquisa pode ser categorizada como qualitativa, nos quais os procedimentos de pesquisa necessários são do tipo bibliográfico e eletrônico e o instrumento de coleta de dados será aplicação de roteiro de entrevista do tipo estruturado.

### 3.3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

A pesquisa qualitativa é um método que se concentra no desenvolvimento de uma compreensão aprofundada dos fenômenos sociais, culturais e comportamentais a partir de uma perspectiva subjetiva. Para garantir que esta pesquisa seja conduzida de maneira rigorosa e sistemática, devem ser seguidas diretrizes de pesquisa estruturadas. Este tópico detalha scripts típicos usando algumas referências importantes da literatura.

O primeiro passo nas diretrizes da pesquisa qualitativa é definir claramente a questão da pesquisa. Esta etapa envolve a formulação de questões de pesquisa abertas e exploratórias para obter insights sobre o fenômeno em estudo (Creswell & Creswell, 2017). Perguntas bem elaboradas ajudam a orientar todo o processo de pesquisa.

Uma revisão da literatura é essencial para situar a investigação no contexto existente e identificar lacunas no conhecimento. Esta etapa inclui a coleta e análise de trabalhos acadêmicos relevantes para fornecer base teórica e metodológica à pesquisa (Petticrew & Roberts, 2006). A utilização de um procedimento de revisão sistemática da literatura, como o proposto por Kitchenham (2004), garante uma abordagem rigorosa e abrangente

A escolha da metodologia deve ser guiada pelas questões de pesquisa e pela natureza do fenômeno estudado. Métodos comuns em pesquisa qualitativa incluem estudos de caso, etnografia, entrevistas em profundidade e grupos focais (Denzin & Lincoln, 2018). Cada método tem suas próprias técnicas e ferramentas, e a escolha deve refletir a melhor forma de capturar os dados necessários para responder às perguntas de pesquisa.

O recolhimento de dados na investigação qualitativa é um processo intensivo que muitas vezes envolve interação direta com os participantes. Os métodos comuns

incluem entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise de documentos. A qualidade dos dados coletados depende da capacidade do pesquisador em criar um ambiente de confiança e obter informações ricas e detalhadas (Yin, 2017).

A análise qualitativa de dados é um processo interativo e reflexivo. Técnicas como análise temática, codificação aberta e análise de conteúdo são frequentemente utilizadas para identificar padrões e temas emergentes nos dados (Creswell & Creswell, 2017). Ferramentas de software como NVivo ou Atlas.ti podem ser usadas para organizar e analisar grandes quantidades de dados qualitativos.

A validação dos resultados é essencial para garantir a credibilidade e a confiabilidade da pesquisa qualitativa. Estratégias como triangulação, verificação por pares e checagem com os participantes (*member checking*) são utilizadas para confirmar que os achados são representativos e precisos (Lincoln & Guba, 1985).

A apresentação dos resultados em pesquisa qualitativa deve ser rica em descrição e detalhamento, permitindo que os leitores compreendam profundamente o fenômeno estudado. Narrativas, citações diretas dos participantes e representações visuais (como mapas conceituais) são frequentemente utilizadas para ilustrar os achados (Denzin & Lincoln, 2018).

Finalmente, a reflexão crítica sobre o processo de pesquisa é fundamental. Isso inclui uma avaliação das limitações do estudo, as implicações para a teoria e prática, e sugestões para pesquisas futuras (Creswell & Creswell, 2017). A autorreflexão do pesquisador sobre seu próprio papel e possíveis vieses é igualmente importante para a integridade da pesquisa.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Foi utilizada a entrevista coordenada qualitativa que envolveu a realização de entrevistas estruturadas com cinco entrevistados em momentos diferentes, empresas com ramos de atividades distintas: Colchões e estofados, plásticos e descartáveis, peças para automóveis, produtos químicos e, material para construção. O objetivo era obter informações da compreensão dos entrevistados com relação à Contabilidade e sua importância no ambiente empresarial a partir de múltiplas perspectivas.

Através das entrevistas aplicadas com os profissionais foi possível perceber que estes tinham pleno conhecimento sobre o conceito de Contabilidade e sua aplicabilidade. Além do conhecimento sobre a Contabilidade, sua classificação como ciência e seu objeto de estudo, os entrevistados demonstraram aplicar plenamente seus conhecimentos na empresa em que estão lotados.

Os dados mostraram que além do conhecimento amplo dos setores que integram o setor financeiro, conhecem as práticas mais assertivas para o controle dos respectivos setores.

### 3.5 CONTEXTO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Praça Comercial de Vitória da Conquista, cidade localizada no sudoeste do estado da Bahia. Vitória da Conquista, com uma população de aproximadamente 350 mil habitantes, é a terceira maior cidade do estado e desempenha um papel crucial como centro econômico, comercial e educacional na região. A Praça Comercial, foco deste estudo, é um dos principais e mais movimentados centros comerciais da cidade, abrigando uma variedade de estabelecimentos que variam de pequenas lojas de varejo a grandes escritórios empresariais.

A Praça Comercial de Vitória da Conquista é um vibrante núcleo de atividades econômicas, essencial para a economia local e regional. Ela atrai consumidores de toda a cidade e de municípios vizinhos, devido à diversidade de produtos e serviços oferecidos. O comércio local é composto por uma variedade de empresas, incluindo lojas de roupas, eletrônicos, alimentos, serviços financeiros, e muito mais. Esta diversidade torna a Praça Comercial um cenário ideal para estudar a influência da Contabilidade no controle financeiro dessas empresas.



#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Esta parte apresenta uma síntese dos principais estudos e obras analisados durante a pesquisa. Cada referência é descrita em termos de seus conceitos principais, metodologias e achados relevantes. A identificação de temas e padrões comuns na literatura ajuda a contextualizar os dados coletados nas entrevistas.

A pesquisa de campo proposta neste estudo envolveu a investigação da compreensão dos entrevistados sobre o conceito e a natureza da Contabilidade, promoveu a investigação de como a Contabilidade influencia o controle financeiro das empresas, quais são os benefícios percebidos de suas práticas e exemplos específicos de melhorias no controle financeiro devido à Contabilidade.

Ela buscou também, examinar como as empresas organizam o seu contas a pagar e a receber, sua conciliação bancária, seus relacionamentos com fornecedores, controle de estoque, e setores de compras e vendas.

Com a entrevista, foi possível identificar os principais desafios enfrentados pelas empresas no controle financeiro e como a Contabilidade pode ajudar a superá-los, além de explorar maneiras de tomar decisões empresariais mais informadas com base na Contabilidade. A pesquisa visa fornecer uma visão abrangente sobre o papel da Contabilidade na gestão financeira das empresas, destacando práticas eficazes e áreas que necessitam de melhorias.

Tudo isso sob a perspectiva das pessoas responsáveis pelas áreas administrativas, contábeis ou correlatas de cinco renomadas empresas localizadas no município de Vitória da Conquista, Bahia. Destacaremos cinco empresas cujos gestores/responsáveis pelas informações foram entrevistados. E por preocupações relacionadas à proteção das informações fornecidas, optamos por denominá-las como "Empresa A", "Empresa B", "Empresa C", "Empresa D" e "Empresa E".

A Empresa A é uma companhia sediada em Vitória da Conquista que se dedica à fabricação de estofados, cama box e colchões.

A Empresa B, nascida em 1960, é umas das maiores estruturas em peças, pneus e serviços para linha leve e pesada de veículos, da região sudoeste da Bahia.

A Empresa C é uma indústria, instalada em Vitória da Conquista, que há 34 anos se dedica a oferecer soluções em embalagens plásticas, incluindo sacolas, sacos, filmes plásticos entre outros itens.

A Empresa D possui 38 anos de trajetória e seu foco principal de atuação é de Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico e limpeza.

Por fim, a Empresa E que é um comércio atacadista de material de construção, especializado em hidráulica, elétrica, iluminação e acabamento, completando o conjunto das unidades de análise.

Considerando que Vitória da Conquista é o elemento comum entre as empresas mencionadas neste estudo, é relevante ressaltar as características e a representatividade desse município para a economia do estado da Bahia. A cidade, é a maior do sudoeste baiano com uma extensão de terra de 3.254.186 km<sup>2</sup> e a terceira maior do estado, com 370.879 habitantes, conforme o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

#### 4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

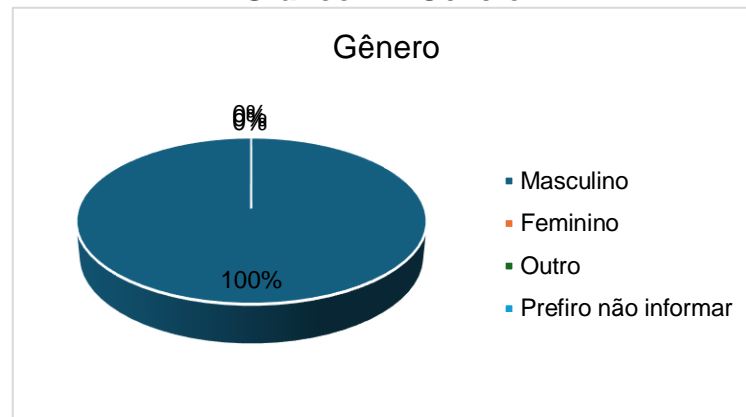
O primeiro bloco de perguntas traçou o perfil do entrevistado. Algumas questões da entrevista tiveram caráter confidencial para preservar tanto o entrevistado como a empresa em que estes estão lotados, deste modo, não serão revelados os nomes dos entrevistados e das empresas correspondentes.

**Quadro 2 – Gênero.**

Pergunta 03 - Qual o seu gênero?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Masculino	1 – Masculino: 5.	Todos os respondentes são do sexo masculino.	Gênero masculino.
Empresa B	Masculino			
Empresa C	Masculino			
Empresa D	Masculino			
Empresa E	Masculino			

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Em relação ao gênero dos entrevistados, o gráfico 1 demonstra que 100% (cem por cento) destes eram de gênero masculino.

**Gráfico 1 – Gênero.**

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para a naturalidade dos componentes da pesquisa, foram levantadas as seguintes respostas.

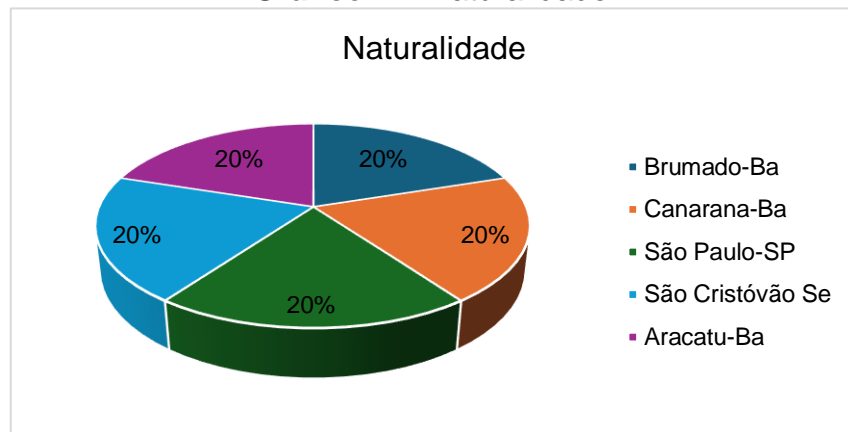
**Quadro 3 – Naturalidade.**

Pergunta 04 - Qual sua naturalidade?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Brumado - BA	Não houveram repetições.	Nenhum dos entrevistados nasceu na cidade de Vitória da Conquista.	Naturalidades diversas
Empresa B	Canarana – BA			
Empresa C	São Paulo – SP			
Empresa D	São Cristóvão – SE			
Empresa E	Aracatu – BA			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quanto a naturalidade dos respondentes, nenhum destes é natural de Vitória da Conquista – BA, cidade em que a pesquisa foi aplicada, sendo que cada um deles tem naturalidade de uma cidade diferente, o entrevistado da empresa A é natural da cidade de Brumado – BA; o entrevistado da empresa B é natural da cidade de Canarana – BA; o entrevistado da empresa C é natural da cidade de São Paulo – SP; o entrevistado da empresa D é natural da cidade de São Cristóvão – SE; e por último o entrevistado da empresa E é natural da cidade de Aracatu – BA.

**Gráfico 2 – Naturalidade.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Sobre o domicílio dos entrevistados, se colheu os seguintes dados.

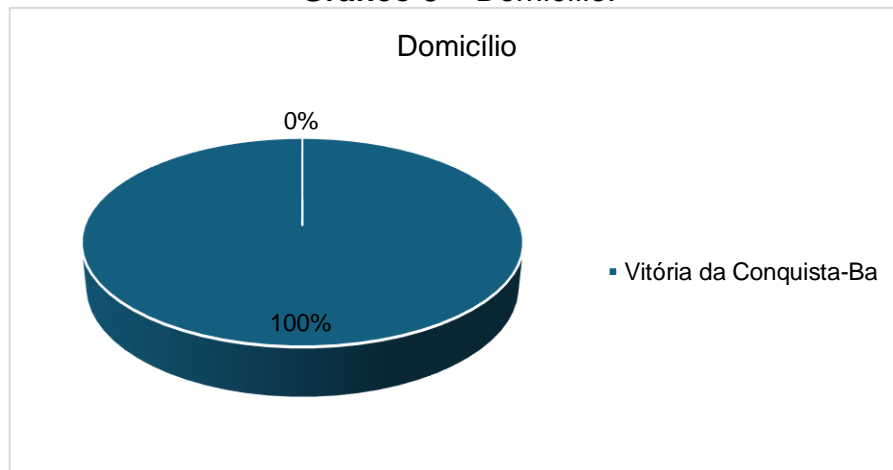
**Quadro 4 – Domicílio.**

Pergunta 05 - Qual o seu município de domicílio?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Vitória da Conquista - Ba	1 – Cidade de Vitória da Conquista - BA: 5.	Todos os respondentes residem na cidade de Vitória da Conquista.	Domiciliados na mesma cidade.
Empresa B	Vitória da Conquista - Ba			
Empresa C	Vitória da Conquista - Ba			
Empresa D	Vitória da Conquista - Ba			
Empresa E	Vitória da Conquista - Ba			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Apesar de nenhum dos entrevistados serem naturais da cidade de Vitória da Conquista – BA, todos eles estão domiciliados nesta, devido a questões pessoais e pelo fato das empresas em que trabalham estarem situadas na cidade, que é hoje um polo comercial da Bahia.

**Gráfico 3 – Domicílio.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para saber a faixa etária dos respondentes e poder entender melhor sobre características específicas destes, os dados a seguir foram de suma importância.

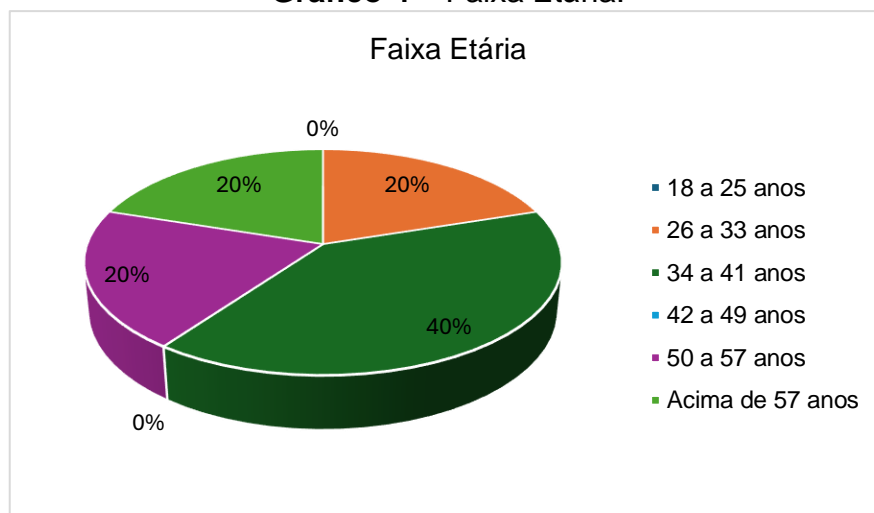
**Quadro 5 – Faixa Etária.**

Pergunta 06 - Qual é a sua faixa etária?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	34 a 41	I – 34 a 41 anos: 2. II – Acima de 50 anos: 2 III – Entre 26 a 33 anos: 1.	Os respondentes em sua maioria têm mais de 30 anos.	Maiores de 30 anos.
Empresa B	34 a 41			
Empresa C	26 a 33			
Empresa D	acima de 57			
Empresa E	50 a 57 anos			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A entrevista também abordou a questão de faixa etária dos respondentes. Como se sabe, cargos de liderança necessitam de uma trajetória para serem alcançados, e foi importante considerar a faixa etária de cada um dos entrevistados para se ter a ideia do panorama atual neste sentido. Dos entrevistados, dois tem entre 34 (trinta e quatro) e 41 (quarenta e um) anos, um tem entre 26 (vinte e seis) e 33 (trinta e três) anos, um tem entre 50 (cinquenta) e 57 (cinquenta e sete) anos e um está acima de 57 (cinquenta e sete) anos.

**Gráfico 4 – Faixa Etária.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Sobre a formação educacional pode-se perceber sobre os dados.

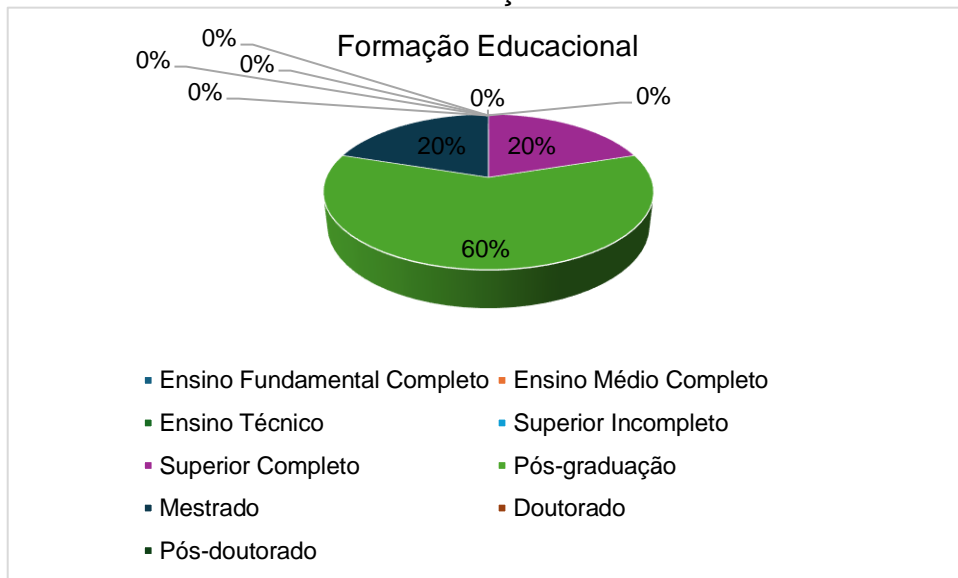
**Quadro 6 – Formação Educacional.**

Pergunta 07 - Maior Formação Educacional:				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Superior Completo	I – Pós-graduação: 3. II – Mestrado: 1. III – Superior completo: 1.	Todos os entrevistados possuem graduação completa, e a maioria deles possui especializações. O que demonstra que para tais cargos é necessário além de experiência, mas também conhecimento especializado.	Especialistas e Mestre
Empresa B	Pós-graduação			
Empresa C	Pós-graduação			
Empresa D	Mestrado			
Empresa E	Pós-graduação			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para alcançar um grande cargo no ramo empresarial atualmente, é de suma importância, a profissionalização, por isso, a pesquisa também procurou investigar sobre a formação educacional de cada um dos entrevistados. Os dados coletados na entrevista demonstraram que 3 (três) dos entrevistados possui título de pós-graduação, 1 (um) dos entrevistados possui título de mestrado, e 1 (um) dos entrevistados possui diploma de graduação.

**Gráfico 5 – Formação Educacional.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Sobre os cargos exercidos pode-se notas os seguintes detalhes.

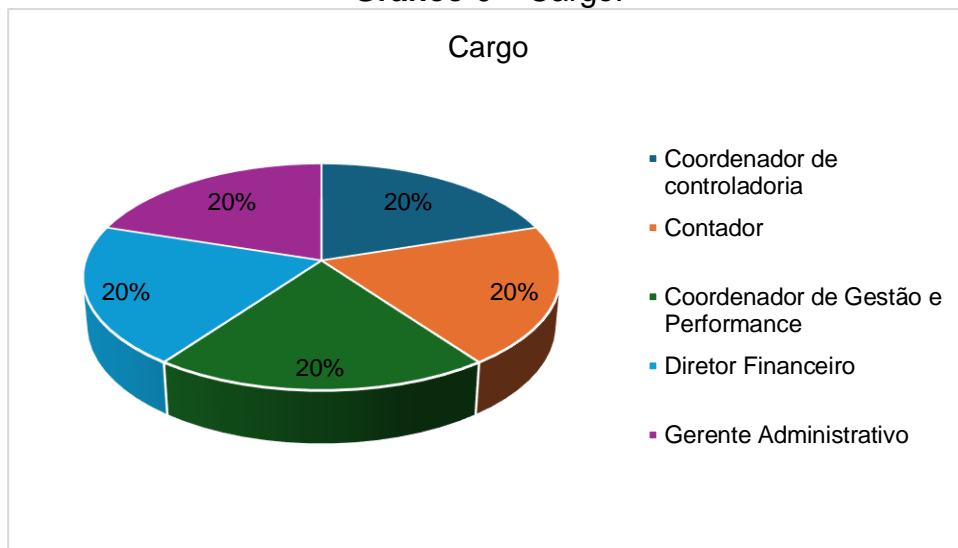
**Quadro 7 – Cargo.**

Pergunta 08 - Qual o cargo ou função exercido atualmente na empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Coordenador de controladoria	Não houve repetições nas respostas dos entrevistados.	De acordo com os dados, podemos perceber que para exercer um cargo de controle contábil interno da empresa, o principal pedido é a formação. Sendo que estes não exercem em sua maioria propriamente o cargo de contador.	Especialistas em Destaque
Empresa B	Contador			
Empresa C	Coordenador de Gestão e Performance			
Empresa D	Diretor Financeiro			
Empresa E	Gerente Administrativo			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No que se refere aos cargos dos entrevistados, sabendo-se que ocupam diferentes cargos dentro das entidades, e que cargos diferentes podem trazer visões diferentes de negócio, a pesquisa buscou demonstrar cada uma destas ocupações. Os entrevistados ocupam cargos de coordenador de controladoria, contador, coordenador de gestão e performance, diretor financeiro e gerente administrativo.

**Gráfico 6 – Cargo.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Por último, para traçar os perfis dos entrevistados, foi necessário saber seu grau de experiência na área.

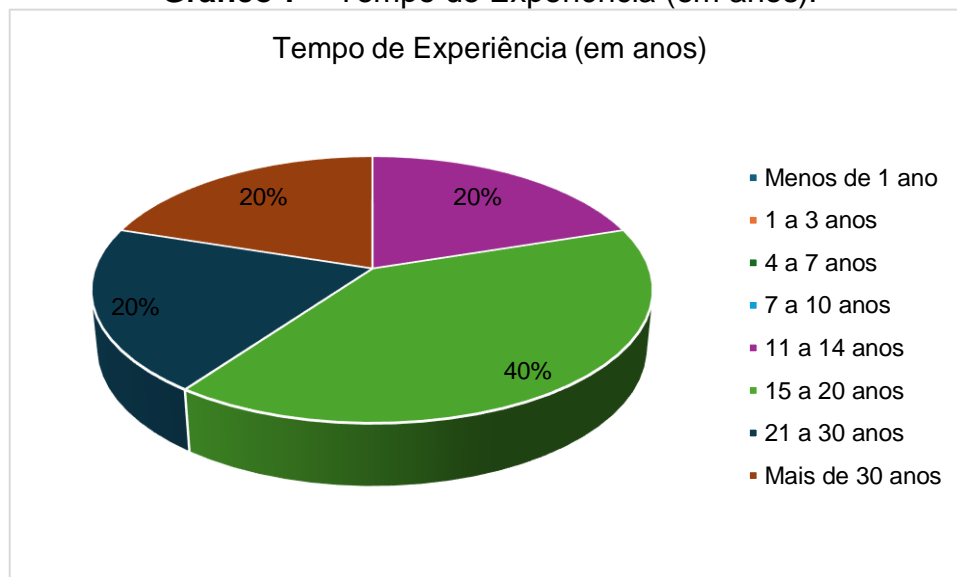
### Quadro 8 – Tempo de Experiência (em anos).

Pergunta 09 - Tempo de experiência na área contábil:				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	15 a 20	I – 11 a 14 anos: 1 II – 15 a 20 anos: 2. III – Mais de 20 anos: 2	Como demonstrados, todos têm muita experiência na área, o que muitas vezes é imprescindível para o exercício de suas funções.	Profissionais experientes
Empresa B	15 a 20			
Empresa C	11 a 14			
Empresa D	Mais de 30			
Empresa E	21 a 30			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A última pergunta do primeiro bloco de questões foi acerca do tempo de experiência na área, que foi delineado em anos de trabalho. Para esta questão obtive-se os seguintes resultados, 2 (dois) dos entrevistados tem entre 15 (quinze) a 20 (vinte) anos de experiência; 1 (um) dos entrevistados tem entre 11 (onze) a 14 (quatorze) anos de experiência; 1 (um) dos entrevistados tem entre 21 (vinte e um) a 30 (trinta) anos de experiência; e 1 (um) dos entrevistados tem mais de 30 (trinta) anos de experiência.

### Gráfico 7 – Tempo de Experiência (em anos).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Através do primeiro bloco foi possível traçar o perfil dos respondentes onde foi possível perceber a predominância do gênero masculino nos cargos. Através das respostas foi possível compreender também que muitas pessoas emigram de suas



idades para a cidade de Vitória da Conquista por se tratar de um polo comercial em buscas de melhores oportunidades.

Os dados também demonstraram a necessidade de tempo para alcançar cargos mais altos, onde predominantemente são pessoas com mais experiência de trabalho que ocupam estes cargos diversos da área administrativa/contábil. Outro ponto importante a se destacar é a importância dada ao ensino superior e especializações tanto pelos profissionais quanto pelas empresas em que estes estão lotados.

Este perfil indica que, no sudoeste da Bahia, especialmente em Vitória da Conquista, há uma concentração de profissionais masculinos em cargos de liderança, que se deslocaram de várias regiões para a cidade devido às oportunidades oferecidas pelo seu status como polo comercial. A faixa etária variada e a sólida formação educacional desses profissionais demonstram uma trajetória consistente de carreira e especialização, o que pode influenciar positivamente o desenvolvimento econômico e profissional da região, promovendo um ambiente de negócios diversificado e experiente.

#### 4.2 CONHECIMENTO SOBRE CONTABILIDADE

O bloco dois de perguntas do roteiro de entrevista procurou entender melhor como se dava os conhecimentos sobre Contabilidade que cada um dos gestores havia adquirido durante sua trajetória, já que este conhecimento é de suma importância não só para aplicação em suas carreiras, mas também para a presente pesquisa, para que esta possa ser aplicada e compreendida da melhor forma.

Os gráficos das perguntas abertas foram formulados através das similaridades de ideias percebidas nas respostas de cada uma das entrevistas.

### Quadro 9 – Conceito de Contabilidade.

Pergunta 10 - Qual é o seu conceito de Contabilidade?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Eu considero a contabilidade como a ciência que cuida do patrimônio das empresas e, ao mesmo tempo, orienta os gestores na tomada de decisões. Ela fornece informações contábeis, financeiras e gerenciais necessárias para conduzir a organização de forma adequada, sem correr grandes riscos e sem ficar excessivamente exposta ao mercado, especialmente ao mercado dinâmico em que vivemos hoje. Portanto, o conceito de contabilidade para mim consiste em apoiar os gestores no controle e na gestão do patrimônio, fornecendo subsídios para uma administração mais adequada, mantendo a integridade do patrimônio e garantindo a continuidade da empresa. Esse é o meu conceito de contabilidade.	I – A ciência responsável por cuidar do patrimônio das entidades: 3. II – Contabilidade é uma ciência que ajuda muito no controle das empresas, na apuração de resultados e no direcionamento.	De acordo com as respostas coletadas, os entrevistados têm conhecimento suficiente sobre o conceito de Contabilidade e seus benefícios para as entidades.	Bons Conceitos contábeis.
Empresa B	Contabilidade é basicamente o estudo do patrimônio das entidades e as suas variações. A contabilidade tem como objetivo estudar o que altera o patrimônio de todas as entidades.			
Empresa C	A contabilidade é essa ciência que tem por objetivo a apurar os bens, as obrigações, os direitos, o patrimônio da empresa como um todo e essa apuração deve vir atrelada a relatórios e a informações que servirão como base para a alta gestão da empresa e esta vai deliberar alguns assuntos e tomar decisões baseadas também nessas informações que vêm da contabilidade. Daí a importância e esse conceito da contabilidade.			
Empresa D	É uma ciência que tem como objetivo cuidar do patrimônio das instituições.			
Empresa E	Contabilidade é uma ciência que ajuda muito no controle das empresas, na apuração de resultados e no direcionamento. É de fundamental importância, embora muita gente não tenha esse entendimento e a gente deve, inclusive, explorar muito, porque exploramos pouco a contabilidade. Então ela é fundamental para o gerenciamento das empresas.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A primeira pergunta deste bloco procurou abordar o conceito de cada um dos entrevistados sobre Contabilidade. As amostras das empresas B, C e D concordam que Contabilidade é a ciência responsável por cuidar do patrimônio das entidades. De

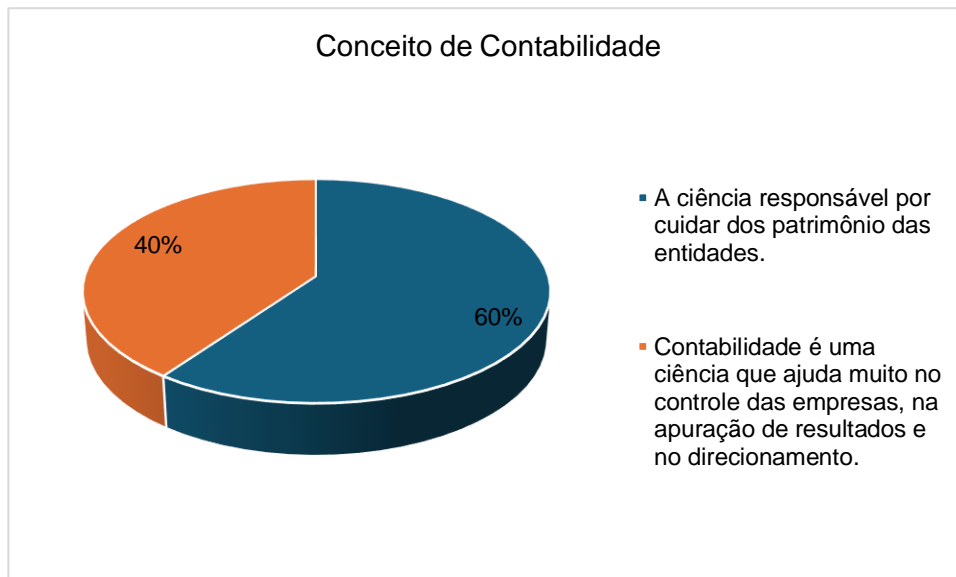
acordo com Ribeiro (2017), a Contabilidade é a ciência que se dedica ao estudo do patrimônio e suas variações ao longo do tempo.

Dito isso, nota-se que existe uma consciência, por parte dos respondentes sobre o que de fato é a contabilidade, entendendo, assim, que não se trata apenas de um conjunto de regras para se obter um resultado, mas que, na verdade, há todo um arcabouço teórico e metodológico que subsidia a tomada de decisão do usuário da informação.

Com relação ao patrimônio, como foi discutido no Capítulo Teórico, ele pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações, sendo os bens, tudo o que a entidade detém posse e propriedade. Portanto, conforme Oliveira *et al.* (2019), os bens são considerados parte do patrimônio quando a entidade detém tanto a posse quanto a propriedade, enquanto os direitos são elementos de propriedade sem a posse efetiva.

Além disso, por meio do gráfico abaixo, podemos observar que a maioria dos entrevistados veem a Contabilidade como a ciência responsável pelo patrimônio das entidades.

**Gráfico 8 – Conceito de Contabilidade.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Para o questionamento sobre a Contabilidade ser considerada uma técnica ou uma ciência, os entrevistados responderam da seguinte maneira.

### Quadro 10 – Contabilidade é uma ciência ou uma técnica?

Pergunta 11 – Para você, a Contabilidade é uma ciência ou apenas técnica?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	A literatura frequentemente enfatiza a contabilidade como uma ciência. Eu acredito que seja um misto dos dois. É necessário entender a contabilidade como ciência, mas, como mencionei, no mercado dinâmico em que vivemos hoje, a técnica também é importante. Acredito que ambas funcionam de maneira interligada. É preciso ter técnica para que a ciência se aplique de forma prática e adequada.	I – Ciência: 4. II – Ambas: 1.	Todos os entrevistados estão de comum acordo que a Contabilidade tem características de ciência, sendo que um desses apontam que apesar das características de ciência, a Contabilidade tem elementos de técnica, e por isso acredita que se enquadra em ambos os termos.	Prevalência da escola americana da Contabilidade.
Empresa B	A contabilidade é uma ciência porque usa de métodos científicos para ser validada ao mesmo tempo que requer de instrumentos técnicos para ser posta em prática. No meu entendimento, a contabilidade em si é uma ciência.			
Empresa C	É uma ciência social, mas também se utiliza de uma técnica de ferramentas, de demonstrativos para poder entregar para a empresa informações que medem e indicam o resultado da empresa, mostrando se a empresa está tendo sucesso ou não.			
Empresa D	É uma ciência social.			
Empresa E	É ciência.			

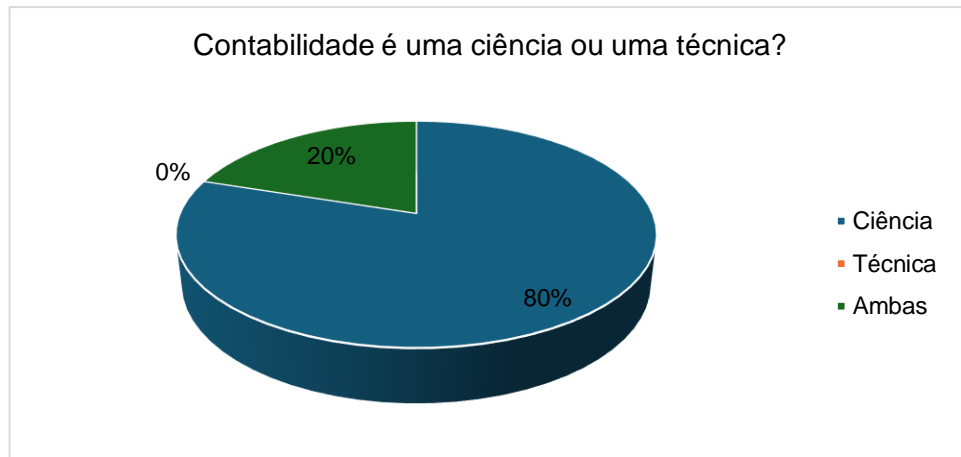
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Como consta em diferentes literaturas sobre a Contabilidade, existem duas correntes que a relatam de duas diferentes formas, a corrente americana classifica a Contabilidade como uma técnica, já a corrente italiana/europeia, considera a Contabilidade como uma ciência social aplicada. Por isso, a pesquisa questionou aos entrevistados seus posicionamentos relacionados a estas duas correntes, em que a maioria concorda que a Contabilidade é uma ciência.

Segundo o respondente da empresa C: “É uma ciência social, mas também se utiliza de uma técnica de ferramentas, de demonstrativos para poder entregar para a empresa informações que medem e indicam o resultado da empresa, mostrando se a empresa está tendo sucesso ou não.” (Marion, 2016) defende que a contabilidade une esses dois aspectos: é uma ciência que estuda e busca compreender o

comportamento do patrimônio, e uma técnica que fornece ferramentas práticas para gerir e comunicar essas informações.

**Gráfico 9 – Contabilidade é uma ciência ou uma técnica?**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

A última pergunta deste bloco abordou o objeto de estudo da Contabilidade, onde houve unanimidade, já que todos concordaram que o objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio, acrescentando ainda que este auxilia de forma contínua na gestão das entidades.

**Quadro 11 – O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio?**

Pergunta 12 - No seu entendimento, o objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio? Justifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Sim, como respondi na pergunta 10, um dos objetos da contabilidade é o patrimônio. De fato, a contabilidade permite que o gestor acompanhe, controle e faça uma gestão mais adequada desse patrimônio e desse organismo vivo que é a empresa.	Patrimônio: 5	Confirmando o conhecimento de contabilidade dos entrevistados, estes demonstraram conhecer bem o objeto de estudo da contabilidade.	Patrimônio/Objeto
Empresa B	Sim, a contabilidade existe em função do patrimônio, ela visa registrar, prever e comunicar as informações do que altera o patrimônio.			
Empresa C	Sim, é o patrimônio. O patrimônio é entendido como os direitos, as obrigações e os bens.			
Empresa D	Sim, esse patrimônio pode ser de fim lucrativo para o terceiro setor, o setor público.			
Empresa E	Sim, é o patrimônio. Porque a contabilidade tem como gerir, como controlar tudo das empresas. Aliás, só das empresas não, de pessoas de um modo geral. Como eu estava falando de empresas, então acho que é fundamental para o controle do patrimônio. Quando a gente fala de patrimônio, é tudo que envolve empresa, o estoque, porque a gente tem a tendência de pensar em patrimônio como os bens que você tem, imóvel, carro, mas tudo que se diz respeita a empresa é a contabilidade que ajuda a controlar e a acompanhar.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para esta pergunta, os dados da pesquisa demonstraram no gráfico 10 a unanimidade da resposta.

**Gráfico 10 – O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio?**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os entrevistados concordam que a Contabilidade é uma ciência que utiliza métodos científicos para validar suas práticas e também uma técnica essencial para a aplicação prática e adequada no mercado. Essa dualidade mostra uma compreensão sofisticada do papel da Contabilidade, destacando a necessidade de conhecimentos teóricos robustos e habilidades práticas.

A Contabilidade é vista como uma ferramenta crucial para o controle e gestão do patrimônio das empresas. Os entrevistados destacam que a Contabilidade apura bens, obrigações, direitos e o patrimônio da empresa, fornecendo relatórios e informações essenciais para a alta gestão tomar decisões informadas. Essa perspectiva reforça a importância da Contabilidade na orientação estratégica e operacional das organizações.

Os entrevistados enfatizam que a Contabilidade fornece informações contábeis, financeiras e gerenciais necessárias para conduzir a organização de forma adequada, minimizando riscos e evitando exposição excessiva ao mercado. A Contabilidade é vista como um apoio vital para os gestores no controle e na administração do patrimônio, garantindo a continuidade e integridade da empresa.

A visão dos entrevistados sobre o controle patrimonial vai além dos bens físicos, como imóveis e carros, incluindo todos os aspectos que envolvem a empresa, como estoque e outras formas de ativos. Essa compreensão ampla demonstra uma abordagem integrada e detalhada da Contabilidade, essencial para o controle eficaz de todos os elementos patrimoniais.

Os conhecimentos dos entrevistados revelam uma visão completa e detalhada da Contabilidade, reconhecendo-a como uma ciência e técnica indispensável para a gestão eficiente das empresas. Essa compreensão abrange desde a apuração e controle do patrimônio até o suporte estratégico à tomada de decisões, mostrando uma habilidade significativa para aplicar a Contabilidade em um mercado dinâmico. Esse nível de conhecimento é crucial para o desenvolvimento profissional na região do sudoeste da Bahia, fortalecendo a capacidade das empresas locais de se adaptarem e prosperarem em um ambiente competitivo.

### 4.3 IMPACTO DA CONTABILIDADE NO CONTROLE FINANCEIRO

O terceiro bloco do roteiro de entrevista aborda sobre o impacto da Contabilidade no controle financeiro das entidades em que os entrevistados estão lotados.

**Quadro 12 – A influência da Contabilidade sobre o controle financeiro da empresa.**

Pergunta 13 - A Contabilidade influencia o controle financeiro na sua empresa? Exemplifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Totalmente. Eu costumo dizer, inclusive, que por onde tenho andado, uma empresa sem controle financeiro tende a sair do mercado, porque é aqui que está a essência do negócio, seu "cérebro" e "coração". Se você não faz uma gestão e controle financeiro adequados por meio de diversas práticas, incluindo a contabilidade, a saúde da empresa pode ficar comprometida, e a tendência é que ela saia do mercado. O exemplo seria comparar duas empresas: uma que faz uma gestão adequada de todos os controles financeiros com base na contabilidade e outra que opera pelo "achismo". Pensar que está ganhando dinheiro apenas porque há entradas e as contas estão sendo pagas não é suficiente. O controle financeiro precisa estar bem estruturado, alinhado com as informações contábeis, para realmente permitir uma gestão eficaz do negócio.	I – A contabilidade é o principal controle da empresa: 3. II – Totalmente, uma empresa sem controle financeiro não consegue se manter: 1. III – A contabilidade influencia e orienta a entidade de acordo com a legislação: 1.	Quatro dos entrevistados confirmam a contabilidade como o principal meio de controle das empresas; também foi possível perceber que um destes como um meio de orientação de acordo com a legislação.	Contabilidade: Direta no Empresarial. Influência no Controle
Empresa B	A contabilidade influencia e busca orientar de acordo com a legislação.			
Empresa C	Sim, como eu trabalho em uma indústria, lá, toda e qualquer operação, precisa ter um apoio do departamento contábil e principalmente no ramo dessa parte da contabilidade. Com ela, teremos toda a apuração de impostos, teremos também o preço baseado nas obrigações fiscais. A forma de emitir e observar a nota fiscal vem de uma orientação da contabilidade para que esteja dentro dos trâmites legais. Então temos toda a informação da contabilidade para que a gente consiga fazer esse processo de compra e venda de forma mais assertiva e legal.			
Empresa D	Sim, toda a movimentação dos ciclos financeiros e econômicos passam pela contabilidade.			
Empresa E	Sim. Influência é bastante, porque é fundamental que a gente tenha esse controle e a contabilidade, nos auxilia nesses			

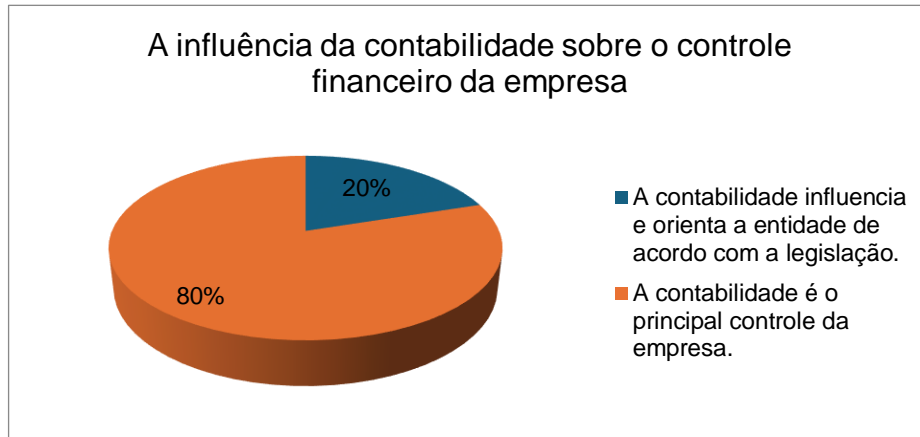


	controles, porque a gente está mais acostumado com aquela contabilidade só de apuração de imposto e na verdade a contabilidade é muito mais que isso. A contabilidade, a contabilidade gerencial pode ajudar bastante nesses controles.		
--	---	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A primeira pergunta deste bloco abordou a influência da Contabilidade na empresa em que cada um dos entrevistados atua, sendo que todos responderam confirmando a influência que o controle financeiro sofre pela Contabilidade, mas cada um deles com uma visão diferente sobre este controle exercido.

**Gráfico 11 – A influência da Contabilidade sobre o controle financeiro da empresa.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Perante a confirmação de influência da Contabilidade nas entidades, é importante entender quais os benefícios da utilização desta.

**Quadro 13 – Benefícios da utilização da Contabilidade.**

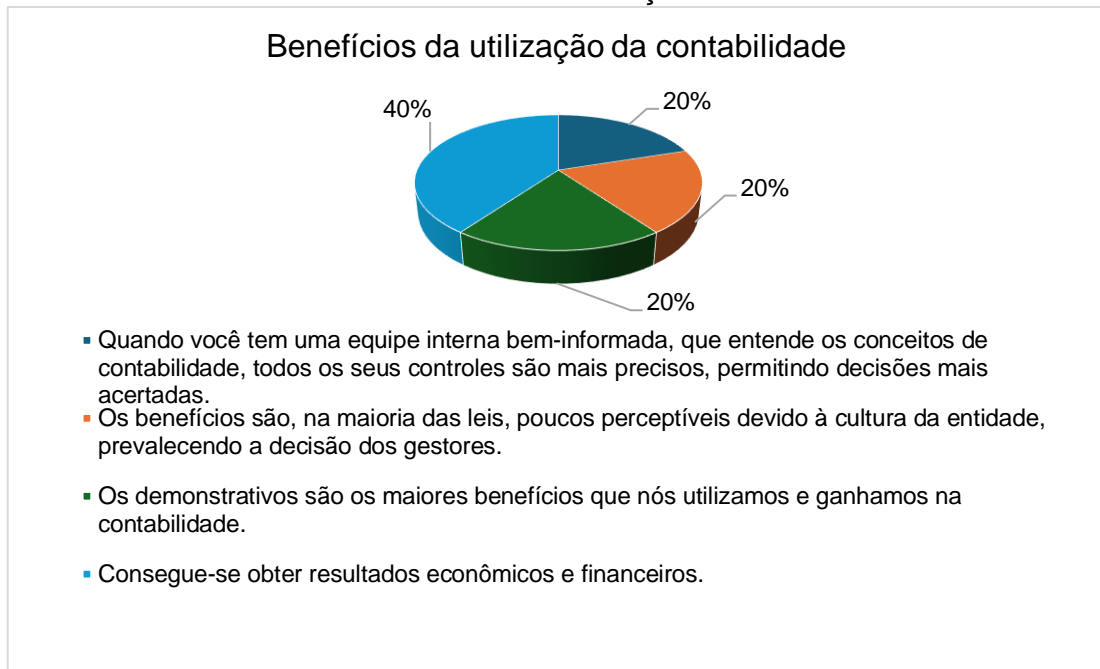
Pergunta 14 - Quais são os benefícios percebidos da aplicação adequada de práticas contábeis na gestão financeira da empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Uma gestão mais profissional. Quando você utiliza práticas contábeis, o que ainda é um desafio atualmente, dado o mercado dinâmico e em constante evolução, percebe que muitas empresas ainda operam pelo "achismo". Encontramos colegas e empresas que não conhecem o nível necessário de prática contábil, levando a uma gestão inadequada. Muitas vezes, pensam que estão ganhando dinheiro simplesmente porque há entrada de recursos e as contas estão sendo pagas. Os	I – Quando você tem uma equipe interna bem-informada, que entende os conceitos de contabilidade, todos os seus controles são mais precisos, permitindo decisões mais acertadas: 1. II – Os benefícios são, na maioria das leis, poucos	A contabilidade traz benefícios como controle eficiente, cumprimento adequado das leis, demonstrativos financeiros, e bons resultados econômicos e financeiros.	Controle, Conformidade, e Resultados Financeiros.

	benefícios percebidos na aplicação das práticas contábeis são inúmeros. Quando você tem uma equipe interna bem-informada, que entende os conceitos de contabilidade, todos os seus controles são mais precisos, permitindo decisões mais acertadas. Isso é muito mais eficiente do que nas empresas que não têm esse conhecimento. Portanto, é fundamental treinar e capacitar a equipe para garantir que os objetivos da diretoria e da empresa sejam alcançados de maneira adequada.	perceptíveis devido à cultura da entidade, prevalecendo a decisão dos gestores: 1. III – Os demonstrativos são os maiores benefícios que nós utilizamos e ganhamos na contabilidade: 1. IV – Conseguir obter resultados econômicos e financeiros: 2.		
Empresa B	Os benefícios são, na maioria das leis, poucos perceptíveis devido à cultura da entidade, prevalecendo a decisão dos gestores.			
Empresa C	Fazemos o uso de vários demonstrativos da contabilidade, principalmente no financeiro, eu sou da área de gestão e finanças, então fazemos o uso desses demonstrativos, que são, por exemplo, DRE, DFC e balanço patrimonial, sempre com uma visão além de contábil, financeira. Ela traz muitos benefícios e contribuições para a gestão do negócio. Então, sem sombra de dúvida, os demonstrativos são os maiores benefícios que nós utilizamos e ganhamos na contabilidade.			
Empresa D	Consegue-se obter resultados econômicos e financeiros.			
Empresa E	Redução de custos, controle de despesas, redução de imposto, por exemplo, muitas vezes se você não tem uma gestão eficiente, você acaba pagando indevidamente, então você pode reduzir suas despesas dentro da legalidade, e a contabilidade faz muito bem esse papel. Tem propriedade para cumprir esse papel auxiliando as empresas.			

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Para isso os entrevistados responderam que os benefícios são inúmeros, tanto nos controles internos, como no cumprimento das leis, a utilização de demonstrativos, e a possibilidade de verificação de resultados econômicos e financeiros.

**Gráfico 12 – Benefícios da utilização da Contabilidade.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Para confirmação desses benefícios trazidos pela Contabilidade para as entidades foi pedido que exemplificassem momentos ou situações específicas em que a Contabilidade ajudou a melhorar o controle financeiros das entidades.

**Quadro 14 – Exemplos de como a Contabilidade ajudou no melhor desempenho financeiro.**

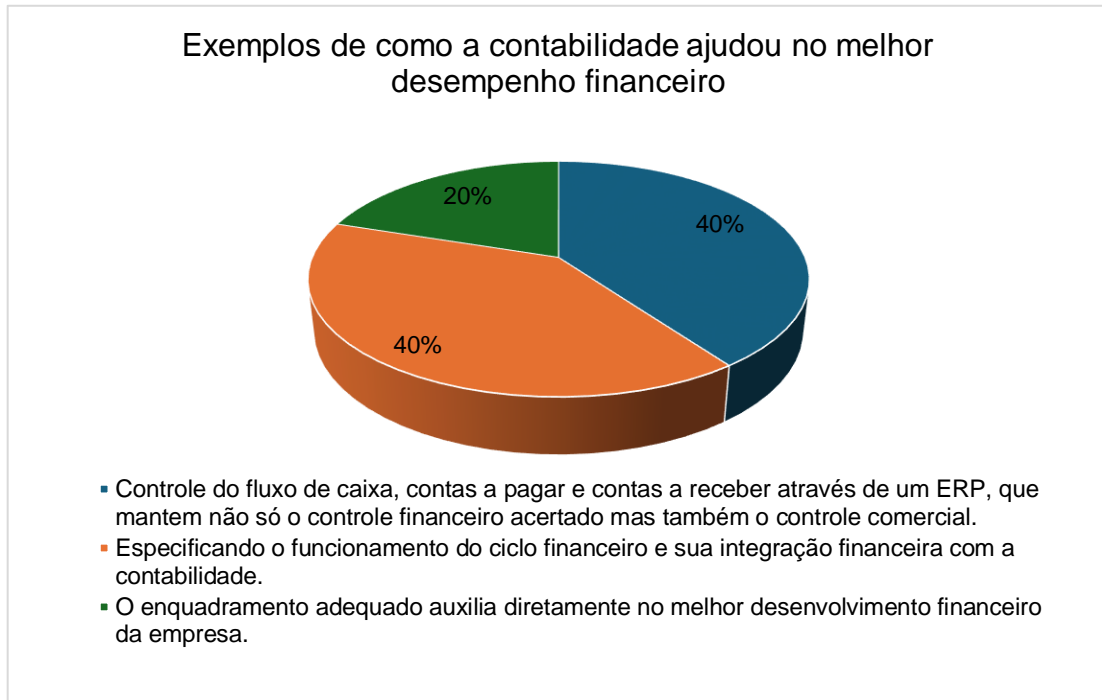
Pergunta 15 - Você poderia compartilhar exemplos específicos de como a Contabilidade ajudou a melhorar o controle financeiro? Especifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Nós tivemos experiências recentes em relação a isso. Trabalhamos muito com a expectativa de fluxo de caixa e, recentemente, passamos a controlar esses ciclos entre prazo médio de recebimento e prazo médio de pagamento via sistema. Como mencionei, ainda há um amadorismo significativo no mercado, mas de três a quatro anos para cá, conseguimos adquirir um ERP que nos permitiu monitorar melhor as contas a receber e as contas a pagar, além de gerenciar de forma mais eficaz nossas operações financeiras e de vendas. Precisamos garantir um fluxo de caixa positivo, então, se precisarmos de dinheiro em caixa daqui a 30 dias, incentivamos nossa equipe de vendas a realizar vendas saudáveis e eficazes, de forma que tenhamos os recursos necessários para pagar fornecedores e	I – Controle do fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber através de um ERP, que mantém não só o controle financeiro acertado mas também o controle comercial: 2. II – Especificando o funcionamento do ciclo financeiro e sua integração financeira com a contabilidade: 2. III – O enquadramento adequado auxilia diretamente no melhor desenvolvimento financeiro da empresa: 1.	Os exemplos foram situações como o enquadramento adequado, acompanhamento correto do ciclo financeiro, e controle do fluxo de caixa; através dos quais é possível perceber que as entidades em que estão lotados faz um bom uso da contabilidade.	Enquadramento, Ciclo Financeiro e Controle de Fluxo de Caixa.

	funcionários no prazo. Isso passou a ser uma gestão também, ou seja, a equipe está ciente dos nossos prazos e ajusta suas vendas com base nesses controles e expectativas que estabelecemos.		
Empresa B	Especificando o funcionamento do ciclo financeiro e sua integração financeira com a contabilidade.		
Empresa C	Hoje, na fábrica, a gente consegue identificar o quanto temos para pagar e receber, até onde podemos investir ou não investir, o que pagamos de financiamento, o que temos de informações no momento. Então, sem sombra de dúvida, o maior exemplo é essa acuracidade da saúde financeira da empresa. Sem esses relatórios, sem esses demonstrativos, nós não saberíamos, e isso veio da contabilidade. Claro que a gente tem essa preocupação de trazer sempre uma visão gerencial, que a gente sabe que, às vezes na prática, os relatórios, de forma nua e crua, não funcionam 100% para níveis gerenciais. Mas o principal vem de lá, e a maior contribuição é a sombra de dúvida.		
Empresa D	Sim, avaliando o estoque, contas a receber, observando as obrigações de curto prazo, que é no ciclo financeiro, tendo como referências as receitas e despesas mensais.		
Empresa E	Por exemplo, o enquadramento da empresa é uma das questões. Se você tiver enquadramento errado, você acaba pagando mais imposto, mais encargo, e acho que é uma das formas de controle da contabilidade que ele auxilia.		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Diante disto, os entrevistados expuseram que a Contabilidade pode ajudá-los em controle de fluxo de caixa, controle do ciclo financeiro, uma integração mais eficaz com as prestadoras de serviços de Contabilidade respectivas e no enquadramento adequado de suas empresas.

**Gráfico 13** – Exemplos de como a Contabilidade ajudou no melhor desempenho financeiro.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Estas questões elucidaram como a Contabilidade pode influenciar na prática empresarial e mostram como a aplicação adequada desta melhora diversos controles financeiros que podem ser reconhecidos pelos próprios entrevistados. A Contabilidade torna o dia a dia na empresa mais previsível através dos relatórios e demonstrativos, fazendo com os administradores e diretores possam tomar decisões mais acertadas.

Os entrevistados ressaltam que a Contabilidade é vital para a saúde financeira e a sustentabilidade das empresas. Eles comparam a Contabilidade ao "cérebro" e "coração" do negócio, afirmando que uma empresa sem controle financeiro adequado tende a sair do mercado. A gestão baseada em "achismo" é vista como insuficiente, enquanto uma gestão estruturada e alinhada com informações contábeis é considerada essencial para a eficácia do negócio. Isso demonstra que a Contabilidade fornece a base para uma gestão financeira sólida, necessária para a sobrevivência e crescimento das empresas.

A Contabilidade é crucial para a operação eficiente e legal das empresas. Em uma indústria, por exemplo, o departamento contábil é essencial para a apuração de impostos, definição de preços com base em obrigações fiscais e emissão de notas fiscais conforme os trâmites legais. Isso mostra que a Contabilidade não só apoia a

operação diária, mas também garante que a empresa esteja em conformidade com as leis fiscais e regulatórias, evitando problemas legais e financeiros.

Os entrevistados identificam a Contabilidade como um fator chave para uma gestão mais profissional. Empresas que utilizam práticas contábeis têm controles mais precisos e tomam decisões mais acertadas. Isso contrasta com empresas que operam sem o devido conhecimento contábil, que podem acabar com uma gestão inadequada e ineficiente. A capacitação da equipe em práticas contábeis é vista como fundamental para alcançar os objetivos da empresa, demonstrando que a Contabilidade contribui significativamente para a profissionalização e melhoria da gestão.

Os demonstrativos contábeis, como DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) e balanço patrimonial, são destacados como ferramentas indispensáveis para a gestão financeira. Eles fornecem informações detalhadas e precisas que permitem uma visão clara da situação financeira da empresa, contribuindo para a tomada de decisões informadas e estratégicas. Isso demonstra que a Contabilidade oferece benefícios concretos e tangíveis para a gestão do negócio, melhorando a eficiência e a eficácia das operações financeiras.

A Contabilidade é vista como essencial para a redução de custos e controle de despesas. Um gerenciamento eficiente pode evitar pagamentos indevidos de impostos e reduzir despesas dentro da legalidade, auxiliando as empresas a otimizar seus recursos financeiros. Isso mostra que a Contabilidade não apenas ajuda na conformidade legal, mas também contribui para a eficiência econômica das empresas.

Os entrevistados destacam a importância da Contabilidade na gestão de fluxo de caixa e controle de ciclos financeiros, como prazo médio de recebimento e pagamento. Com a implementação de sistemas ERP, as empresas conseguem monitorar melhor suas finanças e operações, garantindo um fluxo de caixa positivo e ajustando as vendas com base nas expectativas financeiras. Isso demonstra que a Contabilidade oferece ferramentas e sistemas que melhoram a gestão financeira e operacional, promovendo uma administração mais eficaz e estratégica.

Os conhecimentos apresentados pelos entrevistados demonstram que a Contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão eficaz e sustentável das empresas. Ela proporciona controle financeiro rigoroso, conformidade legal, profissionalização da gestão, benefícios através de demonstrativos contábeis, redução de custos e uma gestão eficiente do fluxo de caixa. Esse impacto positivo da

Contabilidade reflete na capacidade das empresas de se adaptarem e prosperarem em um mercado dinâmico e competitivo, reforçando a importância de uma prática contábil sólida e bem estruturada.

### Quadro 15 – Organização do contas a pagar.

Pergunta 16 - Como é organizado o contas a pagar da empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	O Contas a Pagar da empresa nasce no setor de compras. A equipe de compras realiza a gestão adequada de estoques, materiais de uso e consumo, comprando apenas o necessário, ou seja, o que realmente precisa ser adquirido. Essa gestão começa no momento em que todas as mercadorias, sejam matérias-primas ou materiais de uso e consumo, chegam. Fazemos toda a escrituração fiscal e contábil desses itens, geramos um Contas a Pagar e o acompanhamos diariamente para evitar transtornos com multas, acréscimos, juros, enfim, por falta de pagamento. Essa gestão é feita diariamente, e hoje me programa inclusive para os próximos três dias, para garantir que eu possa verificar se teremos fluxo de caixa suficiente para quitar essas parcelas nos próximos dias. As equipes financeira, fiscal e contábil se organizam para que tudo funcione de forma adequada.	I – O contas a pagar é feito por meio de um controle desde o setores de matéria-prima e de materiais para uso e consumo. Após o recebimento e lançamento dos itens, a pessoa responsável sempre se programa para acompanhar os próximos vencimentos: 3. II – Pela data de vencimento: 2.	O controle pode ser feito de forma mais simplificado e abrangendo todos os setores da entidade, desde a compra de matérias-primas.	O controle simplificado abrange todos os setores da entidade.
Empresa B	É organizado pela data de vencimento.			
Empresa C	Primeiro, para a gente entender como funciona o Contas a pagar, temos que entender que todo o processo de entrada de nota é pelo departamento de notas. Nós temos uma pessoa responsável por cuidar disso, de fazer um "input" dessas notas fiscais dentro do nosso sistema e depois que essas notas forem aprovadas pelos respectivos compradores, elas são colocadas no sistema e são geradas ao financeiro. Então, o Contas a pagar, que faz parte do financeiro e é o setor responsável de fazer o pagamento dessas notas, de organizar esses pagamentos, de dar baixa, de fazer a verificação se realmente aquilo foi comprado tem essa preocupação junto com a contabilidade.			
Empresa D	Diariamente.			

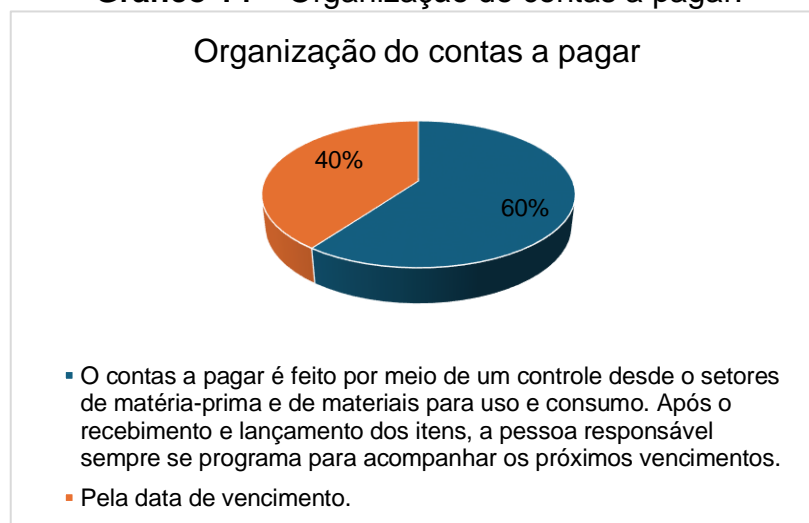
Empresa E	Com relação a compras de mercadoria para revenda, toda nota é imputada no sistema, que automaticamente alimenta o estoque e alimenta também o contas a pagar. As notas de despesas, manutenção de veículos, por exemplo, despesas fixas, isso a gente faz no provisionamento para o ano todo no sistema. Então a gente tem uma estimativa de valor e o lança mensalmente, já provisionando o plano todo. Quando a gente tem o valor confirmado deste título, a gente só faz confirmar no sistema com o valor exato, que muitas vezes a diferença é pequena. E a gente tem um sistema de gerenciamento para isso, então a gente faz esse acompanhamento e você já sabe exatamente o que você tem que pagar para o ano todo.			
-----------	--	--	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Após entender um pouco sobre os fluxos administrativos das empresas em que os entrevistados estão situados, a pesquisa procurou conhecer processos mais subjetivos de cada uma delas, deste modo, a compreensão do funcionamento do contas a receber foi necessária.

A maioria das entidades tem uma forma bem parecida de organização as contas a pagar, sendo que é feito um acompanhamento de todo o processo, desde a compra, lançamento e juntamente com a Contabilidade com o setor fiscal e contábil.

**Gráfico 14 – Organização do contas a pagar.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).



Ainda referente ao contas a pagar, questionou-se relativo aos tratamentos das duplicatas deste setor.

### Quadro 16 – Tratamento das duplicatas a pagar.

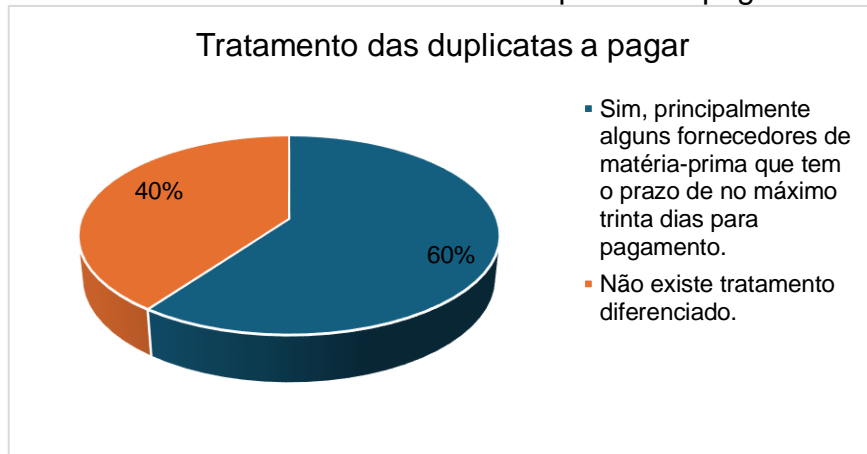
Pergunta 17 - As duplicatas a pagar recebem tratamento diferenciado? Justifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Sim, existe uma diferença, principalmente com fornecedores específicos. Temos fornecedores cujo prazo máximo de pagamento é 30 dias. São fornecedores multinacionais que não aceitam mais do que isso. Portanto, para uma compra grande de matéria-prima, preciso me organizar e classificar de forma diferenciada nosso Contas a Pagar para garantir que não haja atrasos com esses fornecedores. É claro que a empresa trabalha para manter um fluxo de caixa suficiente para quitar todas as parcelas, mas não podemos prever o futuro; a própria pandemia foi uma surpresa para todos. Então, para questões de fluxo de caixa e gestão de contas a pagar, tratamos certos fornecedores de maneira diferenciada.	I – Sim, principalmente alguns fornecedores de matéria-prima que tem o prazo de no máximo trinta dias para pagamento: 3. II - Não existe tratamento diferenciado: 2.	O padrão de tratamento diferenciado só é aplicado em certos fornecedores que exigem esse tipo de tratamento.	Tratamento diferenciado aplicado apenas a certos fornecedores.
Empresa B	Não tem tratamento diferenciado e há um pagamento por data.			
Empresa C	Na verdade, elas não recebem um tratamento diferenciado. Existe uma preocupação, desde o Contas a pagar até o Contas a receber, que vai para o setor de notas e depois para o Contas a pagar, para saber realmente se aquilo é devido, se existe, se não teve algum erro no meio do caminho ou algum ruído na comunicação. Então, as duplicatas em si não recebem um tratamento diferenciado, mas todo o processo hoje é verificado e auditado. Eu sou uma das pessoas responsáveis por assegurar que isso funcione. Eu sou um guardião de todo o modelo de gestão que nós aplicamos hoje na empresa. Então, não apenas as duplicatas, mas todo o processo recebe um tratamento diferenciado dentro da empresa hoje.			
Empresa D	Também, porque ela é associada a contas a receber. A relação entre duplicata a receber e a pagar está vinculada ao fornecedor. O fornecedor diminui o prazo, a gente também diminui em relação a nossos clientes,			

	então o prazo médio das contas a receber está baseado a pagar, senão vai necessitar do capital de giro da empresa.		
Empresa E	Não é que recebam tratamento diferenciado, é tudo lançado no sistema. Então fazemos esse acompanhamento e gerenciamos tudo que temos a pagar mensalmente, mas não é que recebam tratamento diferenciado. O que a gente procura é ter um cuidado para reduzir despesas necessárias, com relação às compras não, porque o que comprou é que normalmente teve a necessidade. Mas no que se refere a despesas fixas, por exemplo, a gente tenta controlar para reduzir e evitar pagar o que realmente não tem necessidade. O tratamento diferenciado que a gente dá é nesse sentido.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Grande parte das empresas se preocupa de forma específica com essas duplicatas principalmente para se adequar com a mudança de datas feitas por fornecedores. Em contrapartida, alguns destes não tem um tratamento específico, mas sempre estão vigilantes quantas as datas, para que não haja inadimplência.

**Gráfico 15 – Tratamento das duplicatas a pagar.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Quanto ao contas a receber, foi perguntado quais eram os principais critérios utilizados.

**Quadro 17 – Os principais critérios utilizados no contas a receber da empresa.**

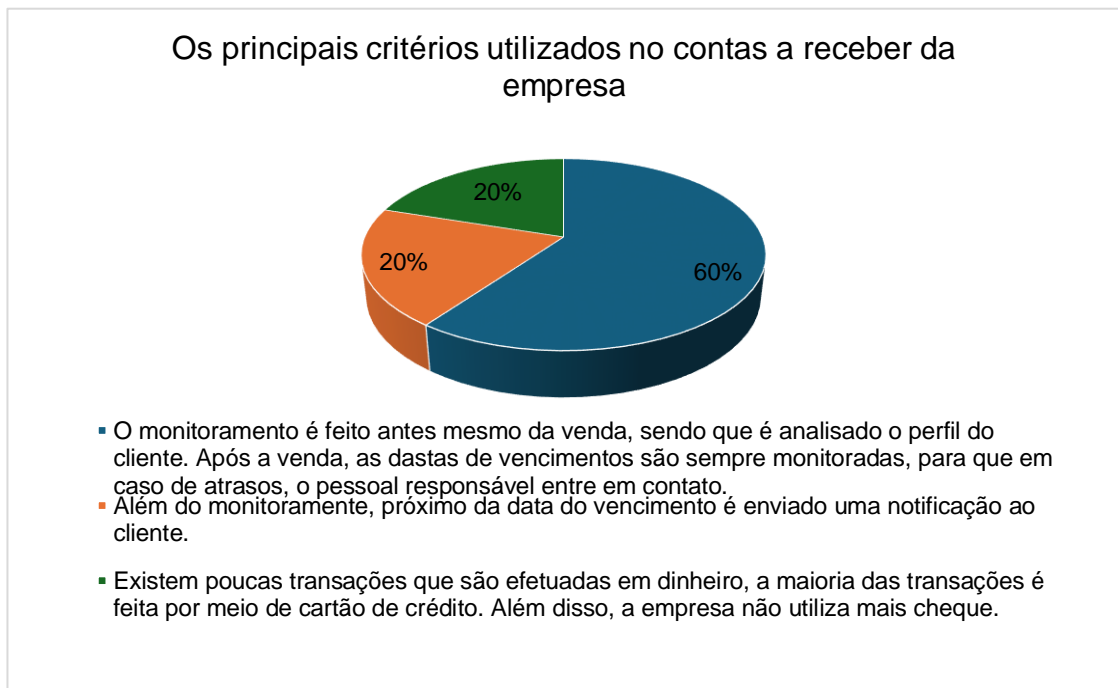
Pergunta 18 - Quais os principais critérios utilizados no contas a receber da empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	No Contas a Receber, realizamos uma triagem formalizada mediante uma análise de cobrança. A equipe de carteira e cobrança avalia inicialmente se o cliente tem potencial para comprar e pagar, honrando seus compromissos. Caso o cliente seja aprovado, o pedido segue para a unidade de produção, que produz e entrega o produto. Em seguida, a gestão do Contas a Receber é feita periodicamente. Se o cliente deixar de pagar, a empresa entra em contato, faz a cobrança e monitora novamente o score do cliente junto à fábrica. Esses são os principais critérios utilizados hoje para formalizar o Contas a Receber da empresa. O objetivo é manter a inadimplência na fábrica o mais baixa possível.	I – O monitoramento é feito antes mesmo da venda, sendo que é analisado o perfil do cliente. Após a venda, as datas de vencimentos são sempre monitoradas, para que em caso de atrasos, o pessoal responsável entre em contato: 3. II – Além do monitoramento, próximo da data do vencimento é enviado uma notificação ao cliente: 1. III – Existem poucas transações que são efetuadas em dinheiro, a maioria das transações é feita por meio de cartão de crédito. Além disso, a empresa não utiliza mais cheque: 1.	As empresas utilizam um sistema de notificação e monitoram desde o momento da venda, na empresa em que a maioria dos pagamentos é feito por meio de cartão de crédito este acompanhamento não é necessário.	Sistema de notificação e monitoramento tecnológico de vendas.
Empresa B	É gerido por tipo de pagamento, através de algum pagamento específico.			
Empresa C	As notas de venda são faturadas e a partir desse momento, essas notas viram títulos a receber diretamente no sistema. O sistema já faz essa partilha de forma automática e toda vez que está próximo do vencimento do cliente, é encaminhada uma mensagem, no e-mail ou no WhatsApp, informando que o vencimento está próximo e qualquer dúvida que ele tenha, pode nos procurar. Temos um setor específico de cobrança, caso a duplicata ou título não seja pago, entramos em contato, verificamos se realmente foi pago ou não, entendemos o porquê e conversamos com o cliente para alinharmos a melhor forma de pagamento. O Contas a receber é feito dessa forma e quando o título não é recebido e o cliente não tem perspectiva de pagamento, infelizmente temos que protestar ou negativá-lo.			
Empresa D	Atualmente, noventa por cento das contas a receber são feitas via cartões de crédito. Há pouco fluxo de dinheiro físico, e a movimentação de cheques não existe mais, acabou.			
Empresa E	Assim como o contas a pagar, contas a receber também é integrado ao sistema, então quando faturamos um pedido de um cliente,			

<p>automaticamente já alimenta o contas a receber. E a gente tem algumas modalidades de pagamento, que é cheque, boleto, cartão, isso está tudo já no sistema, então a gente só faz o acompanhamento, o recebimento, no caso de boleto, é integrado com o banco, então a gente baixa o arquivo do banco e faz essa baixa automaticamente. Se o cliente não pagou no vencimento, a gente tem o pessoal do financeiro que entra em contato com o cliente para efetuar a cobrança e saber o porquê do não pagamento, se houve alguma dificuldade do cliente. E se realmente o cliente não pagou, a gente vai efetuar a cobrança dele, dar um prazo para ele pagar e ficar fazendo esse acompanhamento, até esse título ser liquidado e a gente fazer a baixa do nosso sistema.</p>			
---	--	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Uma das empresas tem um controle bem fácil e específico que a venda por cartão de crédito, que torna o controle do contas a pagar bem simples, já as outras entidades fazem uma análise do perfil do cliente e ainda enviam notificações via *e-mail* ou *WhatsApp* para seus clientes, o que torna o contas a pagar um setor ágil.

**Gráfico 16** – Os principais critérios utilizados no contas a receber da empresa.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

A Contabilidade desempenha um papel fundamental no gerenciamento das contas a pagar, começando no setor de compras e abrangendo toda a escrituração fiscal e contábil dos itens adquiridos. A equipe responsável garante que todas as mercadorias recebidas sejam devidamente registradas e que os pagamentos sejam programados e acompanhados de perto para evitar multas, acréscimos e juros por falta de pagamento. Essa gestão detalhada e diária do fluxo de caixa assegura que a empresa tenha recursos suficientes para quitar suas obrigações, demonstrando a importância de uma Contabilidade bem estruturada para a saúde financeira da empresa.

A Contabilidade também é crucial para a gestão diferenciada de fornecedores, especialmente aqueles com prazos de pagamento mais restritos, como fornecedores multinacionais. A capacidade de classificar e organizar contas a pagar de acordo com a prioridade e os prazos específicos de cada fornecedor mostra como a Contabilidade pode ajudar a manter relações comerciais saudáveis e evitar atrasos que poderiam comprometer a operação da empresa. Essa prática é essencial para garantir que a empresa mantenha um fluxo de caixa positivo, mesmo em situações imprevistas como a pandemia.

A verificação e auditoria contínuas dos processos de contas a pagar e receber são práticas indispensáveis na Contabilidade. Garantir que todas as transações sejam verificadas e auditadas, evitando erros e ruídos na comunicação, reforça a importância da Contabilidade na manutenção da integridade e transparência financeira da empresa. A figura do "guardião" da gestão contábil ilustra o papel crítico da Contabilidade na supervisão e garantia de que os processos sejam seguidos corretamente.

A Contabilidade também é essencial na gestão das contas a receber, começando com uma análise de crédito rigorosa dos clientes para garantir que eles têm a capacidade de pagar. O uso de sistemas automatizados para gerar títulos a receber e enviar lembretes de pagamento, bem como a existência de um setor específico de cobrança, mostra como a Contabilidade pode otimizar a gestão das receitas da empresa. A prática de monitorar continuamente o score de crédito dos clientes e tomar medidas, como protestar ou negativar inadimplentes, demonstra um controle rigoroso e proativo das contas a receber, minimizando a inadimplência.

A transição para pagamentos predominantemente via cartões de crédito, com uma redução significativa no uso de dinheiro físico e cheques, indica uma

modernização e simplificação das operações financeiras. Isso não só aumenta a eficiência dos processos de contas a receber, mas também reduz riscos associados à manipulação de dinheiro físico e simplifica a reconciliação contábil.

Os conhecimentos apresentados pelos entrevistados demonstram que a Contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão eficaz das operações financeiras das empresas. A Contabilidade proporciona controle rigoroso e detalhado das contas a pagar e a receber, garantindo conformidade legal, eficiência operacional e uma gestão financeira saudável. Além disso, a capacidade de adaptar e modernizar os processos financeiros, como a adoção de pagamentos eletrônicos, reforça a importância de uma Contabilidade robusta e bem estruturada para a sustentabilidade e crescimento das empresas. Esses impactos positivos mostram que a Contabilidade é crucial para a sobrevivência e o sucesso das empresas em um mercado dinâmico e competitivo.

Ainda em relação ao contas a pagar, o quadro 6 abordou o tratamento das duplicatas deste setor.

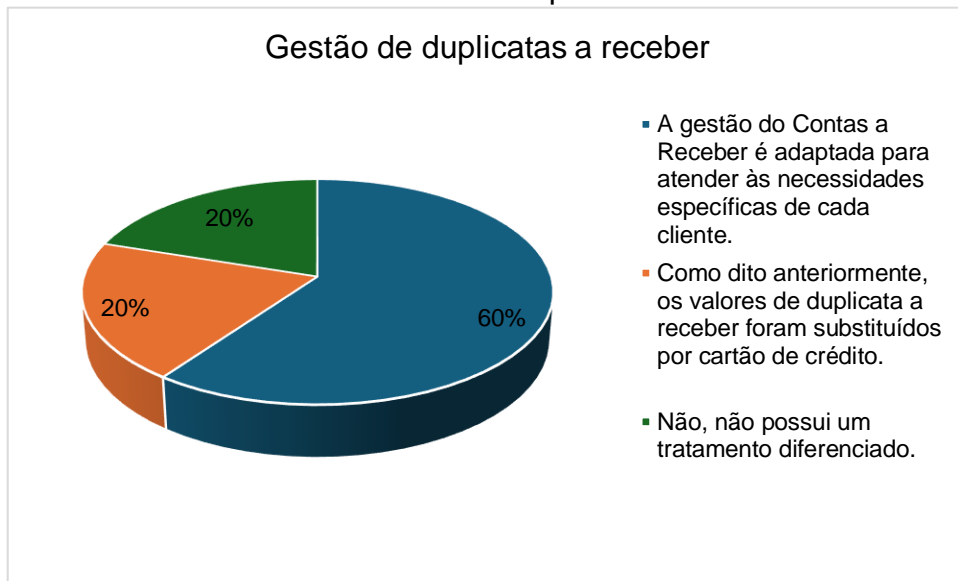
**Quadro 18 – Gestão de duplicatas a receber.**

<b>Pergunta 19 - A gestão de duplicatas a receber possui tratamento diferenciado? Justifique.</b>				
<b>Entrevistado</b>	<b>Respostas</b>	<b>Repetições</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópicos de análise</b>
Empresa A	Assim como no Contas a Pagar, a gestão de Contas a Receber também recebe um tratamento diferenciado. Esse tratamento varia conforme o tipo de cliente. Temos clientes que compram 3 ou 4 peças para revender em uma pequena loja, e clientes de grandes redes que compram 2, 3, 4, 5 carretas por mês para vender em várias lojas da rede. Alguns clientes terão prazos de pagamento mais longos, enquanto outros terão condições especiais de pagamento. Também oferecemos métodos de pagamento diferenciados, como cartão, boleto ou transferência bancária. Portanto, a gestão do Contas a Receber é adaptada para atender às necessidades específicas de cada cliente.	I – A gestão do Contas a Receber é adaptada para atender às necessidades específicas de cada cliente: 3. II – Como dito anteriormente, os valores de duplicata a receber foram substituídos por cartão de crédito: 1. III – Não, não possui um tratamento diferenciado: 1.	As empresas utilizam diferentes tipos de contas a receber, cada uma de acordo com o seu padrão de venda.	Tipos diferentes de contas a receber.
Empresa B	Sim, de acordo com o nível de confiabilidade e no relacionamento.			
Empresa C	Nós temos um setor específico para cuidar do contas a receber. São pessoas específicas para cuidar disso, onde se analisa se o cliente está passando por uma dificuldade momentânea, ou se tem outra forma de			

	<p>pagar, como por exemplo: às vezes o cliente não tem como fazer o pagamento no dinheiro ou do boleto, então damos baixa no boleto, recebemos os cheques do cliente, nós estendemos a quantidade de parcela ou verificamos se o cliente tem um imóvel, um bem que ele pode transferir ao invés de fazer o pagamento em espécie. Tentamos negociar e ver o que fica melhor para o cliente e para a gente também. Só não ficamos sem receber. O cliente só não vai pagar se ele não quiser, mas se ele quiser sempre conseguimos um jeito.</p>		
Empresa D	<p>Como dito anteriormente, os valores de duplicata a receber foram substituídos por cartão de crédito.</p>		
Empresa E	<p>Não, não possui um tratamento diferenciado. Temos um tratamento padrão, está tudo no sistema, então a gente está sempre acompanhando para ver como é que está, o que estiver em aberto, se não baixou automaticamente com o retorno do banco, entraremos em contato com o cliente para saber do pagamento, mas não é um tratamento diferenciado, é um padrão de acompanhamento e gerenciamento para todo mundo. No caso do cliente que paga com o cheque, esse cheque é enviado para o banco, se retornar, lançamos novamente no sistema e continuamos o mesmo processo de cobrança junto ao cliente, mas é um padrão para todo mundo.</p>		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Quanto ao tratamento das duplicatas do setor de contas a receber, os dados coletados demonstraram que em uma das empresas não existe esta necessidade devido ao uso de cartões de crédito. Dentre as demais empresas, uma delas não utiliza tratamento diferenciado, as outras procuram se adaptar as necessidades dos clientes, buscando sempre de forma compreensiva utilizar um método que beneficie tanto a empresa quanto o cliente.

**Gráfico 17 – Gestão de duplicatas a receber.**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Um dos mais importantes processos financeiros dentro de uma entidade é a conciliação bancária, compreender a realização desta, dentro de cada uma das empresas foi necessário para o desenvolvimento desta pesquisa.



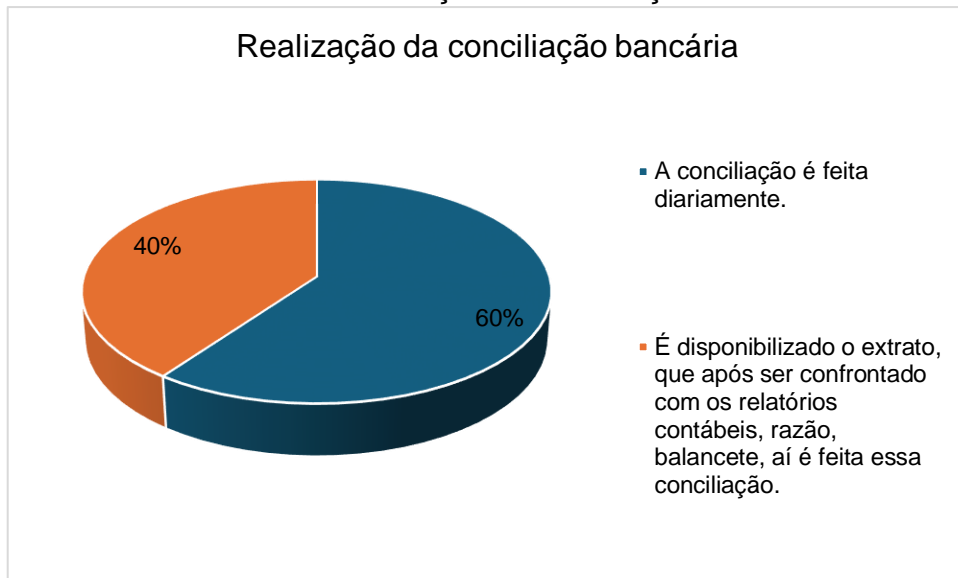
### Quadro 19 – Realização da conciliação bancária.

Pergunta 20 - Como é realizada a conciliação bancária da empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	A conciliação bancária é realizada diariamente, assim como aquela proposta que eu comentei anteriormente, de tentar internalizar a contabilidade para que de fato ela funcione de forma diária, e isso vem muito de encontro com essa sua pergunta da conciliação bancária, então a ideia é que de fato a contabilidade seja fechada diariamente assim como é feita a conciliação bancária. Então, nós temos uma equipe hoje de financeiros que concilia tudo aquilo que foi pago no dia anterior e já programa os pagamentos para os próximos dias, assim como eu te falei nas perguntas anteriores, então essa conciliação é feita diariamente.	I – A conciliação é feita diariamente: 3. II – É disponibilizado o extrato, que após ser confrontado com os relatórios contábeis, razão, balancete, aí é feita essa conciliação: 2.	Algumas empresas ainda fazem um controle da conciliação manual e diariamente como era feito anteriormente; as outras empresas optam por um protocolo mais automatizado, por meio da utilização do sistema bancário e do sistema de seus relatórios contábeis.	Controle manual ou automático de conciliação das empresas.
Empresa B	É disponibilizado o extrato, que após ser confrontado com os relatórios contábeis, razão, balancete, aí é feita essa conciliação.			
Empresa C	Existe uma pessoa que cuida especificamente disso, porque o departamento financeiro é setorizado e cada pessoa é responsável por uma função. Temos uma pessoa para fazer a conciliação bancária e ela faz esse acompanhamento diário de tudo o que foi pago, do que foi recebido e faz a verificação nas contas. Tudo isso é feito dentro do sistema de forma automática, ele só verifica se todos os lançamentos como crédito e como débito foram realmente devidos e se está compatível com o que está no sistema. Se não tiver, ele tem a autorização para poder fazer a correção da informação.			
Empresa D	É feita diariamente também.			
Empresa E	Na conciliação bancária, puxamos o retorno de cobrança, quando faz a baixa, então o sistema automaticamente vai lançar aquilo ali na conta de recebimento. Depois fazemos esse acompanhamento para ver se o que entrou na conta bate com o que realmente tinha para receber. Então a gente vai fazendo essa conciliação, acompanhando constantemente como é que está essa parte, se realmente está conferindo ou não.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As informações obtidas mostraram que isso pode acontecer tanto diariamente, quanto feito por meio de extrato e confrontado com os relatórios contábeis.

**Gráfico 18 – Realização da conciliação bancária.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O banco que é uma entidade escolhida deve ser muito bem analisado, pois se torna um parceiro comercial que vai acompanhá-la durante sua trajetória, sendo assim é uma escolha muito importante que em muitas vezes pode beneficiar seu desenvolvimento econômico e em outras atrapalhar.

**Quadro 20 – Critérios para escolha do banco.**

Pergunta 21 - Quais são os principais critérios utilizados para a escolha do banco que presta serviço à empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Por parceria mesmo, a gente trabalha com alguns bancos aqui, uns cinco ou seis bancos, e o critério é taxa, é aquele banco que de fato vai me fornecer as melhores condições de pagamento, as melhores taxas de juros, então a gente sempre estar atestado nesse tipo de situação porque aquele que oferece o melhor benefício é o que a gente está formando e mantendo a parceria.	I – O critério é taxa, é aquele banco que de fato vai me fornecer as melhores condições de pagamento, as melhores taxas de juros: 4. II – Bancos com maior credibilidade no mercado: 1.	A taxa de juros foi entendida como o principal indicativo na escolha de um banco, presando pela que mais possa favorecer a empresa.	Taxa de juros como principal critério na escolha.
Empresa B	Na verdade, uma grande decisão é a taxa, menor taxa a gente escolhe o banco.			
Empresa C	Bom, hoje a gente tem relacionamento com praticamente todos os maiores bancos do país, mas existem os bancos que nós temos um relacionamento maior e outros menores. Então a gente preza por bancos que têm uma			

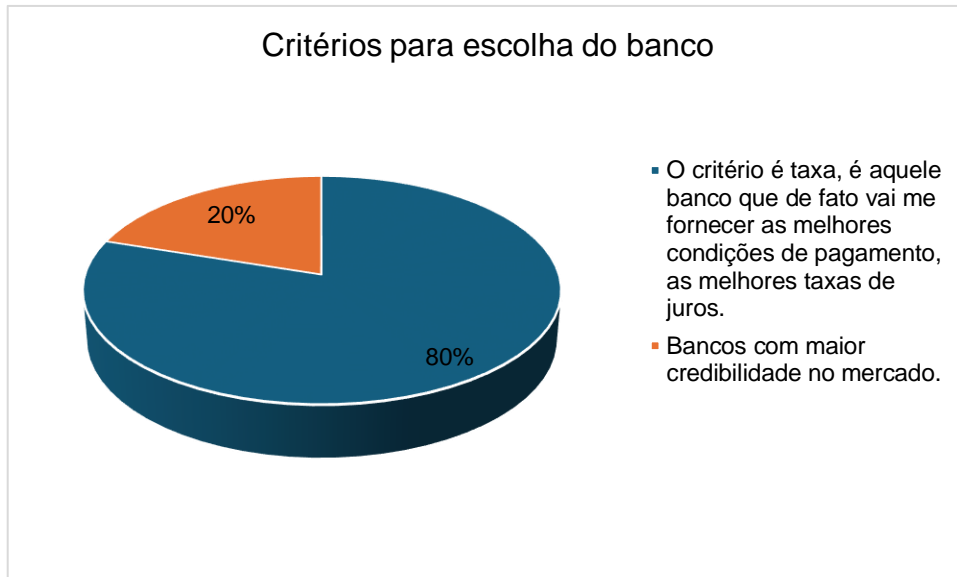
	credibilidade maior no mercado e bancos que nos oferecem as melhores taxas e que nosso relacionamento seja o mais próximo. Então a gente tem um relacionamento com um banco que não é tão conhecido no país, mas é um banco que nos dá um suporte legal, que nos dá benefícios, um banco que é muito próximo da gente. Então hoje a gente tem um relacionamento muito forte com esse banco por conta dessa parceria. Então é assim que é o nosso critério.		
Empresa D	É o de fácil acesso e que oferece melhores taxas ao cliente, apesar de que em todos os bancos elas estão bem próximas.		
Empresa E	São vários quesitos, mas um banco que oferece melhores condições, menores taxas, a questão da cobrança bancária, por exemplo, isso também influencia muito, porque a gente trabalha muito com cobrança bancária e tem banco que tem uma taxa muito elevada por cada boleto recebido. Então a gente já inclusive mudou de banco por conta disso. Claro que nessa negociação a gente avalia várias coisas, mas questão de aplicação também, que tem uma aplicação que dá um rendimento melhor, relacionamento com o cliente, ou melhor, com o gerente, com o pessoal do banco também se influencia, que é mais acessível, inclusive até o próprio sistema que hoje a gente praticamente não vai mais na agência, é tudo online. Então avaliamos também como é que é o sistema do banco, tem muitos recursos, não tem? É fácil de trabalhar?		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Diante do exposto, foi importante interpretar os critérios utilizados para esta escolha em cada uma das empresas. Assim, as informações apontaram que a maioria das empresas procuram por bancos com menores taxas e condições de pagamento.

**Gráfico 19 – Critérios para escolha do banco.**

Fonte: Dados da pesquisa (2024).



A gestão diferenciada das contas a receber, adaptada ao perfil e às necessidades de cada cliente, evidencia a flexibilidade e a precisão necessárias para manter a saúde financeira das empresas. Clientes variados, desde pequenas lojas até grandes redes, demandam condições de pagamento e métodos variados (cartão, boleto, transferência bancária), exigindo um acompanhamento minucioso para garantir a adimplência. Esta gestão personalizada demonstra que a Contabilidade é fundamental para adaptar as operações financeiras às especificidades do mercado e dos clientes.

Embora algumas empresas adotem uma abordagem padrão para o acompanhamento e gerenciamento das contas a receber, a consistência e a automação dos processos, como a baixa automática de pagamentos e a reemissão de cheques não pagos, são práticas que asseguram a uniformidade e a eficiência na gestão financeira. Esse tratamento padrão permite que todas as transações sejam monitoradas de maneira sistemática, garantindo que nenhuma pendência passe despercebida e que ações corretivas sejam tomadas de forma oportuna.

A conciliação bancária diária é uma prática essencial que integra a Contabilidade às operações financeiras diárias da empresa. A verificação diária dos extratos bancários contra os relatórios contábeis, como razão e balancete, garante que todas as transações sejam devidamente registradas e reconciliadas, proporcionando uma visão precisa e atualizada da situação financeira. Este processo

contínuo de conciliação é vital para a integridade e a transparência das informações financeiras, permitindo uma gestão proativa do fluxo de caixa.

A escolha dos bancos com os quais a empresa mantém relacionamento é influenciada por diversos fatores, incluindo taxas, condições de cobrança, rendimento de aplicações, qualidade do atendimento e recursos tecnológicos. Um bom relacionamento com bancos que oferecem suporte e condições vantajosas é estratégico para a otimização das operações financeiras. A preferência por bancos que proporcionam um atendimento mais próximo e personalizado reflete a importância de parcerias sólidas e confiáveis no suporte à gestão financeira da empresa.

Os conhecimentos apresentados demonstram que a Contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão eficaz das operações financeiras das empresas. A capacidade de adaptar a gestão de contas a pagar e a receber às necessidades específicas dos clientes, a prática de conciliação bancária diária e a seleção criteriosa de bancos parceiros são exemplos de como a Contabilidade contribui para a eficiência operacional e a tomada de decisões estratégicas. Esses impactos positivos reforçam a importância de uma Contabilidade robusta e bem estruturada para a sustentabilidade e o crescimento das empresas em um mercado dinâmico e competitivo.

### Quadro 21 – Relacionamento com fornecedores.

Pergunta 22 - Como acontece a relação/negociação entre a empresa e seus principais fornecedores?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	<p>Temos fornecedores específicos e estratégicos, alguns dos quais são únicos no país. Para certos tipos de matéria-prima, compramos diretamente do mercado externo ou desses fornecedores específicos. Nossa relação com eles é de parceria. Mesmo que atualmente possamos importar diretamente, precisamos manter um bom relacionamento com os fornecedores nacionais. Ninguém sabe o que pode acontecer no futuro; uma mudança na legislação em dois, três ou quatro meses pode nos impedir de importar diretamente, e então dependeremos desses fornecedores. Portanto, fazemos compras ocasionais com fornecedores nacionais para manter a parceria e buscamos novas parcerias com outros fornecedores. Não podemos depender de uma única fonte para nosso</p>	<p>I – Temos fornecedores específicos e estratégicos, alguns dos quais são únicos no país. Para certos tipos de matéria-prima, compramos diretamente do mercado externo ou desses fornecedores específicos: 1.</p> <p>II – Os fornecedores que a gente tem são relacionamentos muito antigos. Então, por ter esse relacionamento antigo, é um fator decisivo para a escolha: 1.</p> <p>III – A preocupação é</p>	<p>O relacionamento se baseia nas necessidades da empresa e de certo pré-requisitos impostos por seus fornecedores.</p>	<p>Baseado na necessidade da empresa.</p>

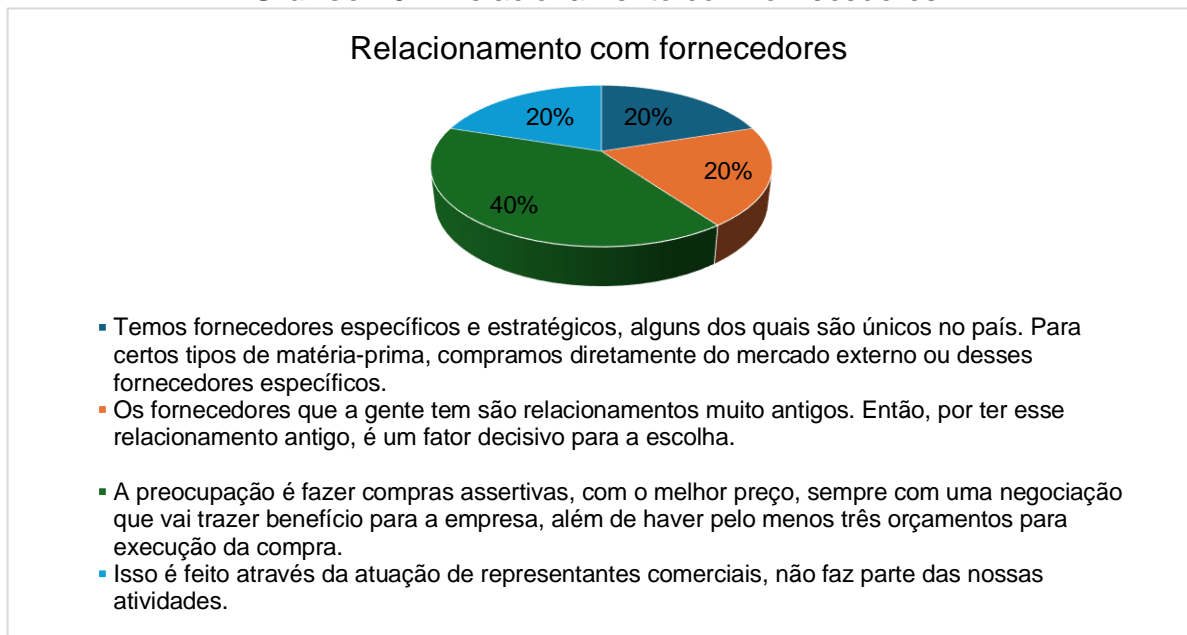
	<p>processo produtivo; precisamos de um plano A, um plano B e um plano C. Manter essas relações de parceria é essencial para garantir a continuidade da produção.</p>	<p>fazer compras assertivas, com o melhor preço, sempre com uma negociação que vai trazer benefício para a empresa, além de haver pelo menos três orçamentos para execução da compra: 2.</p>
Empresa B	<p>Os fornecedores que a gente tem são relacionamentos muito antigos. Então, por ter esse relacionamento antigo, é um fator decisivo para a escolha, mas também utiliza critérios como preço, a tributação do estado de origem e por aí vai.</p>	<p>IV – Isso é feito através da atuação de representantes comerciais, não faz parte das nossas atividades: 1.</p>
Empresa C	<p>Nós temos dois tipos de compras: as compras de resina, que é a principal e temos os outros tipos de compras e negociações. Então as compras das resinas são feitas diretamente pelo nosso CEO, porque são compras grandes, volumosas, importantes e são balizadas no dólar. A preocupação é fazer compras assertivas, com o melhor preço, sempre com uma negociação que vai trazer benefício para a empresa, até porque só temos um fornecedor de resina do país, que é a Braskem. Nas outras compras, tem que haver pelo menos três tipos de orçamento dentro do sistema, para ser aprovada. Depois que são colocados três tipos de orçamento, o sistema aprova a melhor condição e tem uma pessoa que cuida, porque às vezes o melhor preço não é o que a gente precisava e sim de outros critérios, então essa pessoa possui liberdade para fazer essa escolha. Claro que existe uma trava no sistema na qual ela não pode escolher sempre, vai para uma senha, para uma liberação de um superior a ela. Existem três tipos de orçamento que deve subir para o sistema, a melhor condição é aprovada, gera um pedido de compra, o pedido depois é faturado com a nota fiscal, chega para a gente, essa nota é aprovada pela pessoa compradora, e depois entra no contas a pagar para seguir o processo de compra e venda.</p>	
Empresa D	<p>Isso é feito através da atuação de representantes comerciais, não faz parte das nossas atividades.</p>	
Empresa E	<p>Bem, temos a pessoa responsável por compras, a gente trabalha com muitos fornecedores, então é feita a negociação com cada fornecedor, de acordo com o volume de compras também,</p>	

	<p>a gente procura estabelecer parcerias para que tenhamos uma condição diferenciada. Então normalmente negociam e ficam pré-estabelecidos, eu não sei que tenham alteração de preço, mas do contrário, a gente já negocia tanto questão de valor quanto prazo de pagamento, inclusive o prazo de pagamento varia muito, de fornecedor para fornecedor também.</p>			
--	--	--	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

A maioria das empresas, seja de serviços ou não, precisa do fornecimento de matéria-prima ou de produtos para revenda, assim, apresentar essa relação para o público externo de uma entidade é significativo. Devido a se tratar de empresas de diversos ramos, esse relacionamento demonstrou grande variação entre elas.

**Gráfico 20 –** Relacionamento com fornecedores.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Todas as empresas têm parcerias estabelecidas com seus fornecedores como demonstrado, portanto, questionou-se acerca dos prazos para pagamentos estabelecidos através desta parceria.

### Quadro 22 – Prazos para pagamento a fornecedores.

Pergunta 23 - Os prazos para pagamentos a fornecedores são distintos? Especifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Os prazos são distintos. Alguns fornecedores oferecem prazos mais longos, e sempre negociamos com a equipe de compras para tentar estender esses prazos de pagamento. Por outro lado, no setor comercial, tentamos encurtar o prazo de recebimento. Entre os fornecedores, existem aqueles que dominam o mercado, os chamados "masters", que estabelecem as regras do jogo. Eles oferecem 30 dias, sem negociação. Se quisermos, aceitamos; se não, precisamos buscar outras opções. Portanto, temos prazos diferenciados para diversos fornecedores.	1 – Alguns fornecedores oferecem prazos mais longos, mas no geral o prazo dos principais fornecedores é de 30 dias: 1. Depende da política de crédito de fornecedores em relação à venda. Tem fornecedores que são mais antigos, então tem um relacionamento diferenciado, um tempo de	Os prazos mudam de acordo com cada tipo de fornecedor.	Condições de pagamento variadas.
Empresa B	Depende da política de crédito de fornecedores em relação à venda. Tem fornecedores que são mais antigos, então tem um relacionamento diferenciado, um tempo de pagamento diferenciado.	1. Os prazos podem mudar de acordo com cada fornecedor: 3.		
Empresa C	Os prazos para pagamento a fornecedores são distintos. A gente vai depender muito do que a gente está comprando. Resina a gente tem um prazo específico, outras matérias-primas temos prazos distintos, compras de bens de uso e consumo também tem prazos de pagamentos distintos, vai depender muito do que a gente está comprando. Como nós somos indústria, nossa gama de compra, são de vários segmentos. Nós compramos serviços, bens ativos, várias coisas, então vai depender muito da quantidade da compra, do valor dessa compra, quanto maior compra, maior o prazo de pagamento, claro. Mas, no geral, a gente não tem um prazo específico para fornecedores, vai depender muito do fornecedor e do tipo de compra, do perfil da compra.			
Empresa D	Sim, pois cada empresa tem sua política de duplicata, crédito, e Política de crédito.			
Empresa E	Sim, são, cada fornecedor tem um prazo específico, normalmente isso acontece mais por segmento, às vezes tem um fornecedor, dois fornecedores do mesmo segmento, da mesma linha de produtos, os prazos são bem parecidos, mas tem algum tipo de produto que o fornecedor não consegue dar um prazo,			

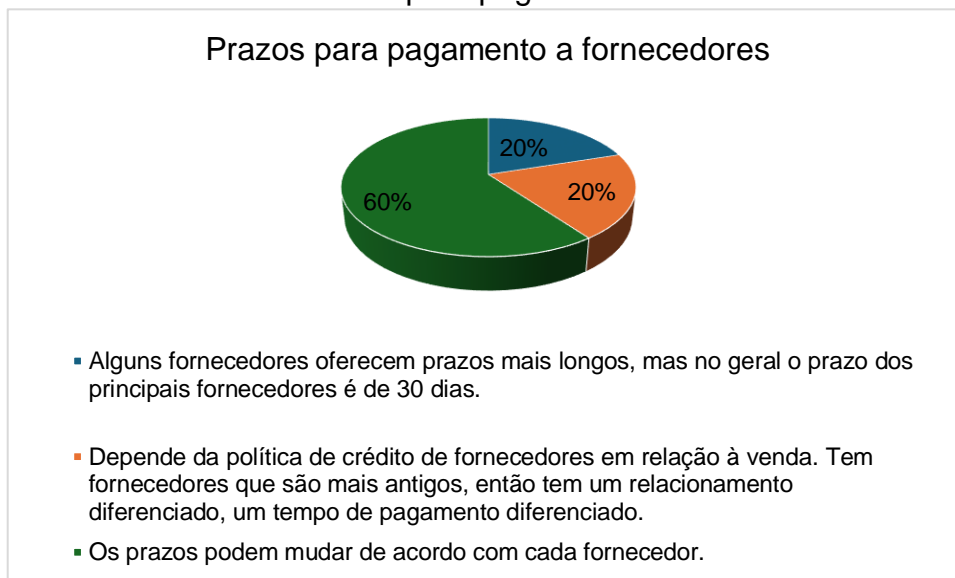


vamos dizer assim, mais elástico, um prazo bem reduzido, mas varia muito, para cada fornecedor a gente tem um prazo diferente, é uma negociação diferente, e até para o mesmo fornecedor a depender do volume também, esse prazo pode ser negociado, muda um pouco.			
---	--	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

No entanto, apesar da parceria, muitos fornecedores não flexibilizam os prazos de pagamentos e por se tratarem de fornecedores que são únicos naquele tipo de produto, as entidades acabam por estar obrigadas a se adequar.

**Gráfico 21 – Prazos para pagamento a fornecedores.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Muitas empresas não se preocupam com aplicações financeiras e concentram seus faturamentos apenas em suas atividades fim. A presente pesquisa investigou o funcionamento dessas aplicações nas empresas em que os entrevistados exercem suas atividades.

### Quadro 23 – Critérios para aplicação financeira.

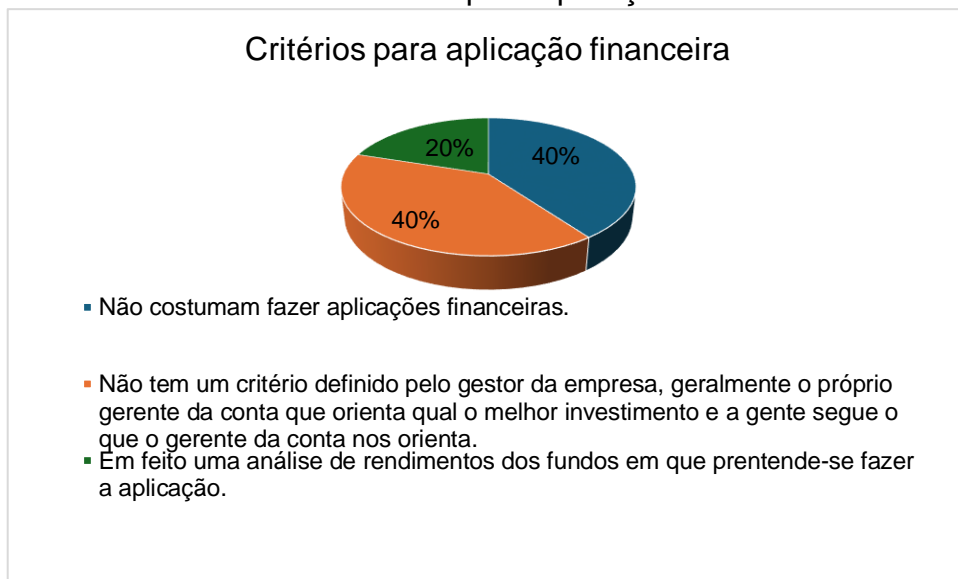
Pergunta 24 - Quais os principais critérios para fazimento e controle das aplicações financeiras?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	A realização de aplicações financeiras ocorre quando temos algum dinheiro sobrando e não temos importações a pagar ou outras despesas específicas que possam ser antecipadas para reduzir os juros da operação. Trabalhamos com importações, que na maioria das vezes são financiadas. Em algumas situações, prefiro usar a reserva de caixa para cobrir uma importação financiada, ganhando na redução dos juros desse financiamento, em vez de fazer uma aplicação financeira que renderia um determinado percentual. Portanto, a decisão de realizar aplicações financeiras depende muito da situação atual da operação. Se for mais viável aplicar e obter uma melhor rentabilidade, farei isso. No entanto, se for mais vantajoso pagar um financiamento e reduzir a taxa de juros, prefiro essa opção. Tudo depende de como está a operação do negócio no momento.	I – Não costumam fazer aplicações financeiras: 2. II – Não tem um critério definido pelo gestor da empresa, geralmente o próprio gerente da conta que orienta qual o melhor investimento e a gente segue o que o gerente da conta nos orienta: 2. Em feito uma análise de rendimentos dos fundos em que se pretende fazer a aplicação: 1.	Como é perceptível, a cultura de investimentos não é muito frequente nas empresas da pesquisa, pois mesmo naquelas que investem, apenas uma tem um conhecimento maior sobre seus investimentos.	Falta de cultura de investimentos.
Empresa B	Não tem um critério definido pelo gestor da empresa, geralmente o próprio gerente da conta que orienta qual o melhor investimento e a gente segue o que o gerente da conta nos orienta.			
Empresa C	A gente busca o melhor relacionamento com o melhor banco ou com a melhor instituição financeira, para entender o que é melhor naquele momento para a gente e buscar os melhores rendimentos. Então hoje a gente não tem um critério específico. É o que aquele relacionamento nos traz de benefícios para a empresa.			
Empresa D	Na realidade, trabalhamos com aplicações financeiras, mantendo um estoque enxuto e finanças enxutas, com uma reserva apenas para evitar atrasos e aproveitar alguns descontos na compra. Nosso foco de investimento está nos próprios fornecedores, comprando à vista de empresas que oferecem um percentual de desconto compatível e vantajoso.			
Empresa E	Os principais critérios para fazer a aplicação é avaliar como está a disponibilidade de caixa, se realmente tem uma disponibilidade, avaliamos, por exemplo, tem um recurso aqui, esse recurso			

	<p>eu não vou precisar por “x” tempo, aí decidimos por aplicar, a gente vai avaliar qual a aplicação que dá um melhor retorno e esse controle a gente faz através do extrato bancário mesmo, a gente faz ali controle mais manual mesmo. A gente não terceiriza, nós mesmos fazemos, quando chega o resgate, a gente vai avaliar se vai resgatar ou vai reinvestir.</p>		
--	---	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Duas das empresas desta pesquisa relataram não fazer aplicação financeira e preferindo aplicar os valores em compra de mercadorias, outras duas disseram que apesar de fazer aplicações, não avaliam, a avaliação fica por conta de seus respectivos gerentes dos bancos. E outro gestor relatou que a própria empresa faz análise dos fundos que pretendem aplicar.

**Gráfico 22 – Critérios para aplicação financeira.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Como destacado, as empresas têm uma grande parceria com a maioria de seus fornecedores, o que não impacta nos seus prazos de pagamentos de duplicatas para eles, as empresas se adequam através do controle para manter suas contas em dia. Quando se trata das aplicações financeiras, como podemos ver, nem sempre é o caminho que as empresas escolhem para seguir, e mesmo quando optam por esse caminho, nem sempre é tão detalhado e estudado para que a aplicação possa ser feita.

A empresa mantém relações de parceria com fornecedores específicos e estratégicos, alguns dos quais são únicos no país. Essa abordagem é crucial para garantir a continuidade da produção, mesmo em face de mudanças legislativas ou outras contingências. A estratégia de manter um plano A, B e C, diversificando as fontes de matérias-primas, é uma prática prudente que mitiga riscos associados à dependência de um único fornecedor.

Compras de resinas, que são balizadas pelo dólar, são geridas diretamente pelo CEO devido à sua importância e volume. Essa centralização garante um controle rigoroso sobre uma das principais matérias-primas da empresa.

Para outras compras, a exigência de pelo menos três orçamentos garante que as decisões de compra sejam baseadas em uma análise comparativa, promovendo a obtenção das melhores condições para a empresa.

A empresa negocia prazos de pagamento com fornecedores e tenta encurtar os prazos de recebimento de clientes, equilibrando o fluxo de caixa. No entanto, enfrenta desafios com fornecedores "masters" que ditam prazos inflexíveis, necessitando buscar outras opções quando necessário.

Os prazos de pagamento variam de acordo com o tipo de compra e o fornecedor, destacando a flexibilidade e a necessidade de uma gestão personalizada para diferentes categorias de compras.

A decisão de realizar ou não aplicações financeiras é baseada na situação atual das operações. A preferência por utilizar reservas de caixa para cobrir importações financiadas, visando reduzir juros, reflete uma abordagem estratégica focada em otimização financeira.

Em vez de manter grandes reservas financeiras, a empresa opta por investir diretamente nos fornecedores, aproveitando descontos à vista que oferecem um melhor retorno financeiro.

Os conhecimentos apresentados demonstram uma gestão contábil e financeira robusta, adaptável e estratégica. A Contabilidade não apenas apoia a empresa na manutenção de suas operações diárias, mas também desempenha um papel crítico na negociação e gestão de fornecedores, otimização do fluxo de caixa e na tomada de decisões financeiras. Este enfoque integrado e minucioso, aliado a uma flexibilidade nas operações, é essencial para garantir a sustentabilidade e competitividade da empresa no mercado dinâmico atual.

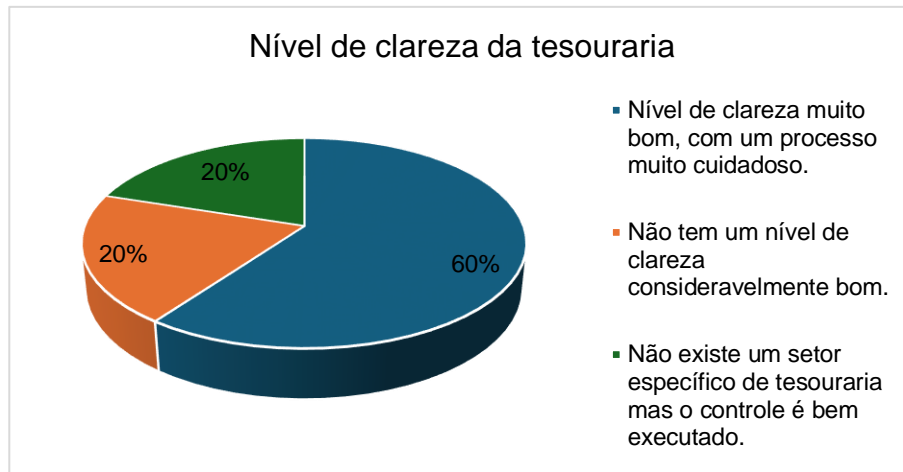
### Quadro 24 – Nível de clareza da tesouraria.

Pergunta 25 - Como você classifica a clareza nas práticas de tesouraria na empresa?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Eu considero nosso nível de tesouraria bom e estamos trabalhando para alcançar um nível excelente. Temos boas práticas de tesouraria na empresa, com metodologias que fomos construindo ao longo do tempo. Ainda há aspectos que precisam ser melhorados, seja em processos, tecnologias ou até mesmo em pessoas. Mas, atualmente, considero nosso nível bom, caminhando para excelente.	I – Nível de clareza muito bom, com um processo muito cuidadoso: 3. II – Não tem um nível de clareza consideravelmente bom: 1. III – Não existe um setor específico de tesouraria, mas o controle é bem executado: 1.	O nível de clareza nas entidades é bom, o que faz com que os setores de contas a pagar e contas a receber possam manter um fluxo adequado.	Nível de clareza mantém fluxo adequado.
Empresa B	A gente não tem um relacionamento muito íntimo com a tesouraria da empresa, então não tem uma clareza muito boa.			
Empresa C	O processo é muito bem amarrado na indústria. Sabemos como o dinheiro chega, como ele é tratado, para onde ele vai. Tudo isso é registrado no sistema, tudo isso é notificado lá. Tudo que entra tem uma forma de medir e de saber o valor que entrou, para onde foi, para onde ele é, se ele saiu, para onde e quando saiu. A chance de se enveredar para outro caminho é muito baixa. Porque existe somente uma pessoa que coloca, de fato, a mão no dinheiro. O restante das pessoas que colocam a mão no dinheiro não é de forma física, é dentro do sistema. Então a chance de ser extraviado é muito baixa.			
Empresa D	No nosso caso específico, quando falamos de movimentação de dinheiro, a tesouraria está vinculada desde o clique até o recebimento. Hoje, trabalhamos através de um sistema que integra todas essas etapas. O sistema está bem claro e tanto o setor interno quanto o contábil estão associados. Assim, temos as informações diariamente, sem problemas.			
Empresa E	Bem, por se tratar de uma pequena empresa, esse controle de tesouraria é a gente mesmo que faz, então não temos essa dificuldade porque a informação está na nossa mão mesmo, a gente não depende de outras pessoas para passar as informações, no caso a gente que está aqui na gestão acaba fazendo, então isso é tranquilo.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Toda empresa, mesmo que de pequeno porte, precisa do setor de tesouraria, é um setor muito importante que administra as finanças da empresa, no tocante a tesouraria, as empresas demonstraram em sua maioria um bom nível de clareza, o que demonstra uma boa execução das finanças.

**Gráfico 23 – Nível de clareza da tesouraria.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

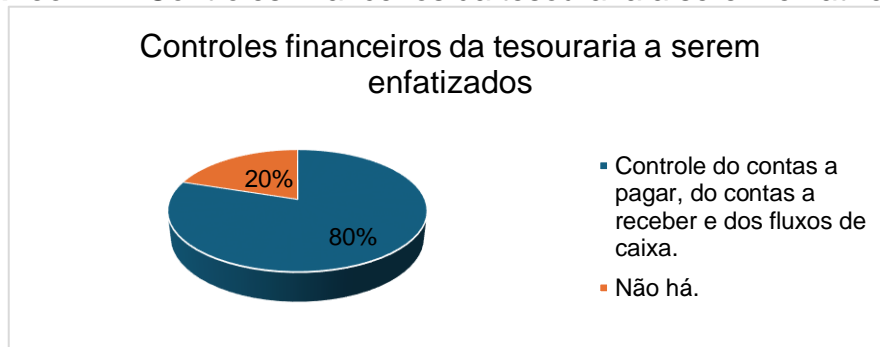
Ainda levando em conta a tesouraria, foi questionado sobre os controles financeiros da tesouraria que o entrevistado gostaria de enfatizar.

**Quadro 25 – Controles financeiros da tesouraria a serem enfatizados.**

<b>Pergunta 26 - Existem outros controles financeiros na tesouraria que você deseja enfatizar? Especifique.</b>				
<b>Entrevistado</b>	<b>Respostas</b>	<b>Repetições</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópicos de análise</b>
Empresa A	Dou muita atenção à gestão financeira do contas a pagar, realizando pagamentos diariamente e, quando possível, antecipadamente. A empresa preza pelo cumprimento das suas obrigações com terceiros, assim como espera que os clientes cumpram os prazos de pagamento. É essencial para nós pagar todos os fornecedores e parceiros em tempo hábil, e antecipadamente quando necessário. Esse controle é algo que gostaria de enfatizar, pois fazemos uma gestão diária e programamos os pagamentos futuros para evitar surpresas. Aqueles fornecedores com os quais conseguimos prolongar os prazos, conforme mencionei, ajudam na gestão do fluxo de caixa e na operação da empresa. Temos uma parceria muito boa e conseguimos fazer isso através da gestão de contas a pagar, sendo um ponto crucial do nosso controle financeiro.	I – Controle do contas a pagar, do contas a receber e dos fluxos de caixa: 4. II – Não há: 1.	O controle financeiro da tesouraria está intimamente ligado aos controles de fluxo de caixa e entradas e saídas financeiras.	Controle através do fluxo de caixa.
Empresa B	Só o controle normal, gestão de caixa, contato de apagar, receber, fluxo de caixa normal.			
Empresa C	Hoje, existe um processo muito enxuto na tesouraria. Nós não temos uma grande manipulação do dinheiro físico. A nossa tesoureira, ela recebe, coloca no cofre e apenas o diretor financeiro, além dela, são quem têm acesso a esse cofre. Mas todo o restante do dinheiro é digital.			
Empresa D	Não há.			
Empresa E	Não, na verdade, como eu falei, por se tratar de uma empresa pequena a gente acaba não tendo outros controles, a gente acaba controlando, mas não tem nada assim específico que a gente precise fazer não.			

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Os controles que estes enfatizaram foram do contas a receber, contas a pagar e fluxos de caixa, que já são conhecidos pelos profissionais atuantes na área contábil.

**Gráfico 24 – Controles financeiros da tesouraria a serem enfatizados.**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Finalizando o setor de tesouraria, a atenção foi dada também ao setor de estoque e seu funcionamento, procurando entender quais os principais procedimentos adotados neste setor.

**Quadro 26 – Procedimento de controle de estoque.**

<b>Pergunta 27 - Quais os principais procedimentos para o controle de estoque da empresa?</b>				
<b>Entrevistado</b>	<b>Respostas</b>	<b>Repetições</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópicos de análise</b>
Empresa A	O controle de estoque na indústria é um grande desafio é muito complicado de se fazer, mas o IRP que adquirimos há 2, 3, 4 anos começou a nos proporcionar uma melhor gestão. A indústria é diferente do comércio. No comércio, a gestão é "mais simples" porque você compra e vende unidades, ou, na pior das hipóteses, fraciona e vende em unidades menores. Já na indústria, envolve uma série de fatores. É como fazer comida em casa: se você errar na quantidade de um ingrediente, o resultado é comprometido. Hoje, os principais métodos de controle que usamos são baseados no pressuposto de que tudo produzido no chão de fábrica é registrado instantaneamente ou ao final do expediente. O material consumido é baixado do estoque automaticamente pelo sistema, gerando diversas informações sobre o estoque mínimo, máximo, o que precisa ser comprado etc. Nosso controle funciona através de um IRP, um software de gestão que interliga todos os setores da fábrica, como comercial, produção, contábil e fiscal. Quando damos entrada na matéria-prima, o sistema atualiza o estoque, registra a produção e faz a baixa de estoque. Essa interligação	I – Nosso controle funciona através de um IRP, um software de gestão que interliga todos os setores da fábrica, como comercial, produção, contábil e fiscal: 1. Curva ABC e o controle da rotatividade dos itens relacionados a preço e quantidade: 3. Não fazemos grandes compras para deixar a matéria-prima estocada e produzindo conforme necessidade: 1.	O controle de estoque via curva ABC é muito comum nas entidades e como demonstrado é um dos mais utilizados pelas empresas.	Curva ABC: método amplamente utilizado.



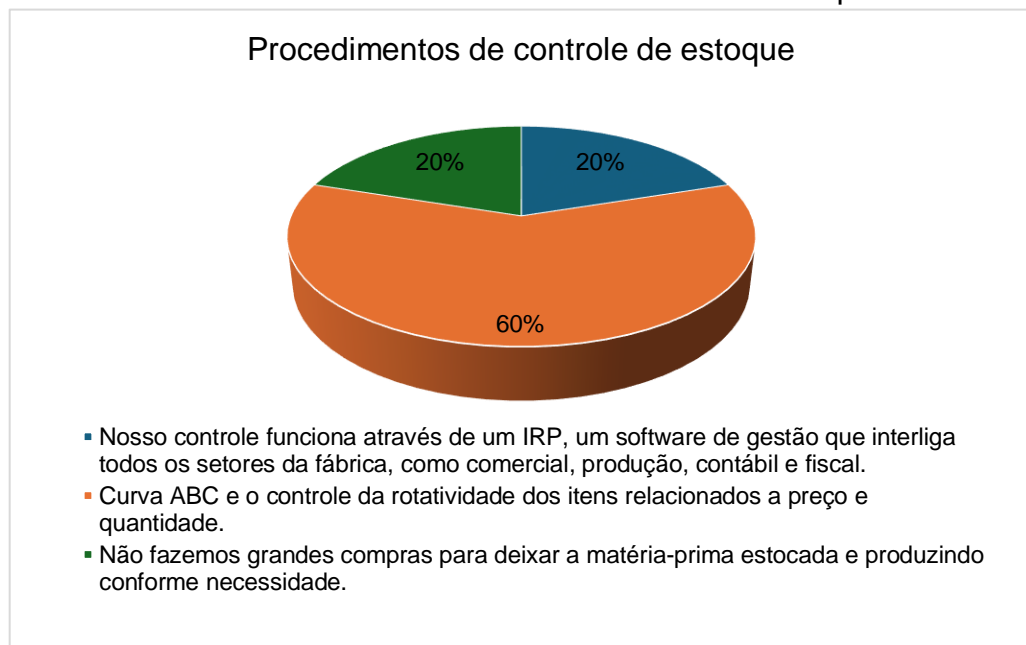
	<p>facilita a gestão e precisa de melhorias, mas nosso IRP oferece a possibilidade de personalização para atender às nossas necessidades específicas, o que tem ajudado bastante.</p>		
Empresa B	<p>Curva ABC e o controle da rotatividade dos itens relacionados a preço e quantidade.</p>		
Empresa C	<p>Na fábrica, a gente tem uma máxima de que: "estoque é dinheiro parado" e a gente não faz estoque. A gente produz o produto e vende. Não fazemos grandes compras para deixar a matéria-prima estocada e produzindo conforme necessidade. Então, basicamente nós fazemos a contagem de estoque de forma mensal. E de acordo com o "input" de pedidos, o nosso sistema vai calcular. Nós recebemos x quantidade de pedidos. Qual é a quantidade de estoque que nós temos hoje? Esse estoque e essa quantidade, é compatível para poder produzir? Se não for, o sistema sinaliza e nós compramos mais. O estoque é feito dessa forma.</p>		
Empresa D	<p>Hoje, o estoque é acompanhado por dois colaboradores, que são meus filhos. Um é responsável pela compra dos produtos de varejo e itens menores, enquanto o outro cuida das compras dos produtos de maior escala. Esse processo evita excessos nas compras e elimina a necessidade de capital de giro. Portanto, não me preocupo com isso.</p>		
Empresa E	<p>Bem, o principal procedimento já começa na compra, quando fazemos a compra, já avaliamos como é que está estoque de produtos, se tem ou não e é feito um pedido no sistema, então quando essa mercadoria chega, o pessoal do setor fiscal faz a conferência, aliás, primeiro verifica se realmente existe esse pedido de compra para poder receber aquela mercadoria que está sendo entregue e caso o pedido seja realmente procedente, é feita a entrada dessa mercadoria no sistema, ou seja, alimenta automaticamente o sistema, e na medida que faz a venda o sistema também já faz a baixa, então essa movimentação do estoque é feita automática, o que a gente faz fora isso é eventualmente fazer contas de estoque para ver se o que</p>		

está no sistema realmente bate com o que tem lá fisicamente na prateleira, mas isso o sistema já faz automaticamente, é um controle automatizado.			
---	--	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Como podemos perceber, a gestão de estoque - principalmente se tratando de indústrias em que a falta de um estoque pode acarretar a não produção de um produto - é muito importante, sendo assim, a utilização de procedimentos como por exemplo a curva ABC é extremamente necessária para o funcionamento do ciclo operacional.

**Gráfico 25 – Procedimento de controle de estoque.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Como pode-se perceber, a tesouraria é uma peça fundamental no bom andamento de uma entidade, mas alguns dos seus procedimentos são padronizados, seja qual for o porte da empresa e seu mercado.

Na questão do estoque, as empresas sempre investem em controlá-lo, pois a maior parte do ativo da empresa fica concentrado em estoques, sendo sempre necessário um cuidado especial com este ativo.

A tesouraria da empresa é considerada boa, com práticas consolidadas ao longo do tempo. No entanto, a busca pela excelência está em andamento, indicando um compromisso com a melhoria contínua. A empresa está focada em aprimorar

processos, tecnologias e capacitação de pessoas, o que é essencial para otimizar a gestão financeira e alcançar um nível de tesouraria excelente.

A empresa possui um processo rigoroso de controle do fluxo de caixa, registrando todas as transações no sistema. Essa transparência reduz significativamente o risco de extravio de recursos. Apenas a tesoureira e o diretor financeiro têm acesso ao dinheiro físico, minimizando o risco de manipulação indevida e garantindo a segurança dos ativos.

A empresa realiza uma gestão diária das contas a pagar, programando pagamentos futuros para evitar surpresas e garantindo o cumprimento das obrigações com terceiros. Quando possível, a empresa realiza pagamentos antecipados, o que ajuda a fortalecer as relações com os fornecedores e a negociar melhores condições de pagamento.

A negociação de prazos mais longos com fornecedores contribui para uma gestão eficiente do fluxo de caixa, facilitando a operação contínua da empresa. O foco na gestão das contas a pagar é um ponto crucial do controle financeiro da empresa, garantindo estabilidade e previsibilidade nas finanças.

O controle de estoque na indústria é mais desafiador que no comércio, devido à complexidade do processo produtivo e à necessidade de precisão na gestão dos materiais. A adoção de um sistema de gestão integrado (IRP) tem proporcionado uma melhor gestão de estoque, automatizando a atualização de registros e baixas de materiais consumidos. O IRP interliga todos os setores da fábrica (comercial, produção, contábil e fiscal), facilitando a gestão integrada e proporcionando informações em tempo real sobre estoque e produção. A capacidade de personalização do IRP para atender às necessidades específicas da empresa tem sido um diferencial importante, contribuindo para uma gestão mais eficiente.

A utilização da curva ABC para controlar a rotatividade dos itens com base em preço e quantidade ajuda a priorizar a gestão dos itens mais relevantes. A gestão eficaz da rotatividade dos itens garante que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente, evitando desperdícios e otimizando o estoque.

Os dados apresentados demonstram que a Contabilidade é vital para a gestão financeira e operacional da empresa. Através de práticas consolidadas e a busca constante por melhorias, a empresa tem conseguido manter um nível de tesouraria bom, com potencial para alcançar a excelência. A gestão rigorosa das contas a pagar e o uso de sistemas integrados para controle de estoque e produção são exemplos

de como a Contabilidade impacta positivamente a operação da empresa, promovendo transparência, segurança e eficiência. Essas práticas são essenciais para garantir a estabilidade financeira e a continuidade das operações, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade da empresa no longo prazo.

**Quadro 27 – Gerenciamento de demanda do estoque.**

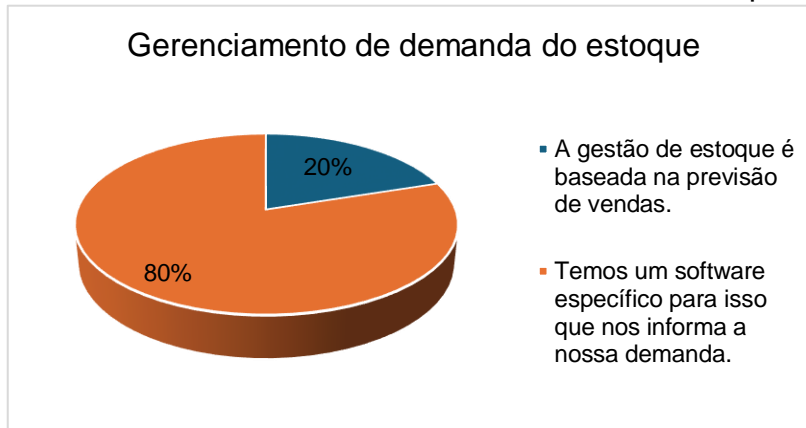
Pergunta 28 - Como a empresa gerencia a previsão de demanda para seu estoque?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Essa é a pergunta que eu esperava que surgisse. A gestão da demanda de estoque depende muito da previsão de vendas. Temos a premissa de não manter um estoque elevado de matéria-prima, pois isso imobiliza capital. Por exemplo, se comprarmos uma carreta de tecido que só será utilizado daqui a 4 ou 5 meses, estamos investindo dinheiro que poderia ser utilizado para outras necessidades nos próximos meses. Portanto, essa gestão é baseada na previsão de vendas. Quando temos uma previsão de vendas, lançamos um pedido indicando que venderemos, por exemplo, 300, 500 ou 600 peças de um modelo específico em maio. Isso nos ajuda a determinar a quantidade de matéria-prima necessária. Se já temos um estoque de uma quantidade X, precisamos comprar apenas mais X + 1, por exemplo. A demanda é gerada principalmente pelos pedidos de vendas e pela expectativa de vendas que temos.	I – A gestão de estoque é baseada na previsão de vendas: 1. II – Temos um <i>software</i> específico para isso que nos informa a nossa demanda: 4.	Como pode se perceber é possível fazer um bom controle do estoque através de <i>softwares</i> .	Previsão de compras por meio de <i>software</i> .
Empresa B	Nós temos um <i>software</i> específico para isso que nos informa a nossa demanda e com isso a gente consegue ver o que mais sai, o que menos sai e por aí a gente consegue fazer esse gerenciamento.			
Empresa C	Nós temos relatórios que fazem a associação do que nós temos no estoque de matéria-prima e de produto acabado. A quantidade de pedidos vai conseguir engolir todo o nosso estoque? Se o nosso estoque ficar deficitário, ficar negativo, nós precisamos fazer mais compras de resina, de matéria-prima. Então, hoje esse controle do que precisa comprar é feito diariamente, mas as compras são feitas dentro do mês. Então ali a gente tira duas, três vezes no mês para poder fazer compras			

	dessas resinas e desses materiais.		
Empresa D	Através do sistema interno, temos um controle de estoque eficiente, sempre monitorado em conjunto com o setor contábil. Esse sistema permite um acompanhamento constante, garantindo a manutenção de um estoque regulador. Toda empresa precisa de um estoque regulador para evitar problemas, já que os produtos têm prazos de validade diferentes e variações no giro. O sistema também emite alertas quando há compras em excesso.		
Empresa E	Essa previsão de demanda, o próprio sistema já informa qual a rotatividade, o estoque que tem, se você precisa comprar, quando você precisa comprar, para quanto tempo você precisa comprar, se bem que tem também o “feeling” do comprador, que já sabe, tem aquele produto que vende bem, ou as vezes faz uma parceria com o fornecedor, vamos fazer uma campanha aqui, a gente reduz o valor e aumenta a quantidade, isso acontece também, mas normalmente através do sistema já dá toda a informação do que é necessário comprar.		

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ainda quanto ao estoque, a pesquisa abordou sobre a gestão de demanda, onde a maioria faz o acompanhamento através de programas e *softwares*, e apenas uma das empresas faz sua previsão baseada na previsão de vendas.

**Gráfico 26** – Gerenciamento de demanda do estoque.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Complementando a questão dos controles de estoque, foram questionadas acerca das estratégias implementadas sobre excesso ou falta de produtos.

**Quadro 28 – Estratégias implementadas sobre excesso ou falta de produtos.**

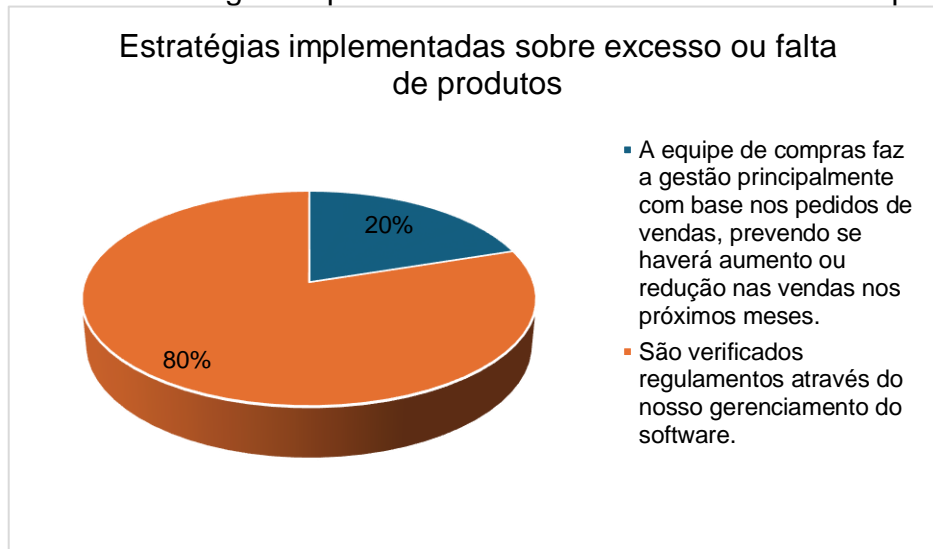
Pergunta 29 - Quais estratégias são implementadas para evitar excesso ou falta de produtos?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	É uma pergunta complementar ao que comentei anteriormente. A equipe de compras faz a gestão principalmente com base nos pedidos de vendas, prevendo se haverá aumento ou redução nas vendas nos próximos meses. Se sim, a equipe de compras, junto com o setor de produção, realiza essa análise através do sistema para identificar as necessidades de ajustar as compras, aumentando ou diminuindo determinados produtos. Isso é feito para evitar gargalos e surpresas no mercado, como receber um grande pedido e não ter matéria-prima suficiente para atender. Por exemplo, aqui na nossa região já aconteceu de sermos surpreendidos por um pedido enorme da prefeitura de Conquista para colchões, devido a emergências. Se não tivéssemos uma gestão de estoque adequada, não conseguiríamos fazer um pedido de compra a tempo para receber e entregar os produtos aos consumidores. Essas técnicas foram desenvolvidas ao longo do tempo à medida que aprendemos e enfrentamos desafios.	I – A equipe de compras faz a gestão principalmente com base nos pedidos de vendas, prevendo se haverá aumento ou redução nas vendas nos próximos meses: 1. II – São verificados regulamentos através do nosso gerenciamento do software: 4.	Como pode se perceber é possível fazer um bom controle do setor de compras através de <i>softwares</i> .	Previsão de vendas por meio de <i>software</i> .
Empresa B	São verificados regulamentos através do nosso gerenciamento do software.			
Empresa C	Como eu disse, nós temos uma preocupação grande em não acumular estoque. Eu sou a pessoa responsável por tabular e de fazer a valorização do estoque tanto em quantidade quanto em valor. Assim que o estoque vai aumentando, já vou sinalizando a empresa de que o estoque está alto e não há necessidade de comprar. A forma de medir hoje é essa. O gestor, o diretor industrial tem esse acompanhamento de quantidade, eu faço esse acompanhamento de quantidade e de valor. Então a gente tem essa preocupação, até porque se a gente comprar a gente vai ter que pagar e aí o ciclo operacional não fecha.			
Empresa D	Acompanhamento semanal.			

Empresa E	Bem, para evitar o excesso e a falta, fazemos o acompanhamento pelo sistema, para ver como é que está o estoque, se tem alguma coisa que está precisando comprar, então o sistema vai dizer: "o estoque está baixo, só dá para 'x' dias". Com relação ao excesso, mesmo fazendo esse acompanhamento, você pode evitar o excesso, mas eventualmente ele pode existir, então fazemos, criamos campanhas de um determinado produto que tem estoque excedente e passamos para equipe de vendas, ou coloca um prazo mais elástico, ou dá algum desconto, para que aquele produto saia mais rápido. Envolvemos a equipe comercial para poder dar saída desses produtos.			
-----------	---	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O que foi destacado pelos entrevistados é que as estratégias utilizadas se baseiam no gerenciamento do estoque.

**Gráfico 27** – Estratégias implementadas sobre excesso ou falta de produtos.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Sobre os critérios utilizados para determinar o tempo de reposição de estoque, a maioria das empresas declarou que determina essa frequência com base nos relatórios gerados pelo sistema.

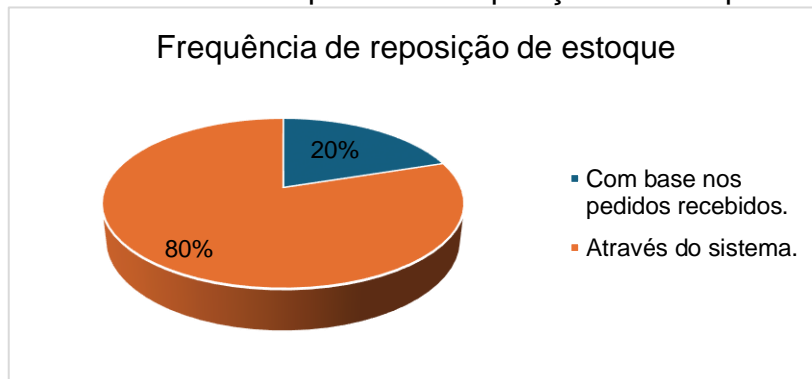
**Quadro 29 – Frequência de reposição de estoque.**

Pergunta 30 - Quais são os principais critérios utilizados pela empresa para determinar a frequência de reposição do estoque?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	A equipe verifica se há necessidade de comprar determinada matéria-prima com base nos pedidos recebidos.	I – Com base nos pedidos recebidos: 1. II – Através do sistema: 4.	Com os processos automatizados em vigor, o sistema é responsável por gerenciar a reposição de estoque, indicando as necessidades de reabastecimento com base nos registros de saída de estoque.	Gestão automatizada de reposição de estoque.
Empresa B	O critério é a demanda, demanda que manda.			
Empresa C	O estoque está alto ou está baixo? Nós temos os relatórios que são balizadores. Se estiver faltando, nós compramos, se não, a gente não compra.			
Empresa D	Fazemos um inventário semanal do estoque, toda sexta-feira.			
Empresa E	É o sistema, a gente tem uma certa dificuldade também, porque muitas vezes tem produtos que baixam um pouco o estoque, de um determinado fornecedor, mas que tem outros do mesmo fornecedor que tem bastante, então você acaba esperando baixar outro para poder comprar, isso é ruim certas vezes, porque tem fornecedor que amarra e se você quer comprar só um determinado produto, ele já não quer te dar a mesma condição para um volume maior, então a gente fica preso e acaba sendo muito com determinada frequência de compra.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O gráfico a seguir mostra da seguinte forma.

**Gráfico 28 – Frequência de reposição de estoque.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Diante das respostas relacionadas ao estoque, é possível perceber que atualmente a maioria das empresas tem um processo automatizado através de



sistemas, onde podem analisar não só demonstrativos financeiros, mas também fazer um controle exato de seus produtos.

A gestão eficaz do estoque é crucial para a saúde financeira e operacional de uma empresa, e a Contabilidade desempenha um papel vital nesse processo. Os dados fornecidos mostram como a Contabilidade influencia e melhora a gestão de estoque por meio de previsões de vendas, relatórios detalhados e um sistema de controle integrado.

A empresa adota uma premissa estratégica de não manter um estoque elevado de matéria-prima, evitando assim a imobilização desnecessária de capital. Ao basear a gestão do estoque nas previsões de vendas, a empresa consegue determinar a quantidade exata de matéria-prima necessária para atender a demanda futura. Isso permite um uso mais eficiente dos recursos financeiros, direcionando capital para necessidades mais imediatas e estratégicas.

Relatórios detalhados são cruciais para a tomada de decisão. Eles associam o estoque de matéria-prima e produtos acabados com a quantidade de pedidos recebidos. Isso permite à empresa verificar se o estoque atual pode atender à demanda projetada ou se há necessidade de novas compras. A gestão diária desses relatórios e a realização de compras mensais garantem que a empresa mantenha um equilíbrio adequado entre oferta e demanda, evitando tanto excessos quanto faltas de estoque.

A equipe de compras, em conjunto com o setor de produção, utiliza o sistema para prever aumentos ou reduções nas vendas e ajustar as compras conforme necessário. Isso ajuda a evitar gargalos e surpresas no mercado, garantindo que a empresa esteja preparada para atender grandes pedidos inesperados. A capacidade de ajustar as compras rapidamente com base em relatórios contábeis permite uma resposta ágil às mudanças do mercado, minimizando riscos e maximizando oportunidades.

Para evitar excessos e faltas de estoque, a empresa utiliza um sistema de acompanhamento contínuo. Quando o sistema indica que o estoque está baixo, a empresa realiza novas compras. Em caso de excesso, são criadas campanhas para promover a venda rápida dos produtos excedentes, envolvendo a equipe comercial para ajustar preços e prazos de venda. Essa abordagem dinâmica e proativa garante que o estoque seja gerido de forma eficiente e alinhada às necessidades do mercado.

A equipe de compras verifica constantemente a necessidade de adquirir matéria-prima com base nos pedidos recebidos. Relatórios contábeis servem como guias balizadores, indicando quando e quanto comprar. Essa prática assegura que as decisões de compras sejam bem-informadas, evitando desperdícios e garantindo que a empresa tenha os recursos necessários para manter a produção e atender a demanda dos clientes.

Os dados demonstram que a Contabilidade tem um impacto significativo e positivo na gestão de estoque. Por meio de previsões de vendas, relatórios detalhados e um sistema de controle integrado, a Contabilidade permite uma gestão mais eficiente e eficaz do estoque, otimizando o uso de recursos financeiros, evitando desperdícios e assegurando a capacidade da empresa de atender a demanda de forma rápida e eficiente. Essas práticas não apenas melhoram a operação diária, mas também posicionam a empresa para um crescimento sustentável e uma maior competitividade no mercado.

**Quadro 30 – Como o processo de reposição de estoque afeta a eficiência operacional.**

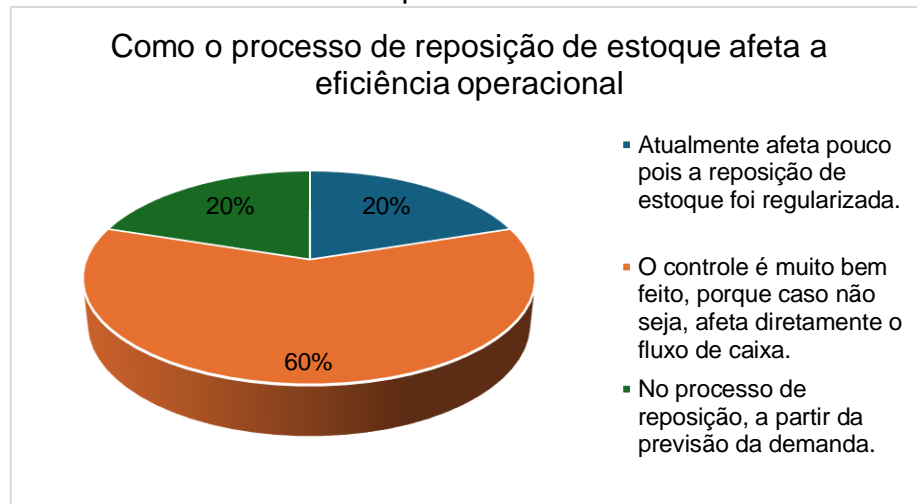
Pergunta 31 - Como o processo de reposição de estoque afeta a eficiência operacional e os custos logísticos?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Reduzimos bastante os gargalos na reposição de estoque. Durante a pandemia, era muito comum não encontrar produtos no mercado para comprar. Os pedidos chegavam e não havia estoque, nem aqui nem entre nossos concorrentes. Isso afetava significativamente a receita da empresa. Se você não tem produto ou matéria-prima para fabricar, isso impacta diretamente o faturamento no final do mês. A expectativa de faturamento para cobrir gastos fixos e variáveis ficava comprometida. Portanto, uma reposição de estoque inadequada afeta diretamente o faturamento.	I – Atualmente afeta pouco pois a reposição de estoque foi regularizada: 1. II – O controle é muito bem-feito, porque caso não seja, afeta diretamente o fluxo de caixa: 3. III – No processo de reposição, a partir da previsão da demanda: 1.	Por terem um controle de reposição de estoque bem gerenciado, não acontecem ineficiências no fluxo operacional.	Controle contínuo de estoque.
Empresa B	No processo de reposição, a partir da previsão da demanda. Assim, nas compras, buscamos negociar fretes, verificar as tributações vigentes de cada estado e buscando o que for menor para diminuir o custo e para a gente poder ter competição no mercado, ter os melhores preços.			
Empresa C	Essa pergunta é importante e é o que a gente vivencia. A compra do estoque tem que			

	<p>ser muito bem-casada com a necessidade do produto daquela resina, daquela matéria-prima. Porque se nós não tivermos a necessidade, a gente vai ter um descontrole do fluxo de caixa. A gente vai comprar o que não precisa e talvez não vai ter o dinheiro no final, na data de pagamento, para poder pagar. Porque o nosso ciclo operacional, o nosso ciclo financeiro é um pouco diferente, eu creio, que das outras empresas. Porque a gente compra com a quantidade de dia "X" e nós pagamos essa resina, esse material, com a quantidade menor de tempo do que nós recebemos do nosso cliente. Então a gente tem que ter essa preocupação de fazer uma compra certa, no momento certo e no preço que é bom para a empresa.</p>		
Empresa D	<p>Se não tiver controle de estoque atualmente, nenhuma empresa sobrevive. Porque o estoque é a maior fonte de capital de giro da empresa. Se estiver em desarmonia, não funciona.</p>		
Empresa E	<p>A questão da reposição do estoque é fundamental, porque como a gente trabalha com atacado e distribuição, o nosso maior custo hoje é logístico, então temos que ter muito cuidado, porque tivermos excesso de estoque, teremos um custo de armazenamento grande, isso é ruim e se você não repõe na hora certa, isso afeta todo o nosso processo logístico, então você tem que ter toda a programação para não comprometer o processo de armazenamento, porque pelo fato de ser uma empresa de atacado, a gente trabalha aqui com distribuição, então a nossa operação é uma operação logística, tem que ter um jogo de cintura muito grande, para não afetar muito a operação, comprar no tempo certo, na quantidade certa, não deixar faltar, mas também não ter excesso, porque se você tem excesso, você vai ter um custo de armazenamento, custo de operação, de uma alimentação de mercadoria, e tudo isso afeta a operação da gente, então precisa ter uma operação mais enxuta possível.</p>		

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O processo de reposição de estoque costuma afetar na eficiência, a pesquisa procurou entender como isso se dá nas empresas. Como os dados demonstraram, as empresas são pouco afetadas por controlarem bem seus estoques.

**Gráfico 29** – Como o processo de reposição de estoque afeta a eficiência operacional.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para o controle eficiente dos estoques, é necessário que exista o pleno funcionamento do setor de compras.

**Quadro 31** – Funcionamento do setor de compras.

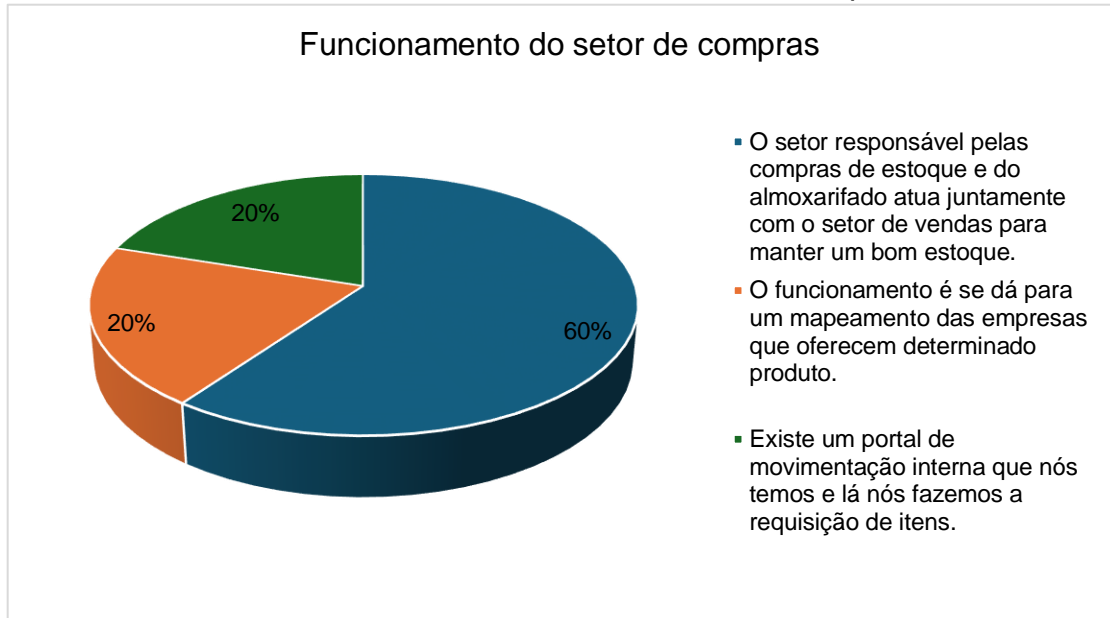
Pergunta 32 - Como funciona o setor de compras? Especifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Temos um setor específico de compras, responsável também pela gestão do almoxarifado e dos estoques. Como mencionei anteriormente, esse setor trabalha em estreita parceria com todos os outros setores. Colabora com o setor de vendas para prever a necessidade de matéria-prima e com o setor de produção para monitorar o consumo ao longo dos dias. Esse setor atua em conjunto com os outros dois, sempre considerando as questões do ciclo financeiro da empresa. Nosso objetivo é realizar compras de maneira mais eficiente e saudável.	I – O setor responsável pelas compras de estoque e do almoxarifado atua juntamente com o setor de vendas para manter um bom estoque: 3. II – O funcionamento é se dá para um mapeamento das empresas que oferecem determinado produto: 1. III – Existe um portal de movimentação interna que nós temos e lá nós fazemos a requisição de itens: .1	O acompanhamento é feito por meio do mapeamento de fornecedores, e por controle do almoxarifado através do sistema.	Acompanhamento de compras e monitoramento de fornecedores.
Empresa B	O funcionamento é se dá para um mapeamento das empresas que oferecem determinado produto. Aí, se faz três ou mais orçamentos, busca aquele menos custoso para a empresa, considerando também a qualidade.			

Empresa C	<p>Como eu falei anteriormente, nós temos a compra de duas vertentes. A compra de resina, que é uma compra volumosa, mais uma compra pontual. E temos o restante das compras de materiais de uso e consumo, que são compras não tão grandes em volume financeiro, mas grandes em quantidade, porque são muitos itens que nós compramos. Então basicamente, existe um portal de movimentação interna que nós temos e lá nós fazemos a requisição de itens. Então hoje, se eu precisar de um material de escritório, por exemplo, eu entro no sistema, faço uma requisição. Se aquele material não existir no meu estoque, vai chegar uma mensagem para o comprador e ele vai ter necessidade de comprar. No entanto, para alguns itens nós já temos um estoque mínimo. Se eu preciso ter pelo menos dez itens daquele material de escritório no meu estoque, no meu almoxarifado, quando ele tiver em dez itens no estoque, ele vai ser sinalizado que é preciso comprar mais. Se não, não vai chegar essa mensagem para ele. Então esse é o processo de compras hoje que funciona na fábrica.</p>			
Empresa D	<p>Temos dois responsáveis pelas compras: um é sócio da empresa e o outro ainda não é, pois é sócio de outra empresa. Eles estão sempre atentos para evitar excessos nas compras e garantir a eficiência do estoque.</p>			
Empresa E	<p>Tem um setor de compras, como eu falei em outras questões, por ser uma empresa pequena ainda, então o nosso diretor hoje, proprietário da empresa, ele é o comprador direto, a pessoa que auxilia ele mais para importar pedido no sistema, para fazer essa digitação, alguns contatos com fornecedores, mas ele mesmo que decide os fornecedores, que escolhe os fornecedores, que faz a negociação direta, então acaba sendo, de certa forma, simples por isso, não precisa ter, não tem ainda uma equipe de compras, que tem todo aquele processo anual de compras, que precisa de aprovação, então ele mesmo acaba decidindo.</p>			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As empresas demonstraram que os seus respectivos setores estão em consonância com a gestão adequada de estoque, através de mapeamento, acompanhamento das vendas e utilização de meios digitais.

**Gráfico 30 – Funcionamento do setor de compras.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Também ligado a gestão de estoque, está o setor de vendas.

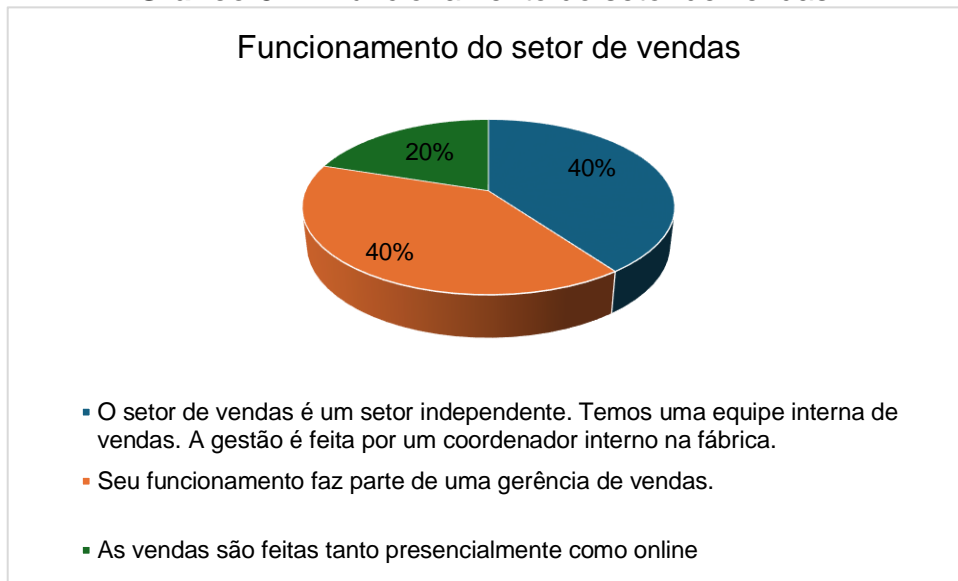
**Quadro 32 – Funcionamento do setor de vendas.**

Pergunta 33 - Como funciona o setor de vendas? Especifique.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	O setor de vendas é um setor independente. Temos uma equipe interna de vendas, além de representantes comerciais terceirizados que distribuem as vendas por todo o país. A gestão é feita por um coordenador interno na fábrica. Recebemos os pedidos de forma digital, inserimos no sistema, programamos a entrega e informamos à equipe de vendas o prazo médio de entrega	I – O setor de vendas é um setor independente. Temos uma equipe interna de vendas. A gestão é feita por um coordenador interno na fábrica: 2. II – Seu funcionamento faz parte de uma gerência de vendas: 2.	O setor de vendas apesar de utilizar informações de relatórios de outros setores, desempenha sua função separadamente dos demais setores, a partir de um coordenador/gerência específico.	Gestão independente e desenvolvimento autônomo.
Empresa B	Seu funcionamento faz parte de uma gerência de vendas. Essa gerência de vendas vai determinar a política adotada pelos vendedores, qual vai ser a abordagem com os clientes e tem a nossa demanda normal.	III – As vendas são feitas tanto presencialmente como online: 1.		
Empresa C	No setor de vendas, nós temos uma equipe de núcleo de gestão de vendas, que nós chamamos de NGV, que são os funcionários efetivos, são			

	<p>os celetistas que fazem a gestão das vendas. Mas a maioria das vendas são feitas por meio de representantes comerciais, nós não temos vendedores, só representantes comerciais. Esses representantes são as entidades, são as pessoas responsáveis por negociar o pedido e a venda do produto. Essa venda faz o "input" por meio de um sistema de força de vendas e esse sistema é linkado com o nosso RP. Então o núcleo de vendas cuida das liberações de financeiro e de limite, seguramente vem atrás o setor de vendas que faz a cobrança, cobra desses representantes que eles vendam, sinaliza quando o pedido está em desacordo comercial, em quais áreas eles precisam atender, em qual tipo de material eles precisam vender para poder compor um caminhão e para compor uma rota de entrega, uma rota logística. Então no setor, nós temos dois lados da venda, o lado do representante e o lado do núcleo de gestão de vendas que faz esse acompanhamento.</p>		
Empresa D	<p>As vendas são realizadas tanto no balcão quanto online. Com o avanço da tecnologia e o uso da internet, conseguimos atender clientes de ambos os canais de forma eficiente.</p>		
Empresa E	<p>No setor de vendas, temos coordenadores de vendas e nós temos a equipe externa, como a gente trabalha com o atacado e trabalha em várias cidades da Bahia ou abaixo da Bahia, então temos essa equipe de vendas. Tem uma pessoa que faz o atendimento com eles aqui dentro da empresa também, mas o nosso principal volume de vendas é com a equipe externa, então existe um setor comercial que faz o gerenciamento dessa equipe, acompanhamento, contratação, determinação de metas de vendas.</p>		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Como demonstram os dados, em todas as empresas consiste em um setor separado dos demais, mas que está sempre em contato com os demais setores.

**Gráfico 31 – Funcionamento do setor de vendas.**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Conclui-se a partir das questões que as entidades efetuam um bom controle dos estoques, principalmente apoiados em sistemas e relatórios, para que a comunicação entre os setores não seja falha.

Durante a pandemia, a dificuldade em encontrar produtos no mercado causou interrupções significativas na cadeia de suprimentos, afetando diretamente a receita da empresa. A reposição inadequada de estoques impedia a produção e o cumprimento de pedidos, comprometendo o faturamento mensal e, conseqüentemente, a capacidade de cobrir gastos fixos e variáveis. Esse cenário destaca a importância de uma gestão de estoque eficiente, que, aliada a uma Contabilidade precisa, pode prever e mitigar esses gargalos, assegurando a continuidade operacional e estabilidade financeira da empresa.

A compra de estoques deve estar alinhada com a necessidade real de produtos e matéria-prima para evitar descontrole do fluxo de caixa. Comprar sem necessidade resulta em imobilização desnecessária de capital, enquanto comprar na hora errada pode levar à falta de liquidez para honrar pagamentos. A Contabilidade, ao fornecer dados precisos sobre o ciclo operacional e financeiro, auxilia na tomada de decisões de compra mais acertadas, garantindo que os materiais sejam adquiridos no momento certo e pelo preço adequado.

A existência de um setor específico de compras, que também gerencia o almoxarifado e os estoques, reflete a importância de uma abordagem integrada. Esse setor trabalha em parceria com os setores de vendas e produção, utilizando dados



contábeis para prever necessidades e monitorar o consumo de materiais. Essa colaboração interdepartamental é essencial para uma gestão de compras eficiente, alinhando as necessidades operacionais com a capacidade financeira da empresa.

O uso de um portal de movimentação interna para requisições de materiais demonstra como a automação contribui para uma gestão mais eficiente de estoques. O sistema sinaliza automaticamente quando um item atinge o estoque mínimo, acionando o comprador para reposição. Esse processo reduz a possibilidade de excessos ou faltas de estoque, mantendo um fluxo contínuo de materiais necessários para as operações diárias.

A gestão independente do setor de vendas, com uma equipe interna e representantes comerciais terceirizados, ilustra a complexidade e a extensão da operação. A integração dos sistemas de vendas com o ERP (Enterprise Resource Planning) permite um fluxo de informações contínuo e atualizado entre vendas, financeiro e produção. A Contabilidade, ao fornecer dados precisos e em tempo real, facilita a coordenação entre esses setores, permitindo uma resposta rápida às demandas do mercado e melhorando a eficiência logística.

A análise dos dados demonstra que a Contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão de estoques e compras, impactando diretamente a eficiência operacional e a saúde financeira da empresa. Por meio de previsões precisas, relatórios detalhados e sistemas integrados, a Contabilidade permite uma gestão mais proativa e informada, evitando gargalos, controlando o fluxo de caixa e assegurando a continuidade das operações. Essa abordagem integrada e baseada em dados contábeis é essencial para enfrentar os desafios do mercado e manter a competitividade da empresa.

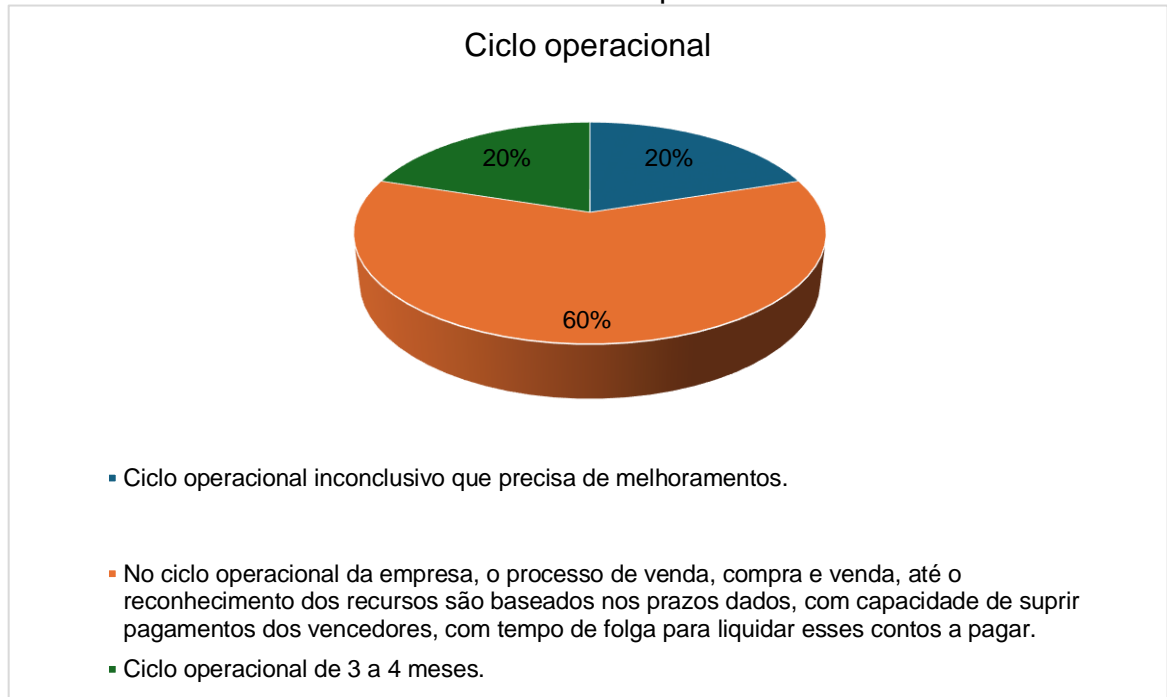
### Quadro 33 – Ciclo Operacional.

Pergunta 34 - Qual o melhor entendimento para o ciclo operacional desta entidade?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Esse ciclo operacional ainda é um pouco confuso na fábrica e precisa ser mais bem trabalhado, especialmente após a recente reestruturação pela qual passamos. Portanto, foi necessário fazer essa reestruturação. No momento, não tenho o número exato sobre o ciclo operacional para te passar.	I – Ciclo operacional inconclusivo que precisa de melhoramentos: 1. II – No ciclo operacional da empresa, o processo de venda, compra e venda, até o reconhecimento dos recursos são baseados nos prazos dados, com capacidade de suprir pagamentos dos vencedores, com tempo de folga para liquidar esses contos a pagar: 3.	O ciclo pode variar de empresa para empresa por serem de setores comerciais diferentes, e algumas delas não tem uma boa definição do seu ciclo operacional.	Ciclo operacional variável e definição inadequada.
Empresa B	No ciclo operacional da empresa, o processo de venda, compra e venda, até o reconhecimento dos recursos são baseados nos prazos dados, com capacidade de suprir pagamentos dos vencedores, com tempo de folga para liquidar esses contos a pagar.	III – Ciclo operacional de 3 a 4 meses: 1.		
Empresa C	A gente precisa ter essa preocupação de todo o ciclo operacional. Preocupar com a compra da matéria-prima, com o tempo de produção desse material, com o tempo de estocagem, com o tempo de venda e com o tempo de pagamento para o cliente. E a nossa maior preocupação hoje é porque a gente compra e paga para o nosso fornecedor com tempo menor do que a gente vende. Então essa compra tem que ser muito bem-feita, porque se não a gente acaba tendo um desencaixe de caixa e vai precisar pegar dinheiro no mercado. Temos um sistema que cuida disso e sinaliza quando o nosso ciclo operacional está desencaixado.			
Empresa D	Conhecer bem o ramo em que você trabalha é fundamental. Quando você tem um entendimento profundo do seu setor, não enfrentará problemas com o ciclo operacional. Esse conhecimento permite que você faça compras de maneira eficiente, sabendo exatamente o que precisa adquirir e quando, garantindo a saída adequada dos produtos.			
Empresa E	Bem, eu acho que em torno de 3 a 4 meses seria mais ou menos esse ciclo operacional que a gente precisa, né? A gente compra, vende, recebe, na verdade esse processo se encerra quando o cliente reflete o pagamento, aí começa um novo processo, 3 a 4 meses aproximadamente.			

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para finalizar este bloco de perguntas, buscou-se entender o ciclo operacional e financeiro das entidades. Sobre o ciclo operacional as informações destacaram que o ciclo se concentra no período de compra, produção e venda, mas só uma das entidades pode definir este ciclo em números, considerando o período de 3 (três) a 4 (quatro) meses.

**Gráfico 32 – Ciclo Operacional.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Já o ciclo financeiro em uma das entidades segue o mesmo tempo do ciclo financeiro, nas outras costuma ocorrer também relacionado ao período de pagamento e recebimentos de valores.

### Quadro 34 – Ciclo Financeiro.

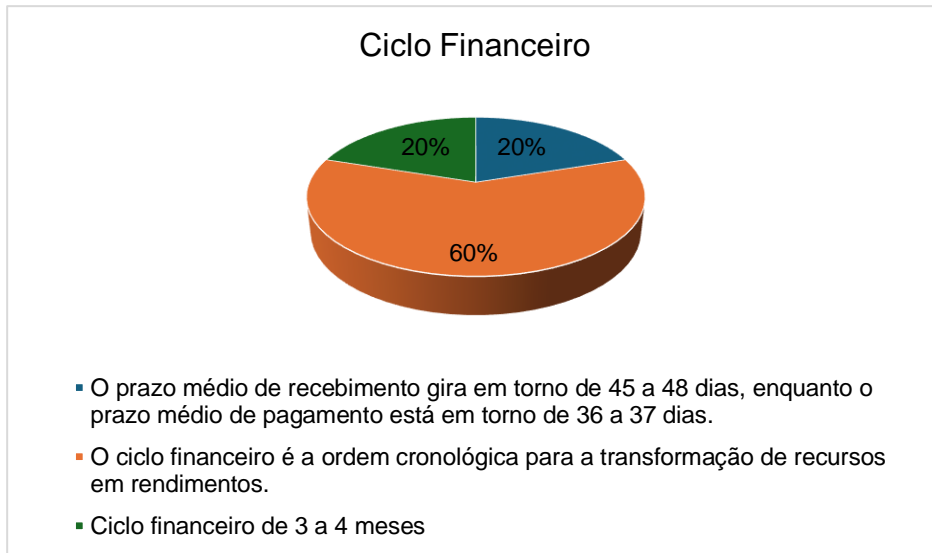
Pergunta 35 - Qual o melhor entendimento para o ciclo financeiro desta entidade?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	<p>Acredito que na questão 35, que trata do ciclo financeiro, já temos um controle mais adequado. Atualmente, o prazo médio de recebimento gira em torno de 45 a 48 dias, enquanto o prazo médio de pagamento está em torno de 36 a 37 dias. Acompanhamos esses dados mensalmente e a ideia é equilibrar essa balança. O ideal seria ter um prazo de pagamento maior do que o de recebimento, mas é difícil manter esse equilíbrio no mercado. Estamos trabalhando de forma conjunta com os setores de compras e vendas para melhorar esses números. Quanto à pergunta 34, não tenho essa informação com total precisão, pois estamos reestruturando toda a nossa operação. No entanto, para a questão 35, os números são esses que mencionei.</p>	<p>I – O prazo médio de recebimento gira em torno de 45 a 48 dias, enquanto o prazo médio de pagamento está em torno de 36 a 37 dias: 1.            II – O ciclo financeiro é a ordem cronológica para a transformação de recursos em rendimentos: 3.            III – Ciclo financeiro de 3 a 4 meses: 1.</p>	<p>O ciclo pode variar de empresa para empresa por serem de setores comerciais diferentes, e algumas delas não tem uma boa definição do seu ciclo financeiro.</p>	<p>Variação e definição do ciclo financeiro.</p>
Empresa B	<p>O ciclo financeiro é a ordem cronológica para a transformação de recursos em rendimentos.</p>			
Empresa C	<p>Especificamente no financeiro, nosso Contas a Pagar é a pessoa responsável por fazer essa leitura semanalmente de como é que é o fluxo de caixa. Ele tem a preocupação de ter que olhar o que tem para pagar, o que tem para poder receber também, mas a maior preocupação dele é sinalizar à empresa como é que está o fluxo de caixa a médio e longo prazo. O que eu digo de médio e longo prazo? A preocupação da empresa não é apenas na semana que está trabalhando, mas é daqui 10, 15, 20, 30 ou 60 dias, se teremos caixa para poder fazer o pagamento dessas compras. Então ele é a pessoa responsável por cuidar. Ele é o guardião desse ciclo financeiro.</p>			
Empresa D	<p>Nós temos uma política equilibrada em relação aos recebimentos de pagamentos, e o ciclo financeiro está diretamente vinculado a isso. Diferente do ciclo operacional, que envolve desde a aquisição do produto até a sua saída, o ciclo financeiro foca no recebimento dos pagamentos. Por isso, temos esse controle rigoroso. Controlando o ciclo econômico-financeiro da organização e comprando de acordo com as necessidades, conhecendo bem o ramo do</p>			

	negócio, não haverá problemas. Dessa forma, evitamos situações de risco e garantimos a saúde financeira da empresa.		
Empresa E	Seria mais ou menos o ciclo operacional de 3 a 4 meses também. Depende muito, porque a gente trabalha com diversos fornecedores, então depende muito. Tem produtos que a gente tem um prazo mais curto, ou a gente tem um então se a gente pegar a média aí é mais ou menos isso 3 a 4.		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Como comprova o gráfico a seguir.

**Gráfico 33 – Ciclo Financeiro.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Apesar das entidades apresentarem um fluxo operacional inconclusivo se tratando de períodos bem estabelecidos, os profissionais apresentam bom conhecimento da Contabilidade como demonstrado no tópico de perguntas anteriores, e conseguem aplicar nas respectivas entidades seus conhecimentos. Tais apontamentos demonstraram que as entidades têm um bom controle financeiro que proporciona potencial de crescimento.

A recente reestruturação da fábrica trouxe à tona a necessidade de clarificar e aprimorar o ciclo operacional, que abrange as etapas de compra, produção, venda e recebimento de pagamentos. Atualmente, esse ciclo é estimado em 3 a 4 meses. Esse período inclui desde a compra de matéria-prima até o recebimento dos pagamentos

pelos produtos vendidos. O ajuste e a compreensão detalhada desse ciclo são essenciais para uma gestão financeira robusta, permitindo a empresa planejar e ajustar suas operações de forma a minimizar períodos de baixa liquidez e maximizar a eficiência operacional.

O controle dos prazos de recebimento e pagamento é fundamental para a saúde financeira da empresa. Atualmente, o prazo médio de recebimento é de 45 a 48 dias, enquanto o prazo médio de pagamento é de 36 a 37 dias. Esse descompasso exige uma gestão cuidadosa para assegurar que a empresa tenha caixa suficiente para cobrir suas obrigações financeiras sem comprometer suas operações. A Contabilidade desempenha um papel vital ao fornecer dados precisos e atualizados, permitindo ajustes estratégicos e negociações mais favoráveis com fornecedores e clientes.

A gestão do fluxo de caixa é central para a operação financeira da empresa. O responsável pelo Contas a Pagar monitora semanalmente as entradas e saídas de recursos, projetando a situação financeira para os próximos 60 dias. Essa prática de olhar para o médio e longo prazo é crucial para evitar surpresas e garantir que a empresa mantenha liquidez suficiente para suas necessidades operacionais e estratégicas. A Contabilidade, ao fornecer uma visão clara e detalhada do fluxo de caixa, permite uma tomada de decisão informada e proativa.

A colaboração entre os setores de compras, vendas e financeiro é destacada como uma estratégia chave para equilibrar os prazos de recebimento e pagamento. A Contabilidade facilita essa integração ao fornecer dados que permitem uma coordenação eficiente entre os departamentos. Isso não só melhora a precisão nas previsões de necessidade de matéria-prima e produção, mas também assegura que os recursos financeiros sejam alocados de forma otimizada.

A análise dos dados demonstra que a Contabilidade é um componente vital para a gestão eficaz do ciclo operacional e financeiro da empresa. Através de práticas contábeis precisas e uma integração eficiente entre os departamentos, a empresa pode otimizar seus processos, minimizar riscos financeiros e garantir uma operação contínua e lucrativa. A reestruturação e os ajustes contínuos nos prazos de recebimento e pagamento, bem como a gestão proativa do fluxo de caixa, são essenciais para manter a empresa competitiva e financeiramente saudável no mercado.

#### 4.4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O último tópico de perguntas da entrevista trata dos desafios e oportunidades que podem ser acarretados através da utilização do controle financeiro.

**Quadro 35 – Desafios enfrentados por causa do controle financeiro.**

Pergunta 36 - Quais são os principais desafios enfrentados pela empresa em relação ao controle financeiro?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	<p>Hoje acredito que, quando se fala em gestão interna, é fundamental a capacitação e o treinamento frequente da equipe responsável por essa gestão. Nós construímos nossa equipe financeira desde o início, ensinando cada aspecto do trabalho. Temos pessoas na equipe que não têm formação específica em administração, contabilidade ou economia, e para elas alguns conceitos são realmente difíceis de entender. Esse é um desafio que enfrentamos atualmente: manter a equipe motivada e capacitada para tocar o negócio com menos dependência de mim ou da diretora financeira. Já enfrentamos outros desafios relacionados a sistemas, mas hoje isso está resolvido. Trabalhando com tecnologia, ainda temos desafios a superar, como a automação e modernização das nossas conciliações financeiras para torná-las mais rápidas. Ainda fazemos muitas tarefas manualmente. Costumo dizer que fazemos "na unha", analisando informações do dia anterior e conferindo os extratos bancários manualmente. Sabemos que existem tecnologias para isso e estamos encaminhados para, nos próximos anos, usufruirmos dessas tecnologias.</p>	<p>I – Temos pessoas na equipe que não têm formação específica em administração, contabilidade ou economia, e para elas alguns conceitos são realmente difíceis de entender: 2.</p> <p>II – O maior desafio enfrentado com relação ao controle financeiro é a falta de comunicação, infelizmente, e a má compreensão dos princípios contábeis: 1.</p> <p>III – Sem sombra de dúvida, acho que o maior desafio é fazer com que a gente consiga comprar com mais tempo e receber com menos tempo. É o nosso maior desafio, sem sombra de dúvida: 1.</p> <p>IV – Não temos problemas pois todos tem curso superior na área: 1.</p>	<p>Os problemas são tópicos e podem variar entre problemas de formação de colaboradores e falta de comunicação entre os setores.</p>	<p>Falta de especialistas, comunicação e problemas de prazo.</p>
Empresa B	<p>O maior desafio enfrentado com relação ao controle financeiro é a falta de comunicação, infelizmente, e a má compreensão dos princípios contábeis.</p>			
Empresa C	<p>Sem sombra de dúvida, acho que o maior desafio é fazer com que a gente consiga comprar com mais tempo e receber com menos tempo. É o nosso maior desafio, sem sombra de dúvida. Mas também somos um grupo muito arrojado de investimentos. E isso também é um desafio, porque como</p>			

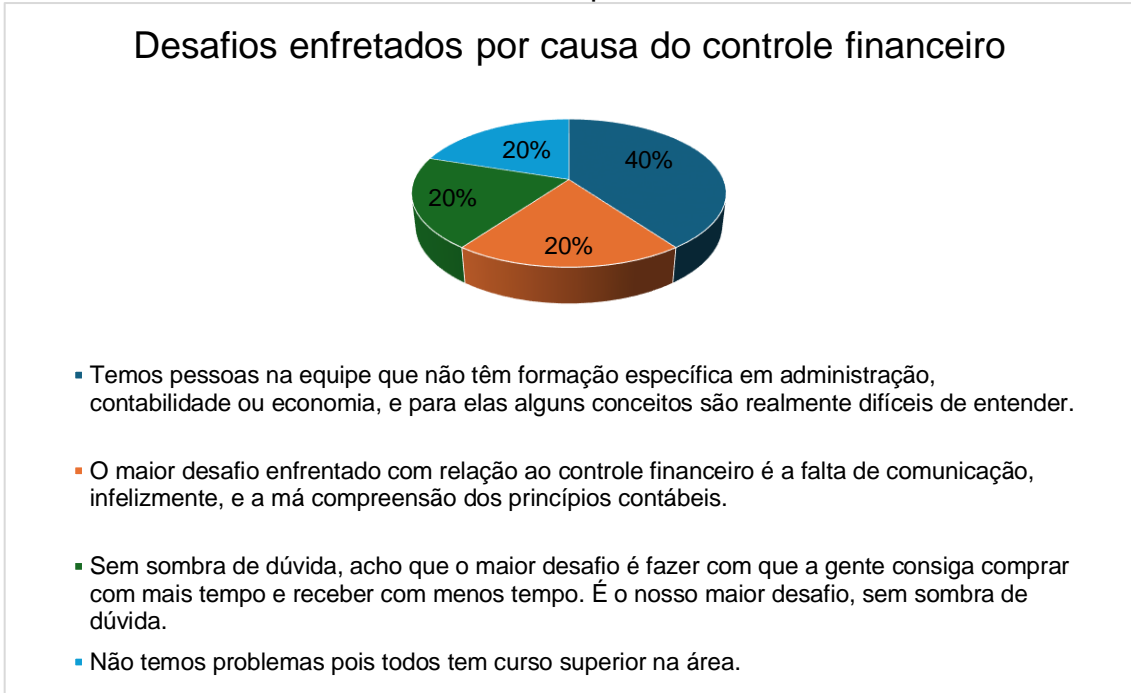
	nós investimos muito e não investimos somente dentro, mas também fora do nosso negócio, em outras áreas de atuação que não faz parte do plástico, por exemplo, às vezes a gente se aperta um caixa por conta desses investimentos, que uma hora vai existir o retorno, mas o retorno não é imediato. Então, essa conta tem que ser muito bem-feita e muito bem-casada para que não haja esse desequilíbrio financeiro.		
Empresa D	Nós somos todos profissionais da área, por incrível que pareça. Quase toda nossa equipe tem nível superior, então nós temos problemas.		
Empresa E	A dificuldade às vezes é de mão de obra especializada em algumas questões, porque a gente acaba tendo que fazer muita coisa, botando a mão na massa. A questão de pagamento de despesas também. Hoje a gente tem essa dificuldade de controlar tudo literalmente, aquelas despesas menores. Que você muitas vezes não dá relevância, nem importância e acaba não controlando. Por conta de ser um volume grande, você vai deixando passar e muitas vezes você acaba tendo uma tendência a controlar literalmente. Tem aquelas despesas que não passam pela movimentação bancária, então isso dificulta um pouco da gente controlar		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Se tratando dos desafios, estes são diversos, tanto em questão de falta de capacitação, falta de comunicação e atrasos na recepção de estoques, mas uma das empresas disse não apresentar problemas nesse sentido.



**Gráfico 34 – Desafios enfrentados por causa do controle financeiro.**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Quanto as ajudas proporcionadas pela Contabilidade.

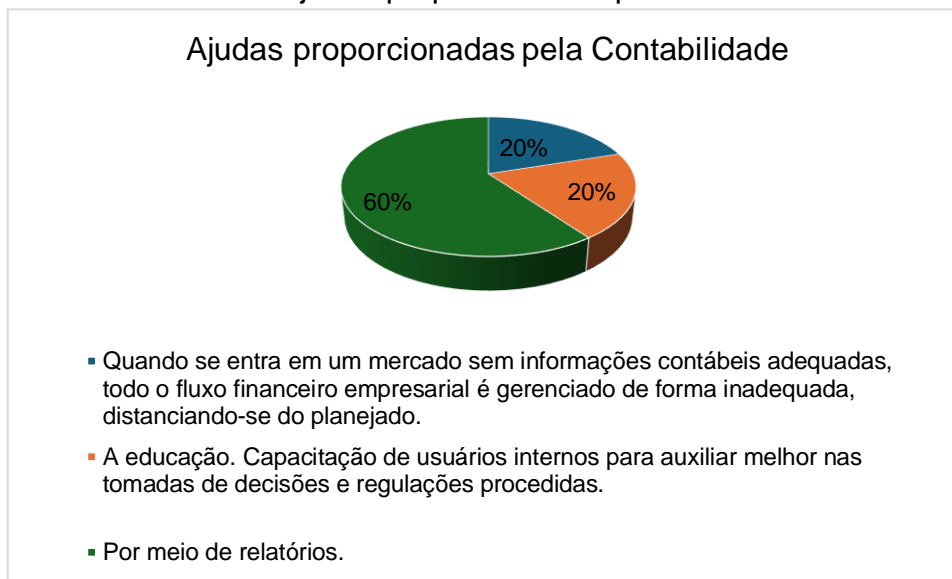
**Quadro 36 – Ajudas proporcionadas pela Contabilidade.**

<b>Pergunta 37 - Como a Contabilidade pode ajudar a superar os desafios no campo do controle financeiro empresarial?</b>				
<b>Entrevistado</b>	<b>Respostas</b>	<b>Repetições</b>	<b>Parágrafo Síntese</b>	<b>Tópicos de análise</b>
Empresa A	Não sei se é porque sou apaixonado por contabilidade, mas costumo dizer que a contabilidade pode resolver boa parte dos problemas, desde que seja feita de forma correta. É um sonho meu ver a contabilidade interna funcionando perfeitamente, porque assim se sabe exatamente o que está acontecendo e o que precisa ser feito para que o negócio ocorra conforme planejado. A contabilidade pode ajudar a empresa nos controles financeiros, desde que se tenha uma equipe capacitada para isso. Digo isso, porque já tive outras experiências nesse segmento. Quando se entra em um mercado sem informações contábeis adequadas, todo o fluxo financeiro empresarial é gerenciado de forma inadequada, distanciando-se do planejado. A contabilidade, se contar com uma equipe qualificada, processos bem definidos e ferramentas apropriadas, pode ajudar a empresa a se diferenciar dos concorrentes no mercado. A	I – Quando se entra em um mercado sem informações contábeis adequadas, todo o fluxo financeiro empresarial é gerenciado de forma inadequada, distanciando-se do planejado: 1. II – A educação. Capacitação de usuários internos para auxiliar melhor nas tomadas de decisões e regulações procedidas: 1. III – Por meio de relatórios: 3.	A Contabilidade auxilia em todo os aspectos financeiros da empresa, desde a capacitação de funcionários, como através de relatórios.	Planejamento e capacitação através da Contabilidade e relatórios.

	<p>tendência é que isso se torne cada vez mais importante nos próximos anos. O mercado está dinâmico, com muita tecnologia nova e acessível chegando. Se não acompanharmos essas mudanças, corremos o risco de sermos superados pelos concorrentes. Portanto, a contabilidade é fundamental para superar os desafios do controle financeiro, tanto na nossa empresa quanto em outras, desde que seja implementada de maneira adequada.</p>		
Empresa B	<p>A educação. Capacitação de usuários internos para auxiliar melhor nas tomadas de decisões e regulações procedidas.</p>		
Empresa C	<p>Na fábrica a maior contribuição é por meio desses relatórios que eu falei anteriormente. Os relatórios financeiros que vão medir a saúde financeira e mostrar onde a gente precisa melhorar e onde a gente precisa ter mais dinheiro.</p>		
Empresa D	<p>Nenhuma empresa sobrevive sem um bom planejamento e gestão. A alta taxa de mortalidade das empresas, especialmente das micro e pequenas empresas, e até mesmo das médias, se deve à falta de conhecimento. Hoje, apenas as grandes empresas dificilmente sucumbem em curto prazo, justamente porque possuem profissionais qualificados. Empresas que não dão importância à contabilidade, principalmente em regiões como Vitória da Conquista, que tem uma forte presença de empresas comerciais, enfrentam grandes dificuldades.</p>		
Empresa E	<p>Eu acho que por meio de informações, a gente tem uma dificuldade de ter uma integração maior da contabilidade, por ser uma contabilidade especializada, a gente tem essa dificuldade de ter uma relação mais estreita. Então, eu acho que se a contabilidade talvez fosse uma contabilidade interna ou se a própria contabilidade externa, hoje, tivesse uma integração maior com a empresa, facilitaria muito o acompanhamento do controle.</p>		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Os entrevistados relataram que a Contabilidade pode ajudar principalmente por meio de relatórios, mas também na capacitação dos usuários.

**Gráfico 35 – Ajudas proporcionadas pela Contabilidade.**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Um dos principais desafios mencionados é a necessidade de capacitar e treinar a equipe financeira, especialmente aqueles sem formação específica em administração, Contabilidade ou economia. A complexidade dos conceitos contábeis pode dificultar o entendimento e a aplicação prática, tornando essencial o investimento contínuo em educação e treinamento. Manter a equipe motivada e bem treinada reduz a dependência dos líderes e melhora a eficiência operacional.

Apesar dos avanços tecnológicos, a empresa ainda realiza muitas tarefas manualmente, como conciliações financeiras e conferências de extratos bancários. A automação dessas tarefas é um desafio a ser superado para aumentar a rapidez e a precisão dos processos financeiros. A implementação de tecnologias adequadas pode liberar a equipe para focar em atividades mais estratégicas e de maior valor agregado.

A administração eficiente do fluxo de caixa é outro grande desafio, especialmente em um cenário de investimentos arrojados dentro e fora do negócio principal. A necessidade de equilibrar os prazos de pagamento e recebimento, evitando desequilíbrios financeiros, exige uma Contabilidade precisa e um planejamento financeiro rigoroso. Investimentos com retorno não imediato podem pressionar o caixa, requerendo uma gestão cuidadosa para evitar problemas de liquidez.

A falta de planejamento e gestão estratégica adequada é uma causa comum da alta taxa de mortalidade das micro, pequenas e médias empresas. A Contabilidade

desempenha um papel vital na elaboração de planos financeiros realistas e na implementação de controles eficazes, prevenindo o desvio dos objetivos empresariais.

A Contabilidade bem-feita pode resolver muitos problemas financeiros, proporcionando uma visão clara e detalhada da situação econômica da empresa. Com informações precisas, é possível tomar decisões informadas e ajustar estratégias conforme necessário. A Contabilidade pode identificar áreas de desperdício, oportunidades de economia e estratégias para melhorar a rentabilidade.

Uma Contabilidade interna robusta e eficiente pode diferenciar a empresa dos concorrentes. A capacidade de acompanhar as mudanças tecnológicas e integrar novas ferramentas contábeis e financeiras aumenta a competitividade. Empresas que investem em Contabilidade moderna estão mais bem posicionadas para responder rapidamente às mudanças do mercado e explorar novas oportunidades de crescimento.

A integração de sistemas automatizados e a modernização dos processos contábeis oferecem oportunidades para melhorias contínuas. A implementação de tecnologias de ponta permite a otimização dos processos financeiros, reduzindo erros e aumentando a eficiência. Com isso, a empresa pode direcionar recursos para áreas estratégicas e inovadoras, promovendo um crescimento sustentável.

Investir em profissionais qualificados e capacitar continuamente a equipe financeira contribui para a sustentabilidade da empresa. Profissionais bem treinados são capazes de gerenciar melhor os recursos, planejar de forma eficaz e adaptar-se às mudanças do mercado. Esse nível de profissionalização é essencial para a sobrevivência e o sucesso a longo prazo, especialmente em ambientes competitivos e dinâmicos.

Os dados demonstram que a Contabilidade é um elemento central para a gestão eficaz de uma empresa. Superar os desafios de capacitação, automação e gestão do fluxo de caixa é crucial para a estabilidade e o crescimento sustentável. Simultaneamente, as oportunidades proporcionadas por uma Contabilidade bem-implementada e moderna podem diferenciar a empresa no mercado e promover uma operação eficiente e lucrativa. A Contabilidade, quando integrada de maneira estratégica e com o suporte de uma equipe qualificada, se torna um aliado poderoso na condução de negócios bem-sucedidos.

Para finalizar os entrevistados deram um breve parecer de como procedem em decisões empresariais baseadas na Contabilidade e puderam trazer suas considerações sobre a pesquisa.

### Quadro 37 – Decisões empresariais tomadas baseadas na Contabilidade.

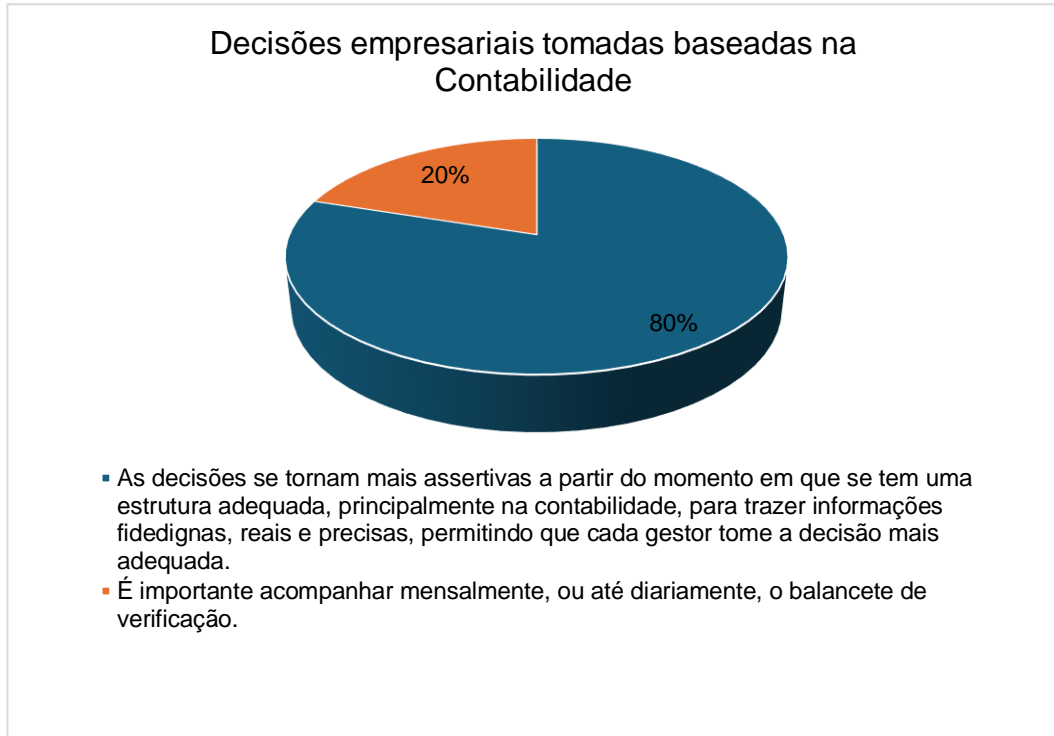
Pergunta 38 - Como proceder para decisões empresariais mais acertadas, levando em consideração a Contabilidade?				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Vamos proceder com decisões mais acertadas. Retomando o tema da capacitação, as decisões se tornam mais assertivas a partir do momento em que se tem uma estrutura adequada, principalmente na contabilidade, para trazer informações fidedignas, reais e precisas, permitindo que cada gestor tome a decisão mais adequada. Digo isso porque já vivi essas experiências. Em uma ocasião, um gestor me disse: "Vejam só, os números estão errados e eu acabei tomando a decisão errada." Isso ficou gravado na minha mente e acredito que é por isso que sou perfeccionista quanto aos números que apresento. É melhor ter um número zero, para que não influencie na decisão, do que ter um número errado que leve o gestor ou a diretoria a tomar uma decisão equivocada. Levando em consideração que é essencial ter uma contabilidade adequada, seja interna ou externa, todas as decisões serão baseadas na contabilidade. Se essa contabilidade for feita de forma inadequada por falta de conhecimento, processos ou pessoas, suas decisões serão instintivas. O que fazemos aqui é treinamento constante. À medida que identificamos algum gargalo, a equipe explica o problema, onde ele impacta, e resolve a situação para que não se repita nos meses seguintes. Assim, garantimos que as informações sejam as mais precisas possíveis.	I – As decisões se tornam mais assertivas a partir do momento em que se tem uma estrutura adequada, principalmente na contabilidade, para trazer informações fidedignas, reais e precisas, permitindo que cada gestor tome a decisão mais adequada: 4. II – É importante acompanhar mensalmente, ou até diariamente, o balancete de verificação: 1.	A Contabilidade traz informações fidedignas que são necessários para o gerenciamento das entidades, essas informações devem ser acompanhadas quase que diariamente.	Gerenciamento diário das entidades.
Empresa B	Considerar as orientações contadas, levando em conta fatores internos, externos, como tributação e sazonalidade.			
Empresa C	A forma que a gente pode proceder para as decisões serem mais acertadas é fazer com que toda a equipe tenha conscientização do processo, porque quando alguém compra algo que não poderia			

	<p>comprar, compra com um prazo pequeno ou vende num prazo muito grande, você acaba desconfigurando toda uma cadeia que foi pensada para aquilo. Então, a contabilidade precisa nos dar ferramentas para mostrar como está o negócio, mas também ela vai nos ajudar a criar uma cultura de preocupação com relação à saúde financeira da empresa. Tanto na compra e venda do nosso negócio, quanto na venda ou compra com fornecedores.</p>		
Empresa D	<p>É importante acompanhar mensalmente, ou até diariamente, o balancete de verificação. Com base nele, é possível avaliar o desempenho da organização e, ao final do ano, fazer ajustes para melhorar os resultados.</p>		
Empresa E	<p>Eu acho que, como eu falei na questão anterior, é você realmente fazer o uso correto da contabilidade, porque às vezes a gente menospreza a importância, a contabilidade às vezes não tem essa disponibilidade para a gente trabalhar de forma mais integrada. Às vezes você toma decisões soltas, a contabilidade tem o controle dela, a gente tem o controle da gente, e acaba não tendo essa conversa, essa afinidade para tomar decisões juntos, acaba sendo muito isolado.</p>		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Em relação as decisões empresariais tomadas baseadas na Contabilidade os entrevistados demonstraram que as decisões baseadas na Contabilidade têm um grande percentual de assertividade, já que a Contabilidade produz relatórios precisos e fidedignos sobre o panorama das entidades. Com destaque para a necessidade de acompanhamento contínuo.

**Gráfico 36 – Decisões empresariais tomadas baseadas na Contabilidade.**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As considerações feitas refletem a importância da Contabilidade e da gestão profissional nas empresas, destacando a necessidade de profissionais qualificados para orientar a tomada de decisões.

**Quadro 38 – Considerações finais.**

Pergunta 39 - Suas Considerações finais.				
Entrevistado	Respostas	Repetições	Parágrafo Síntese	Tópicos de análise
Empresa A	Minha consideração final em relação a tudo o que discutimos aqui, e é um sonho meu, é que todas as empresas tenham um contador, um profissional de contabilidade, ou um profissional de administração. Alguém que entenda dessa área e possa fornecer aos gestores de grandes empresas, e aos diretores de pequenas e médias empresas, o direcionamento correto. A falta de informação e de gestão adequada, seja ela financeira ou contábil, impacta diretamente no mercado. É comum ver, especialmente em equipes de vendas, a pressão para baixar preços porque um concorrente está vendendo por um valor muito menor. Muitas vezes, não	I – A contabilidade fornece informações essenciais para a tomada de decisões acertadas: 3. II – Capacitação contínua da equipe responsável pela contabilidade e gestão financeira: 2.	Através das considerações finais, ficou evidente a importância crucial da Contabilidade, destacando-se a necessidade de capacitação contínua dos colaboradores. É essa ciência que proporciona as informações fundamentais para o gerenciamento eficaz das entidades.	Importância da Contabilidade e necessidade de capacitação contínua.

	<p>entendemos por que o concorrente vende por um preço tão baixo. No final das contas, quando analisamos o mercado, percebemos que esse concorrente não faz metade da gestão que nós fazemos. Ele precifica com base em achismos e frequentemente está tomando prejuízo porque não sabe calcular o preço de venda que cubra todas as despesas. Isso compromete o mercado, pois deixamos de vender nossos produtos de qualidade por ficarmos reféns dos preços dos concorrentes. Meu sonho é que todos trabalhem no mesmo nível. O preço de um produto deve refletir a qualidade da matéria-prima, os descontos com fornecedores e os níveis de gestão. Isso permitiria condições iguais para todos. Quero ver nosso país, especialmente nossa região, mais profissional nesse segmento. Ainda vejo uma carência nessa área. Desejo um ótimo trabalho de conclusão para você, Reberth. Foi uma excelente escolha trabalhar nesse segmento, e espero que seu trabalho contribua para a academia, para o mercado e para as pessoas que o lerem. Sucesso para você! Manoel é um ótimo profissional, que me ajudou bastante, e tenho certeza de que contribuirá muito para o seu trabalho também.</p>
Empresa B	<p>A contabilidade auxilia na tomada de decisões, registra as variações do patrimônio da empresa. Basicamente isso.</p>
Empresa C	<p>Primeiro, agradecer. Espero que as informações que eu compartilhei com vocês tenham sido assertivas e contundentes para colaborar com o trabalho. Agradecer por ter escolhido o grupo e por ter me escolhido. Espero que o trabalho tenha um grande êxito e me coloco à disposição para eventuais dúvidas.</p>
Empresa D	<p>Estou satisfeito com a nossa operação e acumulei experiência ao longo dos anos. Atualmente, meus filhos estão à frente da administração dos negócios. Eu ainda estou envolvido principalmente na parte financeira, ajudando-os a amadurecer e a evitar problemas futuros, como a falência, que afeta muitas empresas. A contabilidade desempenha um papel fundamental nesse processo,</p>



	<p>pois proporciona insights profissionais essenciais. Hoje em dia, retomamos a contabilidade interna, graças a um sistema eficiente que agora fornece informações instantâneas. Isso tornou muito mais fácil gerenciar nossas operações.</p>			
<p>Empresa E</p>	<p>Bem, em primeiro lugar agradecer pela oportunidade e pela confiança de ir até a gente buscar as informações. Não sei se a gente ajudou de forma contente, mas é importante esse trabalho da contabilidade, sabendo que você é mais um egresso, que você possa contribuir muito com as empresas. A gente precisa ter uma visão diferenciada hoje da contabilidade e muitas vezes a gente está aqui no dia a dia e acaba não tendo isso. Então é importante que você, no mercado de trabalho, possa quem sabe, fazer um trabalho diferenciado, mostrando isso para as empresas. A importância da contabilidade, que eu acho que às vezes fica meio de lado, a gente acaba fazendo só o dia a dia o que é realmente necessário. Não é nem o que é necessário, o que é obrigatório. Tem muita coisa necessária que a gente acaba não fazendo. Mas é isso, desejar boa sorte para você, sucesso na sua nova profissão e estaremos aqui à disposição e caso, se de alguma forma podermos contribuir mais, pode contar com a gente.</p>			

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Um dos maiores desafios destacados é a necessidade de capacitação constante da equipe. A falta de formação específica em administração, Contabilidade ou economia pode levar a dificuldades na compreensão de conceitos complexos e na tomada de decisões baseadas em dados precisos. Treinamentos regulares são essenciais para garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados com os objetivos financeiros e operacionais da empresa.

A precisão dos dados contábeis é crucial para a tomada de decisões assertivas. Erros nos números podem levar a decisões equivocadas, como ilustrado pelo gestor que tomou uma decisão errada devido a informações incorretas. A Contabilidade precisa fornecer informações fidedignas, reais e precisas para orientar corretamente os gestores.

A empresa ainda enfrenta desafios relacionados à automação e modernização das conciliações financeiras. Muitos processos ainda são realizados manualmente, o que pode ser demorado e propenso a erros. A implementação de tecnologias automatizadas é necessária para aumentar a eficiência e a velocidade das operações financeiras.

A gestão eficaz do fluxo de caixa é essencial, especialmente em um cenário de investimentos arrojados. A necessidade de equilibrar os prazos de pagamento e recebimento, evitando desequilíbrios financeiros, exige uma Contabilidade precisa e um planejamento financeiro rigoroso. Investimentos com retorno não imediato podem pressionar o caixa, requerendo uma gestão cuidadosa para evitar problemas de liquidez.

A Contabilidade deve ajudar a criar uma cultura de preocupação com a saúde financeira da empresa. Decisões de compra e venda devem ser feitas com base em dados contábeis precisos para evitar desconfigurações na cadeia de suprimentos e na estrutura financeira da empresa.

Uma Contabilidade bem estruturada e precisa permite que os gestores tomem decisões mais assertivas. Com informações corretas, é possível planejar e executar estratégias que alinhadas com os objetivos da empresa, minimizando os riscos e maximizando os resultados.

Uma Contabilidade interna robusta e eficiente pode diferenciar a empresa dos concorrentes. A capacidade de acompanhar as mudanças tecnológicas e integrar novas ferramentas contábeis e financeiras aumenta a competitividade. Empresas que investem em Contabilidade moderna estão melhor posicionadas para responder rapidamente às mudanças do mercado e explorar novas oportunidades de crescimento.

A integração de sistemas automatizados e a modernização dos processos contábeis oferecem oportunidades para melhorias contínuas. A implementação de tecnologias de ponta permite a otimização dos processos financeiros, reduzindo erros e aumentando a eficiência. Com isso, a empresa pode direcionar recursos para áreas estratégicas e inovadoras, promovendo um crescimento sustentável.

A Contabilidade deve ajudar a criar uma cultura de preocupação com a saúde financeira da empresa. Decisões de compra e venda devem ser feitas com base em dados contábeis precisos para evitar desconfigurações na cadeia de suprimentos e na estrutura financeira da empresa.

Investir em profissionais qualificados e capacitar continuamente a equipe financeira contribui para a sustentabilidade da empresa. Profissionais bem treinados são capazes de gerenciar melhor os recursos, planejar de forma eficaz e adaptar-se às mudanças do mercado. Esse nível de profissionalização é essencial para a sobrevivência e o sucesso a longo prazo, especialmente em ambientes competitivos e dinâmicos.

Uma Contabilidade bem implementada não apenas beneficia a empresa, mas também pode servir como um modelo para outras empresas e contribuir para o avanço acadêmico. Profissionais de Contabilidade podem disseminar boas práticas, ajudando outras empresas a reconhecerem a importância da Contabilidade e a implementarem sistemas eficazes.

Os dados demonstram que a Contabilidade é um elemento central para a gestão eficaz de uma empresa. Superar os desafios de capacitação, automação e gestão do fluxo de caixa é crucial para a estabilidade e o crescimento sustentável. Simultaneamente, as oportunidades proporcionadas por uma Contabilidade bem implementada e moderna podem diferenciar a empresa no mercado e promover uma operação eficiente e lucrativa. A Contabilidade, quando integrada de maneira estratégica e com o suporte de uma equipe qualificada, se torna um aliado poderoso na condução de negócios bem-sucedidos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi desenvolvida com intuito de saber mais sobre a visão dos profissionais da área administrativa e financeira sobre as principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista – Ba, o tema é muito importante, já que o controle financeiro é um dos principais meios de realização do bom desenvolvimento de uma entidade.

De modo que a pesquisa utilizou como problema: Quais são as principais influências da Contabilidade no controle financeiro das empresas em Vitória da Conquista - BA?

O problema foi respondido demonstrando através dos dados coletados que demonstraram que o controle influencia diretamente nas empresas, em praticamente todas as suas atividades, desde o setor de compras ao setor de vendas, com influência relevante no controle de estoque, e no setor de contas a pagar e contas a receber.

Para que fosse possível responder ao problema, a pesquisa utilizou-se dos objetivos específicos, o primeiro objetivo buscou identificar as principais percepções dos usuários em relação à Contabilidade, o qual pode se perceber que os líderes identificam a Contabilidade como seu principal controle financeiro, através de relatórios e metodologias fornecidos pela Contabilidade.

O segundo objetivo procurou investigar a importância dada à Contabilidade no controle financeiro, onde pode-se perceber que a Contabilidade mantém um registro detalhado e preciso de todas as transações financeiras, garantindo que todas as entradas e saídas de recursos sejam devidamente documentadas; Fornece relatórios financeiros, como balanços, demonstrativos de resultados e fluxos de caixa, que são essenciais para a análise do desempenho da empresa e a tomada de decisões informadas; Ajuda no controle e monitoramento dos recursos financeiros, permitindo a identificação de desvios e a implementação de medidas corretivas para manter a saúde financeira da empresa; Proporciona dados e insights que são fundamentais para a tomada de decisões estratégicas, como investimentos, cortes de custos e expansão de negócios.

O terceiro objetivo foi de verificar as principais ferramentas contábeis aplicadas nos controles financeiros, esse objetivo foi atingido por meio da análise das respostas, onde se pode perceber que as ferramentas atualmente utilizadas são principalmente

sistemas e *softwares* que utilizam demonstrativos e relatórios contábeis como: Balanço Patrimonial relatório contábil no qual apresenta a posição financeira da empresa em um determinado momento, detalhando ativos, passivos e patrimônio líquido; Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), também conhecida como demonstração de lucros e perdas, mostra as receitas, despesas e o lucro ou prejuízo da empresa em um período específico; Fluxo de Caixa relatório que acompanha todas as entradas e saídas de dinheiro da empresa, ajudando a gerenciar a liquidez e prever necessidades de capital de giro; Livro Razão que registra todas as transações financeiras em contas individuais, facilitando a rastreabilidade e a verificação de todas as operações contábeis; Orçamentos e projeções financeiras utilizados para planejar e controlar as finanças futuras da empresa, ajudando a estabelecer metas financeiras e acompanhar seu cumprimento; e os controles internos que são procedimentos e políticas implementados para garantir a precisão e integridade dos registros contábeis, prevenir fraudes e proteger os ativos da empresa.

Diante desses apontamentos pode-se perceber que os objetivos específicos foram alcançados, por isso, o próximo passo foi de verificar se o objetivo geral teria sido alcançado. Esta pesquisa teve como objetivo geral: analisar as principais influências da Contabilidade no controle financeiro de empresas em Vitória da Conquista – BA. A partir das informações obtidas nesta pesquisa, percebeu-se, utilizando dados coletados que evidenciam a influência direta do controle em praticamente todas as atividades das empresas. Isso abrange desde o setor de compras até o setor de vendas, incluindo o controle de estoque e os setores de contas a pagar e contas a receber, onde sua influência é significativa.

A hipótese apresentada para essa pesquisa foi de que as principais influências no campo da Contabilidade são o controle do contas a pagar e a receber, controle da conta Bancos conta movimento, controle de duplicatas a pagar e a receber, pagamentos a fornecedores, acompanhamento de aplicações financeiras, clareza nas práticas de tesouraria, principais critérios de controle de estoque, ciclo operacional e financeiro, entre outros mais. A hipótese da pesquisa foi totalmente confirmada a partir dos dados coletados.

Por fim, sugere-se que novas pesquisas acerca do controle financeiro possam ser feitas para acompanhar o pensamento das futuras gerações de profissionais da área, e para contemplar o desenvolvimento deste setor, com novas tecnologias, novos métodos de controle e até mesmo novos avanços na ciência contábil e na

controladoria. Além disso, é importante que essas pesquisas considerem as mudanças nas demandas do mercado e a crescente complexidade das organizações, que exigem soluções mais sofisticadas e adaptativas. A integração entre a ciência contábil e outras disciplinas, como a tecnologia da informação e a inteligência artificial, também deve ser explorada para potencializar a eficácia dos sistemas de controle financeiro. Dessa forma, o conhecimento gerado poderá não apenas refletir a realidade contemporânea, mas também antecipar tendências e oferecer ferramentas que contribuam para a sustentabilidade e a competitividade das empresas no longo prazo.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Pesquisa científica**: noções introdutórias. In: \_\_\_\_\_. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade Básica**. Paraná: Instituto Federal do Paraná, 2011.
- BARADEL, Ellen Cristina; MARTINS, Simone; OLIVEIRA, Adriel Rodrigues. PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO: pesquisa-ação em uma microempresa varejista. **Revista de Negócios**, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 78-96, 28 abr. 2011. Fundação Universidade Regional de Blumenau.
- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 dez. 1976. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6404consol.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm). Acesso em: 11 mai. 2024.
- BRASIL. Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm). Acesso em: 11 mai. 2024.
- BRASIL. Lei n. 11.941, de 27 de maio de 2009. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 28 maio 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm). Acesso em: 11 mai. 2024.
- BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira**: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2001.
- COÊLHO, Everaldo Almeida. **Controles Financeiros no Comércio de Rosário - MA**: um estudo na rua Heráclito Nina. 2020. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Ma, 2020. Disponível em: <https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/4566/1/EVERALDO-COELHO.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2024.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- CRESWELL. JW; CRESWELL, JD. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4ª edição, Sage, Newbury Park, 2017.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **O Manual SAGE de Pesquisa Qualitativa**. 5. ed. Los Angeles, CA: Sage, 2018.
- GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C.. **Contabilidade Gerencial**. 14. ed. Oxford: Amgh, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. Atlas: São Paulo, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O.. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. Eua: Pearson Universidades, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.3

KITCHENHAM, B. **Procedures for Performing Systematic Reviews**. Technical Report. Keele: 2004.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Ed. Digital. Petrópolis: Vozes, 2011.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. **Investigação Naturalista**. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1985.

LUNA, S. V.de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 1997.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NA PESQUISA QUANTITATIVA. In: IBILCE, 1., 2012, São Paulo. **Proceedings [...]**. São Paulo: Unesp, 2012. p. 1-17. Disponível em: [http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIO\\_S\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIO_S_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf). Acesso em: 11 mai. 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Oliveira, L. M. B. de, et al. (2014). *Manual de Contabilidade para Concursos*. 8ª ed. São Paulo: Atlas.

OTT, Ernani *et al.* Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.L.], v. 22, n. 57, p. 338-356, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772011000300007>.



PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. Curitiba - PR: Iesde Brasil, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica aplicada: conceitos, estrutura e sistema de informações**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Revisões sistemáticas nas ciências sociais: um guia prático**. Malden: Blackwell Publishing, 2006.

RIBEIRO, O. M. (2017). *Curso de Contabilidade Básica*. 15ª ed. São Paulo: Saraiva.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHA, Gabriela Souza. **A PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA SOBRE AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA CONTABILIDADE PÚBLICA A PARTIR DO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS NO ANO 2016**. 2022. 99 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022.

SÁ, Antonio Lopes de; Sá, Ana Maria Lopes de. **Dicionário de Contabilidade**. 9. de. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, V. *et al.* Instrumentos da Contabilidade Gerencial Utilizados em Micro e Pequenas Empresas Comerciais e Disponibilizados por Empresas de Serviços Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S.L.], v. 8, n. 24, p. 41-58, 30 nov. 2009. Revista Catarinense da Ciencia Contabil.

TROBETTA, Ari. **A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO NAS EMPRESAS**. 2014. 41 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Pr, 2014. Disponível em: [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/22376/3/PB\\_EGCF\\_IX\\_2014\\_03.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/22376/3/PB_EGCF_IX_2014_03.pdf). Acesso em: 11 mai. 2024.

YIN, R. K. **Pesquisa e aplicações de estudo de caso: design e métodos**. Washington, DC: Sage Publications, 2017.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

Meu nome é Reberth Rogeres Carvalho Lima, graduando do Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e estou realizando pesquisa para meu trabalho monográfico, sob a orientação do prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo, sendo este presente roteiro de entrevista parte integrante, e que tem como objetivo analisar a influência no controle financeiro de empresas comerciais de Vitória da Conquista - BA. Para isso, necessito de sua inestimável contribuição, respondendo a este instrumento de coleta de dados, o qual possui o total de 39 questões. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para pesquisa monográfica, sendo passíveis de divulgação, contudo, o sigilo sobre sua identidade será assegurado. Desde já agradeço o seu auxílio e deixo registrada a grande importância da sua colaboração para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

#### BLOCO 1 - PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Nome da Empresa:
  
2. Nome do entrevistado:
  
3. Qual o seu gênero?  
( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outro ( ) Prefiro não informar
  
4. Qual é a sua naturalidade?
  
5. Qual o seu município de domicílio?
  
6. Qual é a sua faixa etária?  
( ) 18 a 25 anos ( ) 26 a 33 anos  
( ) 34 a 41 anos ( ) 42 a 49 anos  
( ) 50 a 57 anos ( ) Acima de 57 anos

7. Maior Formação Educacional:

- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Completo
- Ensino Técnico
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

8. Qual o cargo ou função exercido atualmente na empresa?

9. Tempo de experiência na área contábil:

- Menos de 1 ano     1 a 3 anos
- 4 a 7 anos         7 a 10 anos
- 11 a 14 anos       15 a 20 anos
- 21 a 30 anos       Mais de 30 anos

## **BLOCO 2 - CONHECIMENTO SOBRE CONTABILIDADE**

10. Qual é o seu conceito de Contabilidade?

11. Para você, Contabilidade é ciência ou apenas técnica?

12. No seu entendimento, o objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio?  
Justifique.

## **BLOCO 3 - IMPACTO DA CONTABILIDADE NO CONTROLE FINANCEIRO**

13. A Contabilidade influencia o controle financeiro na sua empresa?  
Exemplifique.

14. Quais são os benefícios percebidos da aplicação adequada de práticas contábeis na gestão financeira da empresa?

15. Você poderia compartilhar exemplos específicos de como a Contabilidade ajudou a melhorar o controle financeiro? Especifique.
16. Como é organizado o contas a pagar da empresa?
17. A gestão de duplicatas a pagar recebem tratamento diferenciado? Justifique.
18. Quais os métodos de gestão utilizados no contas a receber da empresa?
19. A gestão de duplicatas a receber possui tratamento diferenciado? Justifique.
20. Como é realizada a conciliação bancária da empresa?
21. Quais são os principais critérios utilizados para a escolha do banco que presta serviço à empresa?
22. Como acontece a relação/negociação entre a empresa e seus principais fornecedores?
23. Os prazos para pagamentos a fornecedores são distintos? Especifique.
24. Quais os principais critérios para fazimento e controle das aplicações financeiras?
25. Como você classifica a clareza nas práticas de tesouraria na empresa?
26. Existem outros controles financeiros na tesouraria que você deseja enfatizar? Especifique.
27. Quais os principais procedimentos para o controle de estoque da empresa?
28. Como a empresa gerencia a previsão de demanda para seu estoque?

29. Quais estratégias são implementadas para evitar excesso ou falta de produtos?
30. Quais são os principais critérios utilizados pela empresa para determinar a frequência de reposição do estoque?
31. Como o processo de reposição de estoque afeta a eficiência operacional e os custos logísticos?
32. Como funciona o setor de compras? Especifique.
33. Como funciona o setor de vendas? Especifique.
34. Qual o melhor entendimento para o ciclo operacional desta entidade?
35. Qual o melhor entendimento para o ciclo financeiro desta entidade?

#### **BLOCO 4 - DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

36. Quais são os principais desafios enfrentados pela empresa em relação ao controle financeiro?
37. Como a Contabilidade pode ajudar a superar os desafios no campo do controle financeiro empresarial?
38. Como proceder para decisões empresariais mais acertadas, levando em consideração a Contabilidade?
39. Suas considerações finais.

Agradeço a participação na entrevista.